Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.241

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 15 e 16-4-1967

MDB cerra fileira contra Pedro Aleixo

(PÁGINA 3)

FOTO DE LUIS PINTO

O presidente Costa e Silva teve recepção festiva ao desembarcar na Guanabara

Johnson fêz o que quis na Conferência de Punta del Este

(PEDRO BARROSO informa, na pág. 4)

Costa e Silva regressa satisfeito com as vitórias obtidas pelo Brasil cuja delegação foi a que mais impressionou

(Página 2 e "Fatos e Rumôres", página 3)

Oscar Passos acha que a América Latina saiu frustrada e o Equador protesta se recusando a assinar a declaração do encontro

(Noticiário nas páginas 3 e 6)

TRANJAN: PARECER SÔBRE HÉLIO É ABERRAÇÃO

(LEIA NA PAGINA 8)

Gama nega existência dos Atos

O ministro Gama e Silva negou ontem que os Atos Institucionais estejam em vigor: apenas têm seus efeitos regulados pelas leis que os geraram (Pág. 2). — O ministro recebeu à tarde (foto) os juizes de menores Cavalcanti Gusmão e Alírio Cavalieri, que protestaram contra a Lei sôbre a situação dos menores. (Pág. 5)

FOTO DE OSMAR GALLO

ARENA se arma contra a rebelião de ex-governadores que ameaçam o partido

(PÁGINA 3)

Racionamento não pára ainda: gerador da Usina Nilo Peçanha tem defeito

(PÁGINA 7)

FOTO DE OSMAR GALLO

O deputado Alfredo Tranjan considera que o ministro Gama e Silva, da Justiça, desiludiu o povo brasileiro, que entendia o govêrno Costa e Silva "como o oásis de liberdade, em contraposição à frieza, à algidez e à insensibilidade de seu antecessor". Falava sôbre a sua decisão em relação ao caso Hélio Fernandes, cujo parecer foi classificado pelo deputado carioca como uma aberração jurídica. ———— (Leia na página 8)

MILITARES

Confirmado: onze mortes no Caparaó

ELMO LINS

Embora fontes oficiais militares continuem dizendo que não há motivos para inquietações quanto à existência de guerrilheiros em Minas, atribuindo as notícias a sensacionalismo em tôrno de um fato sem a menor importância, podemos afirmar que, até agora, haviam morrido 11 bandoleiros ou guerrilheiros e mais três soldados da Polícia Militar mineira ficaram feridos em escaramuças travadas na serra do Caparaó. Isto sem contar mais de 10 soldados que tiveram as pernas e os pés enregelados pelo intenso frio no Pico da Bandeira, e foram evacuados por helicópteros da FAB. As notícias sôbre as mortes e feridos saiu publicada em quase todos os jornais mineiros e foram enviadas por seus respectivos correspondentes, que se encontram nas proximidades do local onde, segundo os repórteres, vem se travando combates e tiroteios, principalmente, na bôca e cavernas, onde os guerrilheiros se escondem.

RENOVAÇÃO

O sr. Israel Pinheiro está mesmo disposto a renovar os quadros de direção do aparelho administrativo no Estado de Minas Gerais. Imaginem os senhores que depois de nomear o sr. José Maria de Alkmim — com comentou com muita falicidade o jornalista Hélio Fernandes — para a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento (?) acaba de nomear o sr. Ovídio de Abreu — o mesmo de há 40 anos atrás — para a Secretaria de Fazenda. Dizem em Minas que nos postos secundários das Secretarias a média de idade dos nomeados vai melhorar, isto é, passará a ser de 65 anos, o que constitui um "avanço" para o sr. Israel Pinheiro.

PRISÕES

O general Ilha Moreira, secretário de Segurança do govêrno do Rio Grande do Sul, foi taxativo quanto à posição da Polícia gaúcha face aos boatos de retôrno dos cassados e expurgados pela Revolução. Só prenderá, a quem quer que seja, se receber ordens do Ministério da Justiça, a quem cabe estudar a situação de cada um dos cassados e determinar ou não a prisão dos considerados "perigosos" ou que tenham contas a ajustar com a Justiça. Acrescentou o general-secretário de Segurança que, realmente, não existe nenhuma ordem de prisão contra o ex-presidente João Goulart, mas frisou que "quanto ao sr. Brizola, as coisas são diferentes. Existe contra êle, pelo menos aqui no Rio Grande do Sul, ordem de detenção".

'CORONEL'

O fato é verdadeiro e foi assistido por várias pessoas que mal puderam esconder o riso. No dia seguinte à posse de um civil, nomeado para um importante cargo federal apareceu um general da reserva — que aliás trabalha no órgão — e disse para o titular recém-empossado: "Fulano, nós já temos um nome para ocupar o cargo tal, que, aliás, é de grande responsabilidade". O "chefão' nem discutiu e nem quis saber o nome do indicado, e disse, bem alto, sendo ouvido por várias pessoas, que se encontravam no gabinete: "Êle é coronel? Então nomeie hoje mesmo"...

ID4

O nôvo comandante da ID4, general Jansen Barroso, ainda não marcou data para assumir as novas funções em Belo Horizonte, em substituição ao general Dióscoro do Vale, que foi designado para comandar a Região Militar, sediada em Pôrto Alegre. O general Jansen Barroso é um oficial-general muito identificado com a chamada linha dura do Exército, e sua nomeação para a ID4 não causou boa impressão entre os corruptos e subversivos de Belo Horizonte, pois, o general Jansen não brinca em serviço e não gosta e repele mesmo, pùblicamente, os integrantes da "operação amaciamento", que, em Belo Horizonte, como aqui, também funcionam e muito bem. Os oficiais revolucionários e os meios mais ligados à revolução entre os civis, receberam com entusiasmo a ida do general Jansen Barroso, que comanda em Pouso Alegre, para Belo Horizonte para dirigir a famosa Infantaria Divisionária da Quarta Região Militar, ou seja, a ID4.

ADIDOS

O capitão-de-Mar-e-Guerra João Carlos Palhares dos Santos, adido naval na Argentina, foi eleito presidente da Associação dos Adidos Navais Militares e Aeronáuticos da República Argentina. Anteriormente, quatro militares brasileiros ocuparam aquêle alto cargo: o atual marechal Costa e Silva, presidente da República, o marechal Freitas Rolim, e os almirantes Olivar da Silva Sardinha e Hélio Garnier Sampaio.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, chegou ontem à Guanabara, procedente de Brasília. Em sua companhia vieram os deputados José Maria Alkmin, Aluízio Alves e outros menos votados. São as eternas rapôsas pessedistas que se enquistam em todos os governos. Quando acabará isso?...

Costa acha bom o resultado de Punta

O presidente Costa e Silva enfatizou, ontem, no Aeroporto Santos Dumont de regresso de Punta del Este, a vitória da tese de "valorização do homem apresentada pelo Brasil na Conferência de Presidentes Americanos", destacando que a filosofia política do govêrno brasileiro é hoje "a filosofia da própria humanidade, confirmada pela última Encíclica Papal".

Os resultados da Conferência foram classificados pelo marechal-presidente como "altamente satisfatórios", salientando que a participação dos Estados Unidos foi "muito proveitosa" e que "a integração dêste país na América Latina, foi um dos grandes passos verificados em Punta del Este".

RECEPÇÃO

Cêrca de 400 pessoas compareceram, ontem, ao Aeroporto Militar de Santos Dumont para recepcionar o presidente Costa e Silva que desembarcou às 18,30 horas do Viscount presidencial, acompanhado de d. Iolanda, do chefe da Casa Militar, general Jaime Portela e dos ministros Hélio Beltrão, do Planejamento e Magalhães Pinto, do Exterior. Esta é a primeira vez que o marechal vem à Guanabara, depois de ter assumido a Presidência.

Assim que o presidente saiu do avião uma banda militar executou o Hino Nacional, ao mesmo tempo em que eram disparados 21 tiros de canhão.

Além do vice-presidente Pedro Aleixo, todos os ministros de Estado aguardavam o chefe do govêrno. Estiveram presentes, também, o governador Negrão de Lima, o general Dario Coelho, secretário de Segurança da Guanabara e grande número de parlamentares.

MERCADO COMUM

Aos jornalistas o marechal Costa e Silva, depois de cumprimentar o sr. Pedro Aleixo e vários de seus ministros declarou que o Mercado Comum Latino-Americano "foi um dos pontos resolvidos durante a Conferência", acrescentando que as teses do Brasil foram vitoriosas e que a América Latina sentirá logo, os resultados da Conferência, "dependendo, naturalmente, do trabalho a ser executado por cada país".

MAGALHAES

O chanceler Magalhães Pinto afirmou, por seu turno, que regressava certo de que o Brasil cumpriu uma grande missão, destacando que a aceitação das teses brasileiras foi facilitada pela atuação do marechal Costa e Silva que criou em sua volta um clima de simpatia e cordialidade.

Disse ainda que a "Conferência visou a fortalecer o homem do Continente, através da integração dos diversos países, anunciando que terminada a fase do temário e recomendações", passaremos, agora à ação isolada ou das nações em conjunto". Lembrou, ainda que serão, a partir de agora, intensificados os encontros bilaterais, entre representantes dos países latino-americanos.

Finalmente, destacou que o Brasil foi bem sucedido em Punta del Este, porque "ali todos sabiam que o presidente Costa e Silva não representava o pensamento de uma facção política ou um ponto de vista setorial, mas o ponto de vista de todo o País".

BELTRAO

Também procurado pelos jornalistas, o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, disse que os resultados da reunião foram "muito satisfatórios e que tôdas as teses brasileiras foram bem aceitas. Afirmou que a atitude discordante do Equador "não chega a constituir-se num problema", lembrando que a posição dêste País já estava prevista.

Assinalou que "a rigor, o Equador poderia ter assinado a Declaração Conjunta, pois não teve discordância com o seu texto, considerado pelos equatorianos apenas como insuficiente".

Destacou mais que o presidente Johnson, dos Estados Unidos, declarou durante a Conferência que a integração deve ser resolvida pelos próprios países latino-americanos, e garantiu que seu país, tudo fará para acelerar essa integração.

Gama e Silva desmente que os Atos ainda estejam vigorando

O ministro Gama e Silva, da Justiça, desmentiu ontem que "algumas normas dos Atos Institucionais estejam em vigor, uma vez que os Atos só vigoraram até 15 de março de 1967": "O que se afirma é que os Atos Institucionais têm os seus efeitos ainda regulados pelas leis que os geraram". ontem, já mandou elabo-

O professor Gama e Silva, segundo se informou ontem já mandou elaborar o projeto de decreto transferindo à sua Pasta as decisões sôbre processos de indulto, comutação de penas e concessão de naturalizações.

O trabalho foi elaborado pelo Departamento de Interior e Justiça do Ministério, e transfere à competência do sr. Gama e Silva a concessão de autorização a cidadãos brasileiros para a aceitação de pensões, empregos ou comissões de governos estrangeiros.

Geremias vê aumento para os transportes

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes apreciará os estudos efetuados pela Secretaria de Transportes, visando o aumento das tarifas dos transportes coletivos. Os empresários enviaram memorial ao chefe do Executivo fluminense pedindo majoração na base máxima de 40 por cento, alegando, para isto, o aumento do petróleo.

Berilo fala sôbre o Dia Pan-Americano

Frisando que a desunião dos povos irmãos e a situação aflitiva do homem moderno no mundo atual são conseqüências de um processo de desenvolvimento desequilibrado o general Berilo Neves, presidente do Touring Club do Brasil, pronunciou, ontem, discurso dando prosseguimento as comemorações do dia Pan-Americano. As solenidades tiveram início de manhã discursando o acadêmico Levi Carneiro.

Processo contra Jurema vai para Justiça Militar

O processo em que são indiciados o ex-ministro da Justiça, Abelardo Jurema, e os srs. Helmício Fróis, Raimundo Nobre de Almeida e Maia Neto foi remetido à Corregedoria da Justiça Militar para distribuição a uma das auditorias pelo Supremo Tribunal Federal, conforme relatório do general Hugo Penasco Alvim, encarregado do IPM que apurou atividades subversivas no Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEC).

Inicialmente, o processo fôra encaminhado à 2a Vara Criminal, mas tendo o ex-ministro Abelardo Jurema sido cassado, o procurador-geral da República, sr. Alcino Salazar, determinou a remessa dos autos à Justiça Militar.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Auro tem apoio do Alvorada: luta anti-Aleixo

NÃO OBSTANTE os comentários, os cochichos de bastidores, os debates travados, a verdadeira história em tôrno da presidência do Congresso ainda está por ser contada. O sr. Auro de Moura Andrade não está sendo "valiente" por conta própria. Sua fôrça vem de áreas muito próximas ao presidente da República, que o estimulam a manter a luta contra o sr. Pedro Aleixo. Não se sabe se essas áreas sofrem inspiração direta do marechal Costa e Silva, mas que elas estão atuantes não há dúvida nenhuma. O fato comporta uma série de conjecturas, pois o seu desdobramento político tem várias raízes e implicações. Se a munição do sr. Moura Andrade é produzida nos paióis do Alvorada, não estaria o próprio chefe do Govêrno interessado numa derrota política do seu vice, capaz de desgastá-lo dentro do campo de operações, em que êle sempre atuou — o Congresso? Não há dúvidas de que o terreno das hipóteses é sempre perigoso, mas é fácil ver que o sr. Pedro Aleixo é uma espécie de "cavalo de Tróia" incrustado no Govêrno, por imposição do marechal Castelo Branco. Se é verdade que, dia a dia, o marechal Costa e Silva se afasta da influência castelista, não seria a vitória de Auro sôbre Aleixo mais um lance dessa estratégia política?

◆ ◆ ◆

COMEÇARAM a surgir sinais de descontentamento em círculos da Oposição com aquilo que denominam de "linha-mole" do MDB. Alguns parlamentares entendem que o Movimento Democrático Brasileiro não está cumprindo o seu papel de oposição, mostrando-se omisso diante do atual Govêrno. Muitos deputados e senadores emedebistas não sòmente silenciam como, às vêzes, apóiam o marechal Costa e Silva. Para corrigir essa distorção, o deputado Baldassi Filho (São Paulo) está promovendo uma reunião dos deputados novos do partido, a fim de solicitar do senador Oscar Passos a realização de um plebiscito, dentro das hostes emedebistas, que indique se os parlamentares estão satisfeitos com essa orientação, ou desejam novos rumos para o MDB.

A UNIFICAÇÃO da Previdência Social nos moldes em que foi feita, tem sido objeto de severas críticas, que se refletem tanto na Câmara, no Senado, quanto nas Assembléias Legislativas, e na imprensa. O deputado Cardoso Alves (ARENA-SP) investiu, ontem, contra a anarquia reinante no INPS, onde — segundo afirma — a arrecadação caiu a níveis perigosos, os serviços, médico-hospitalares estão quase paralisados, as pensões e aposentadorias são pagas com atraso.

◆ ◆ ◆

O SR. CARDOSO ALVES admite que, em parte, tais irregularidades são conseqüência do predomínio, que altos funcionários do antigo IAPI estão impondo na administração do Instituto Nacional de Previdência Social, afastando servidores dos demais Institutos, que poderiam prestar bons serviços ao nôvo órgão. O parlamentar paulista entende que até mesmo nomes estranhos aos quadros do INPS deveriam ser recrutados para integrar a sua equipe de trabalho.

◆ ◆ ◆

UMA CIDADE de "cabeça baixa" — foi como o sr. Raul Brunini definiu o Rio, em pronunciamento recente Brunini citou alguns dos inúmeros suplícios de que hoje é vítima o povo carioca, tendo como pesadelo constante a figura do sr. Negrão de Lima, que talvez — por afinidade com o seu nome de batismo — prefira as trevas à luz. O deputado Brunini fêz severas críticas à Light e à sua indiferença para com os problemas decorrentes da falta de energia em um Estado como a Guanabara.

◆ ◆ ◆

EM CADA FAMÍLIA existente no vale do Jequitinhonha (Minas Gerais), uma pessoa está condenada à morte pela doença de Chagas ou pela esquistossomose. A região conta com 52 municípios e uma população de 715 mil habitantes. É riquíssima em minérios, tem um rebanho bovino de 1 600 cabeças, além de 650 cabeças de suínos e um imenso potencial energético. Mas — segundo o deputado Levy Tavares — as condições sanitárias dos mineiros do Jequitinhonha são de estarrecer. E o Ministério da Saúde não sente o problema.

◆ ◆ ◆

— **VALHACOUTO** de ratunagem, com uma ação devastadora dos cofres públicos — eis como vê a antiga SPVEA, nos seus tempos de apogeu, o deputado Feliciano de Figueiredo (MDB-Mato Grosso), que agora faz um apêlo ao coronel João Walter de Andrade, diretor da SUDAN, para executar com honestidade, o plano qüinqüenal da Amazônia, que virá redimi-la.

RÁPIDAS

Para criar o Fundo de Desenvolvimento Tecnológico e disciplinar o regime de juros das instituições financeiras, o deputado Doin Vieira apresentou um projeto de Lei à Câmara dos Deputados. * A data histórica da queda de Montese foi, ontem, lembrada em discurso do deputado Jamil Amiden (MDB-GB), que lamentou não houvesse o Exército, em seu noticiário, feito uma mensagem aos brasileiros mortos naquela batalha. *** Brasília começa a mudar a sua fisionomia. O zêlo da administração Plínio Cantanhede pelas ruas passa a ser substituído pelo abandono. Lâmpadas apagadas, à noite, e buracos vão dando um nôvo aspecto à cidade-céu. Em Taguatinga, enorme cratera provocou um desastre, arrebentando um carro e seus passageiros. O auto ficou insignificante no fundo do buraco, onde poderia esconder-se o prefeito e alguns dos seus áulicos. *** O marechal Costa e Silva deverá comparecer à Câmara dos Deputados, no próximo dia 18, às 13 horas, para um encontro com um grupo de parlamentares municipalistas. A visita é informal. *** A regulamentação da profissão de engenheiro de petróleo foi objeto de uma proposição que o sr. Cunha Bueno apresentou à Câmara. O projeto manda o Ministério da Educação e Cultura registrar os diplomas dos engenheiros formados no Brasil, ou no exterior. *** O sr. Nélson Santos conseguiu fazer um dos recantos mais agradáveis do Planalto. A oitenta quilômetros de Brasília, construiu um clube, com duas piscinas, onde se pode sentir a natureza, sem perder o confôrto que a civilização nos oferece. *** O ministro das Comunicações concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, ontem, em Brasília. Assunto em pauta: problemas do Ministério, entre os quais, a captação de imagens de Tv pelo sistema telestar e a expansão das microndas, que já antecipamos para os leitores desta coluna. *** A primeira secretaria da Câmara tem uma excelente funcionária: a srta. Vilma Pinto, que serviu, no Catete, nos tempos do sr. Café Filho. *** O deputado Davi Sener (MDB) acha que a reunião de Punta del Este foi um fiasco e que as nações latino-americanas não têm mais nada a esperar dos Estados Unidos. Este o tema do discurso, que pronunciou, ontem, na Câmara.**

MDB fica a favor de Auro e quer derrubada do projeto

Dando conseqüência prática à deliberação tomada momentos antes, o Gabinete Executivo Nacional do MDB instruiu, ontem, os líderes partidários na Câmara e no Senado no sentido de cerrarem fileiras contra a aprovação do projeto de resolução, patrocinado pela liderança da ARENA, o qual, a pretexto de adaptar o Regimento Comum às duas Casas do Legislativo à nova Constituição, entrega a presidência do Congresso Nacional ao vice-presidente da República.

A decisão foi adotada com base no parecer emitido sôbre o assunto pelo senador Josafá Marinho, reforçado pela declaração de inconstitucionalidade da matéria feita pelo senador Auro de Moura Andrade, segundo o qual o projeto pretende alterar a próxima Carta, pois nela está expressa, em diversos dispositivos, o poder de o presidente do Senado dirigir as sessões conjuntas do Parlamento.

COMUNICADO

Após a reunião da Executiva oposicionista, o secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, enviou a seguinte comunicação aos líderes:

"Levo ao conhecimento de V Exa., para a adoção das providências adequadas, que, em reunião de hoje (ontem), o Gabinete Executivo Nacional deliberou instruir as bancadas do Movimento Democrático Brasileiro no sentido de votarem contra o projeto de resolução 1-67, apresentado ao Congresso Nacional, que visa, entre outras alterações, a substituir os artigos 1 2 e 3 do Regimento Comum.

Assim decidiu o Gabinete por entender:

a) A reforma regimental proposta, no alegado objetivo de dirimir dúvidas suscitadas quanto à interpretação no disposto nos artigos 31, § 2, e 79, § 2, da Constituição Federal, em verdade implica em modificar o texto do citado § 2 do art. 31, na parte em que atribui a direção das sessões conjuntas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal à Mesa dêste, inclusive, portanto ao seu presidente;

b) Que, destarte, não se trata de simples reforma regimental, mas de alteração de preceito da Lei Maior e, nesse caso, o objetivo visado só pode ser alcançado legitimamente por via de emenda constitucional"

JUSTIÇA

Ontem, à tarde, a Comissão de Justiça da Câmara recebeu o expediente relativo à declaração de inconstitucionalidade do projeto feita pelo senador Moura Andrade e da qual recorreu o líder da ARENA, deputado Ernâni Sátiro.

A própria liderança governista solicitou à Comissão que não utilize o prazo regimental de dez dias para dar seu parecer sôbre o assunto, face à importância transcendental da matéria, que poderá ser apreciada em instância final pelo plenário, no decorrer da próxima semana.

Ideológicos não acreditam em reexames

Em reuniões informais, realizadas nas últimas horas, os setores ideológicos do MDB chegaram à conclusão de que o presidente Costa e Silva não dará qualquer passo, no sentido de permitir o reexame da Carta constitucional vigente, ou da Lei de Segurança Nacional, metas prioritárias, dentro do programa do partido.

A inquietação, observada em determinados setores, depois do regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, e as proporções com que foi divulgada, no Brasil e no exterior, a localização de grupos armados no interior de Minas, conduziram o marechal Costa e Silva a uma posição de cautela, levando-o a fechar caminho à alteração da estrutura legal vigente.

TÁTICA

Partindo da premissa de que o presidente Costa e Silva buscará seus instrumentos, os grupos mais responsáveis da oposição entendem que a linha de comportamento do MDB terá de ser traçada obedecendo a um planejamento bastante meditado.

EVOLUÇÃO

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, anunciou que os oposicionistas passarão, brevemente, à fase concreta de sua iniciativa para reforma Constituição e os decretos-leis, votados pelo govêrno anterior, incluída a Lei de Segurança Nacional

O partido dará, assim, conseqüência prática aos estudos promovidos por oito subcomissões, compostas para analisar as falhas das leis complementares, votadas durante o govêrno Castelo Branco

CONSTITUIÇÃO

O gabinete executivo do MDB constituiu hoje os grupos de trabalho encarregados de elaborar o projeto de lei complementar à Constituição.

Concluída essa tarefa, as bancadas oposicionistas serão chamadas a opinar sôbre a matéria

O primeiro grupo, coordenado pelo deputado João Borges, é integrado pelos srs. Antônio Brezolin, Hélio Queiroz e Andrade Lima Filho, que analisará a parte relativa à criação dos novos municípios de acôrdo com o artigo 14 da nova Carta.

O segundo, sob a coordenação do deputado Nélson Carneiro é integrado pelos srs. Pais de Andrade Petrônio Figueiredo, Zaire Nunes e Feliciano Figueiredo. Esses deputados estudarão a remuneração dos vereadores, disciplinada pelo artigo 16 da Constituição.

O deputado Jairo Brum é o coordenador do terceiro, constituído para analisar o sistema tributário nacional, através do trabalho dos srs Joel Ferreira, Antônio Magalhães Leo de Almeida Neves e Santili Ribeiro

O quarto grupo examinará as normas gerais do direito tributário sob a coordenação do sr Simão da Cunha e composto pelos srs Djalma Falcão, Levey Tavares, José Maria Ribeiro e Mariano Beck

Ao quinto, coordenado pelo sr Cid Carvalho e integrado pelos srs. Cleto Marques, Galvão Pedreiras, José Maria Magalhães e Gastoni Richi caberá o exame da parte referente aos empréstimos compulsórios

O sexto grupo, coordenado pelo deputado Tancredo Neves e integrado pelos srs. Luiz Vieira, Jandui Carneiro, Sadi Bogado e Gonzaga da Gama, cuidará da parte relativa à isenção de impostos federais.

O sétimo, sob a orientação do deputado Chagas Rodrigues, analisará a vinculação da receita, através do trabalho dos deputados Anacleto Campanela, Rui Lino, Antônio Neves e José Carlos Teixeira.

O oitavo e último, coordenado pelo sr. Celestino Filho e integrado pelos deputados Rafael Baldaci, Júlia Steimbruck, Aldo Fagundes e padre Vieira estudará a constituição de municípios em comunidades sócio-econômicas.

ARENA: Líderes não se assustam com a rebelião

Os líderes da ARENA nas duas Casas Legislativas não se manifestaram impressionados com a possibilidade de uma rebelião no partido governista, comandada pelos ex-governadores Cid Sampaio, Aluísio Alves e Virgílio Távora, por entenderem que o movimento será contido tal como ocorreu com a guarda [illegible].

O alto comando da ARENA está informado de que entre os parlamentares que se dispuseram a formar no grupo rebelde, já surgiu desconfiança de que os ex-governadores desejam apenas utilizá-los como massa de manobra, visando ao atendimento de suas reivindicações junto ao govêrno.

PREVENÇÃO

As primeiras providências para conter o movimento de rebeldia serão adotadas, nas próximas horas, pelo líder governista na Câmara senhor Ernâni Sátiro que levará o problema à discussão do Gabinete Executivo Nacional da ARENA. Na Câmara Alta, as lideranças governistas manifestavam-se apreensivas de que o movimento dos srs. Aluísio Alves, Cid Sampaio e Virgílio Távora repercuta negativamente sôbre a posição do sr. Pedro Aleixo, pois o principal alvo dos rebeldes se [illegible] em eliminar "a crescente [illegible]adenização"

Passos diz que América Latina sai frustrada de Punta del Este

Na opinião do senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, o Brasil pode considerar-se vitorioso na Conferência de Punta Del Este, porquanto tôdas as suas teses foram aceitas pela cúpula continental, mas a América Latina viu frustradas as suas esperanças porque o encontro não produziu resultados concretos.

— É bem verdade — destacou o dirigente nacional da oposição — que a Conferência concluiu por uma declaração de intenções, o que foi bom. Mas o que esperávamos era que a Conferência de Punta Del Este desse uma resposta aos graves problemas que, no momento atormentam a América Latina.

EXPLICAÇÃO

O parlamentar oposicionista, senador Oscar Passos, desautorizou ontem a versão de que tenha condicionado sua recente visita ao sr. João Goulart em Montevidéu a uma audiência prévia com o marechal Costa e Silva, explicando ter participado da Conferência de Punta Del Este como representante da oposição, livre, portanto, "de qualquer compromisso que o impedisse de visitar os seus antigos companheiros de lutas".

Irritado com o noticiário, o senador Oscar Passos anunciou, para a próxima semana, pronunciamento da Tribuna do Senado "a fim de repelir, taxativamente, as insinuações maliciosas e analisar o encontro dos presidentes americanos" Confirmou ter-se avistado com o sr. João Goulart, em sua residência em Montevidéu.

SIGNIFICAÇÃO

DESEJO

O sr. Oscar Passos disse, ainda, que o ex-presidente João Goulart, de resto todos os asilados, estão desejosos de retornar ao Brasil, mas só o farão com o país em pleno regime democrático "O ex-chefe de govêrno não deseja voltar sob negociação ou outra qualquer fórmula que lhe ofereça retôrno tranqüilo, mas não igual oportunidade para os demais companheiros", assinalou

O ex-presidente da República mantém-se numa posição de expectativa com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva e — segundo o dirigente nacional da oposição — está plenamente informado sôbre a evolução do quadro político nacional.

EVOLUÇÃO

Apesar do desmentido formal do sr. Oscar Passos de ter solicitado permissão a Costa e Silva para visitar João Goulart, a crise no MDB evolui, dada à insistência do setor radical oposicionista em reformular a direção partidária. Na Câmara, o chefe nacional da oposição enfrentará, a partir da próxima semana, tenaz resistência do grupo ortodoxo, comandado pelo deputado Hermano Alves.

Na área do Senado os integrantes do partido de oposição assumem um comportamento político discreto, distanciando-se do debate para não hostilizar um companheiro de luta no âmbito da mesma casa Legislativa. Informava-se, ontem, na área pessedista, que o sr. Oscar Passos não tomará a iniciativa de renunciar à presidência do MDB na convenção nacional marcada para o mês de maio.

APOIO

O deputado Nélson Carneiro entende que a oposição não pode deixar de apoiar a linha de política externa do presidente Costa e Silva e o comportamento do Brasil em Punta Del Este, mas não crê que haja condições para a união nacional preconizada pelo sr. Amaral Neto. "Devemos esperar por novas definições do presidente no plano interno, como a alteração na política econômico-financeira. Por isso, a oposição deve esperar por fatos concretos — destacou — para agir

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Os primeiros recém-vindos de Punta del Este informam que o aparato quantitativo da presença brasileira na reunião dos presidentes latino-americanos contribuiu de forma decisiva para o inegável sucesso de nossa representação liderada pelo presidente Costa e Silva.

☐ Os informantes agrupam os seguintes fatôres ou ingredientes: 1 — Além dos 45 integrantes oficiais da delegação (que fizeram de nossa representação a mais numerosa, seguida pela do Paraguai, com 41, enquanto a dos Estados Unidos contava parcimoniosamente com apenas 13 representantes), foram recrutados ou compareceram muitas centenas de brasileiros. E isto de tal modo que era calculado em 300 o número de patrícios presentes em Punta del Este. Além disso, a presença de dezenas de cassados em Montevidéu, a começar pelo ex-presidente João Goulart, ampliava ainda mais a imagem do Brasil no Uruguai, naqueles dias e horas decisivos...

Costa e Silva

☐ 2 - O navio-escola Saldanha da Gama, o navio hidrográfico Canopus e mais dois destróiers ostentavam, até para as crianças, a imagem do poderio brasileiro e de sua posição ou ambição de liderança na América do Sul. A declaração do presidente Johnson, considerando o marechal Costa e Silva líder da América Latina, consolidou ainda mais a posição.

☐ 3 — Os helicópteros e os policiais de motocicletas que "estarreceram" até os norte-americanos presentes com as suas sensacionais acrobacias, também contribuíram de forma exemplar para a "construção da imagem brasileira" em Punta del Este e arredores.

☐ Para os setores políticos governistas ou palacianos, a determinação do ex-presidente João Goulart de só voltar ao Brasil no bôjo de uma anistia geral constitui uma posição estratégica. Os mesmos observadores, sensíveis à realidade de que a democratização do Brasil se fará de forma serena, paciente e gradativa, acham que o sr. João Goulart concordaria em voltar para o Brasil, "de bico calado" e fixando-se nos pampas, desde que tivesse a segurança de que contra êle não se armaria nenhum esquema punitivo.

☐ Neste caso, as duas posições extremas, a de Jango só voltar anistiado, e a do govêrno, de situá-lo na área dos tribunais militares, tenderiam a encaminhar-se, paulatinamente para um meio têrmo de conciliação e entendimento.

☐ Por conta de intérpretes políticos dos mais respeitados e ouvidos, corre o argumento de que o êxito internacional do Brasil em Punta del Este (que deve estar matando de inveja o marechal Castelo Branco) não deixará de pulverizar a imagem do Brasil como "País impiedoso" ou "punitivo". Em poucas palavras: quanto mais largamente se operar a ampliação de uma imagem positiva e SOBERANA do Brasil no exterior, e quanto mais depressa forem resolvidos os angustiantes problemas internos que só uma agressiva retomada do desenvolvimento pode resolver, mais o País se afastará na área das medidas de exceção e mais compreensivamente encarnacá os dramas do passado.

☐ Categorizado informante palaciano diz que, no chamado segundo escalão dos cassados, um dos elementos cuja volta só é admitida em têrmos de prisão imediata é o sr. Darci Ribeiro, chefe da Casa Civil de Jango. Os meios militares mais vigilantes da defesa da "dinâmica revolucionária" consideram que o sr. Darci Ribeiro não reformulou no exterior as suas opiniões políticas, e que continua fiel ao espírito da "mudança violenta do Brasil" nos têrmos de Brizola, Prestes e Arrais.

☐ O govêrno do general De Gaulle acaba de comunicar ao govêrno brasileiro que deseja comprar nossa carne bovina. Contudo, quer antes realizar um levantamento da qualidade do produto. Assim, um grupo de técnicos e veterinários franceses virá ao Brasil para examinar os rebanhos. Os franceses têm mêdo de comprar carne de gado que sofra de febre aftosa. Por seu lado, o govêrno brasileiro não teme essa averiguação, achando que a carne brasileira é da melhor qualidade.

☐ Um informante palaciano sublinhava, antes de Costa e Silva viajar, que a chegada de Juscelino Kubitschek ao Brasil é um nôvo dado que consolida a "tendência liberal" do govêrno Costa e Silva, no trato com os cassados e exilados. E dizia que outro episódio culminante dessa "pequena abertura democrática" é a participação do senador oposicionista Oscar Passos na comitiva presidencial à reunião de Punta del Este.

☐ A mesma área de informação onde colhemos êstes dados diz que foi o próprio presidente Costa e Silva que, pessoal e intransigentemente, defendeu o direito do sr. Juscelino Kubitschek voltar ao Brasil exatamente nos dias inaugurais da Conferência de Punta del Este. O ex-presidente, que vem para ficar, não será incomodado, mesmo porque a "linha dura" já se despojou de seu aparato "punitivo" e "vindicativo", e hoje se encontra no encaminhamento e implantação das "teses nacionalistas" destinadas a proteger o Brasil da sanha do capitalismo predatório passivamente aceito por Castelo Branco e Roberto Campos.

O sr. Jânio Quadros deverá ser "alertado" hoje pelo Govêrno para que cesse, de vez, os seus pronunciamentos políticos e deixe de realizar tantas reuniões políticas. A recomendação nesse sentido parte do próprio presidente Costa e Silva logo ao regressar de Punta del Este.

UR-GENTE

☐ Sôbre as duas vagas, as de Carneiro Leão e Viriato Corrêa, ora abertas na Academia Brasileira de Letras as últimas informações são as seguintes:

1 — O professor Fernando de Azevedo, que por apenas 3 votos não foi eleito, "reformulou" a sua decisão "irreversível" de não voltar a se candidatar à vaga de Carneiro Leão. Já se encontra na Mesa da Academia o seu nôvo pedido de inscrição. Alegam os seus amigos que, no nôvo pleito, a "vitória lhe sorrirá"...

☐ 2 — O teatrólogo Joraci Camargo, que também se inscreveu como candidato à vaga do professor Carneiro Leão, está sendo pressionadíssimo pelos seus amigos para "pular de vaga", e instalar-se na de Viriato Corrêa. Alegam êles que esta será a grande oportunidade de Joraci para tornar-se "imortal", uma vez que, teatrólogo, pleitearia a vaga de outro teatrólogo.

☐ Empresários e administradores que estão sendo "convidados" para participar de um jantar ao ex-ministro Roberto Campos queixam-se do "preço salgadíssimo" da homenagem: 40 cruzeiros novos por cabeça. Gente que, no tempo em que o sr. Campos era o todo-poderoso ministro do Planejamento, pagaria qualquer dinheiro para "homenageá-lo", agora chega mesmo a tirar o corpo fora...

☐ A propósito de jantar: o sr. Eremildo Vianna, diretor da Rádio Ministério da Educação, foi barrado no jantar a Sizeno Sarmento por não ter convite. Pediu, implorou, telefonou para uma porção de gente, mas não conseguiu entrar. Os funcionários da Rádio, quando souberam disso, exultaram, porque o diretor os trata como um verdadeiro carrasco.

☐ As nossas informações de quarta-feira, sôbre a trama que se prepara no Ministério do Trabalho, contra o ministro Passarinho, acertaram em cheio o alvo, produzindo um impacto de irritação e de preocupação no sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha, chefe de gabinete do ministro. ** Como um monge capuchinho em penitência, o sr. Bretas de Noronha recolheu-se ao gabinete de trabalho, dando total impedimento às pessoas que o procuravam com a luz vermelha que ficou acesa o dia todo. ** Usou por demais o telefone, sempre falando em código. Mostrou-se "spleenético" com os auxiliares, chamou-os de "imprescindíveis", e teve uma crise de nervos, no estilo da histeria, por ver que êste repórter está no encalço dos seus propósitos, que não podem ser honestos porque atendem à CONSULTEC, "arapuca atômica" que representa a maior pirâmide intocável do século XX, para os negócios da jurisprudência — Montenegrina-dólar, que defende o lema: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Abalamos os alicerces... E tem mais. ** De passagem pelo Rio, a caminho do Quitandinha, o sr. Adelino Boralli, eufórico com as vendas dos títulos de Santa Paula Promociones, na Argentina. ** Também no Rio, vários Mesquitas do "Estado de São Paulo". Motivo: ver correr um cavalo dêles, inscrito no Grande Prêmio de domingo no Jóquei Clube. ** O industrial Alfredo Marques Vianna, recebendo cumprimentos gerais pela instalação, em São Paulo, de sua nova fábrica, da Fiação e Tecelagem D. Rosa S.A. ** O elenco de "Oh que Delícia de Guerra", que já passou das 100 representações, acaba de receber convite para levar o espetáculo a Montevidéu, Buenos Aires e Portugal. ** O escultor Remo Bernucci concluindo novas obras, desta vez incorporando mais ainda o elemento côr às suas esculturas. ** Ítalo Rossi está alcançando o maior sucesso com seus recitais, nas escolas e em teatros, sôbre os poetas brasileiros. Usa um método nôvo para despertar a juventude para o assunto. Em Salvador, durante as comemorações de inauguração do Teatro Castro Alves, Ítalo deu um récita e conseguiu o maior êxito.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone: 22-8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

Oposição revê logo as leis de Castelo

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara Federal, confirmou o encaminhamento, nos próximos dias, ao líder governamental, deputado Ernâni Sátiro, de uma série de sugestões oposicionistas, quanto aos pontos que devem ser revistos, de imediato, nas Leis de Imprensa e de Segurança Nacional e em todo o complexo legislativo, "herdado" do Govêrno Castelo Branco.

A formulação do conjunto de sugestões, elaboradas por uma comissão-partidária, especialmente formada, é a primeira providência prática do MDB, no sentido de aproveitar a receptividade da ARENA ao reexame da legislação revolucionária, e forçar a reversão das grandes linhas da política interna, como conseqüência do anúncio das novas diretrizes governamentais, na área externa.

O deputado Mário Covas destacou que a maioria absoluta dos deputados e senadores do MDB entende que o momento é propício ao cumprimento do "papel histórico do MDB", que fugiria à sua destinação, na medida em que se engajasse em uma linha prematura de adesismo, abandonando, pura e simplesmente, os compromissos solenes, formulados durante a última campanha eleitoral.

Dentro da faixa de legalidade, que tende a se alargar, os parlamentares oposicionistas poderão, sem hostilizar o govêrno (aplaudido, até, pela revisão da política exterior) exigir a adoção de um conjunto de medidas que resulte na redemocratização do País.

Uma das conclusões que os teóricos da oposição extraíram, do último pronunciamento do marechal Costa e Silva, é que existe uma diferença fundamental, entre o atual presidente e seu antecessor: com o govêrno recém-investido, é possível o prosseguimento do diálogo, enquanto com o marechal Castelo Branco tudo se limitava ao monólogo, e as iniciativas do MDB eram, permanentemente, cercadas de suspeições.

De qualquer forma, a iniciativa do diálogo terá de partir do Poder Executivo, porque, ao contrário, estaria caracterizado um leve desejo de adesão.

Os parlamentares que se detêm a analisar a situação nacional verificam, perplexos, que as posições, muitas vêzes, se confundem, sendo necessário descer ao exame de sutilezas, para configurar a divergência entre pontos de vista às vêzes antagônicos.

Esse é o dilema que envolve o "grupo esquerdista" (que considera legítimo o entendimento com o govêrno, pretendendo chegar, mais depressa, à redemocratização, e aplaude, até, a nova política exterior), e o deputado Amaral Neto (entusiasmado defensor da "União Nacional", com a abertura de um ilimitado crédito de confiança ao presidente da República, isso antes mesmo da definição das diretrizes da política externa).

O deputado Amaral Neto continua, contrafeito, em uma posição de isolamento, no MDB, mas se as raízes de seu aplauso ao govêrno são condenadas, a dimensão de seu entusiasmo não o é: todos acreditam que a ampliação do campo de manobras produzirá, mesmo, resultados práticos, a curto prazo.

Antes de tudo — ponderam os "esquerdistas" — o govêrno terá de permitir a revisão dos atos que impedem o retôrno da normalidade democrática, exteriorizando suas boas intenções, de devolver o Brasil a seu ritmo normal. A revolução continuaria, assim, através das inovações introduzidas nos planos político e administrativo, mas sem ter, como pano-de-fundo, a legislação resultante da ação do marechal Castelo Branco, de 64 a 67.

Outros líderes do MDB consideram que, em que pesem certas promessas feitas pelo Govêrno através da fala presidencial, o que está ocorrendo em alguns setores chega a ser chocante. Citam, como exemplo, o caso do jornalista Hélio Fernandes, já objeto de um discurso no Senado por parte do senador Josafá Marinho, que acusou o Govêrno de estar usando de diplomas já superados e cuja vigência já terminou, para manter um processo contra o mesmo jornalista.

Esses líderes se referem à tentativa de aplicação dos Atos Institucionais contra o jornalista simplesmente pelo fato de ter assinado artigos políticos em seu jornal.

DIPLOMACIA

Fracasso total da Grande Conferência de Cúpula

PUNTA DEL ESTE, 14 — Os participantes da Grande Conferência de Cúpula são quase unânimes em admitir o total fracasso da reunião de chefes de Estado. Depois de meses e meses de reuniões e preparativos, a decepcionante atuação dos Estados Unidos jogou por terra tôdas as esperanças de que em Punta del Este pudesse a América Latina dar o primeiro passo no sentido de sua integração econômica.

O fato da criação do Mercado Comum Latino-Americano (MECLA) não chegou a agradar a todos os países participantes, pois ainda se discute se primeiro deve ser estruturado o Mercado (tese norte-americana), ou se as condições necessárias à integração, com a execução de projetos multinacionais (tese latino-americana) deve vir na frente.

Quando o presidente Lyndon Johnson decidiu adiar seu pronunciamento, de quinta para sexta-feira, aumentou a expectativa em tôrno do anúncio de um nôvo tipo de ajuda norte-americana. Sua oração, entretanto, foi "vazia e sem grandeza". A partir daí, não se tinha mais dúvida de que a Grande Conferência de Cúpula estava fadada ao fracasso.

Membros da delegação do Brasil admitiram que esperavam coisa melhor, mas os fatos demonstraram, uma vez mais, o desinterêsse dos Estados Unidos em ajudarem a América Latina. Tudo permaneceu na base do "se" e das promessas. Não melhoraram as perspectivas, ao contrário, aumentou a desesperança.

A verdade é que a América Latina perdeu a grande oportunidade para obter dos Estados Unidos alguma coisa mais que simples promessas. Há quem afirme que se ali estivesse Kennedy, e não Johnson, possivelmente haveria menos promessas e mais fatos concretos. Sentiu-se o tempo todo que a América Latina não demonstra ter confiança em Johnson, talvez devido à sua incapacidade em conseguir o apoio do Congresso do seu País, visando a alcançar os objetivos políticos que lhe interessam.

A recusa do presidente do Equador, Arosemena, em assinar a Declaração, afirmando que não atende aos interêsses de seu país, embora interpretada como posição política para repercussão interna, serve também para caracterizar o esvaziamento da Grande Conferência de Cúpula.

O Brasil conseguiu, isoladamente, vitórias dignas de registro. Em primeiro lugar, a maneira com que o presidente Costa e Silva era procurado pelos demais presidentes, demonstra a retomada da liderança, pelo menos em têrmos relativos, na América Latina. Podem ainda ser registradas vitórias como na questão do apoio dos Estados Unidos à idéia da integração atômica latino-americana para fins pacíficos e na maneira com que conduziu o trabalho para a redação do preâmbulo, fazendo vitoriosa sua tese de que só a América Latina poderia falar em Mercado Comum.

No conjunto, entretanto, tal como os demais países abaixo do Rio Grande, o Brasil perdeu. A Declaração dos Presidentes, ao invés de refletir os anseios dos povos latino-americanos, perde-se em frases bem feitas. A êsse respeito, vale salientar que os presidentes dos países latino-americanos gostam mesmo de discursos que nada dizem e o discurso de Lyndon Johnson foi isso. Para que se tenha uma idéia, ficara determinado pelos chanceleres que os discursos não teriam mais que 7 minutos de duração, num máximo, de três laudas. Na hora, o que se ouviu, foram discursos de mais de 20 minutos, chegando a provocar sono na assistência. Houve um momento em que Johnson colocou óculos escuros, o que, segundo alguns visava evitar ser surpreendido com os olhos cerrados. Talvez se os chefes de Estado da América Latina tivessem deixado a retorica de lado e partissem para análise concreta e direta dos problemas que afligem seus países, Lyndon Johnson tivesse sido forçado a realmente fazer concessões e não apenas, uma vez mais, simples promessas.

Resta agora esperar que, pelo menos, a America Latina saiba executar o "Programa de Ação" que se segue ao preâmbulo da Declaração de Presidentes. O Mercado Comum, por exemplo, pode ser realmente o grande passo no sentido da integração, mas se faz necessário que êle não fique apenas no papel. Também se faz necessário que a América Latina se lance na obtenção de melhores preços para seus produtos de exportação, impulsione a educação e utilize-se realmente da ciência e da tecnologia em função do seu desenvolvimento.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Integração econômica do Estado do Rio com a Guanabara

A criação de uma Comissão Especial para estudar a integração econômica dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro acaba de ser proposta pelo deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, à Assembléia Legislativa. Explica o parlamentar que não se trata de fusão geográfica e administrativa dos dois Estados, mas de se criarem condições econômicas que beneficiem a ambos.

Pela proposta do líder arenista, os governos da Guanabar e do Estado do Rio criariam facilidades para a implantação em seus territórios de indústrias provenientes de um ou outro Estado, mediante incentivos fiscais e outras facilidades, fazendo com que os capitais que estão fugindo desta região se fixem aqui, ampliando o mercado de trabalho e possibilitando melhores condições de vida para as duas populações.

O parlamentar considera inviável a possibilidade da fusão territorial, pura e simples, mesmo porque razões políticas desaconselham a integração, e que o importante agora não é a fusão geográfica e administrativa, mas a integração econômica.

O deputado Caio Furtado de Medonça, também da ARENA, pensa de modo diferente: é pela fusão total dos dois Estados, e explica seu desejo afirmando que não quer a absorção de um Estado pelo outro, deseja que, consultado o povo através de plebiscito, as duas unidades se fundam numa terceira, com o desaparecimento dos dois Estados atuais. É seu pensamento apresentar emenda à Constituição da Guanabara propondo a realização do plebiscito, mas sòmente o fará com a garantia de que um deputado fluminense faça proposta idêntica ao Legislativo de seu Estado.

As primeiras medidas concretas para a integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio acabam de ser tomadas pelo deputado Gama Lima, presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, com o convite a dois deputados fluminenses, presidentes de comissões técnicas da Assembléia do Estado do Rio, para que visitem a comissão da ALEG e discutam a viabilidade da integração econômica.

O sr. Gama Lima está profundamente preocupado com o que chama de "esvaziamento econômico da Guanabara", já tendo apresentado uma série de sugestões ao Govêrno para minorar a situação que, de acôrdo com as classes produtoras, vem se agravando desde 1953.

Entretanto, o deputado Mac Dowell Leite de Castro, do MDB, é inteiramente contrário às duas teses: fusão e integração econômica. Considera a fusão despropositada, em vista de razões políticas e históricas, e com a qual sòmente se beneficiaria o Estado do Rio, por ser reconhecidamente um Estado parco de recursos financeiros. Quanto à integração econômica, diz que é uma idéia válida, mas sem possibilidade de materialização, pois com orçamentos diferentes, leis estaduais em alguns casos até conflitantes, não será possível se chegar a um acôrdo que frutifique em benefício das duas unidades.

ANISTIA — A comissão de deputados cariocas que vai discutir com o presidente do MDB nacional, senador Oscar Passos, as bases da campanha pela anistia e revisão das leis de Imprensa e de Segurança Nacional, segue segunda-feira para Brasília. Aos deputados Jamil Haddad, José Maria Duarte e Alberto Rajão se juntarão o senador Mário Martins e os deputados federais Hermano Alves, José Colagrossi e Márcio Alves.

O deputado Alberto Rajão, ainda na recente reunião da União Parlamentar Interestadual, fêz uma série de contatos com presidentes de Assembléias Legislativas estaduais visando a estender a campanha por todo o território nacional. Em Brasília pedirá ao senador Oscar Passos que a direção nacional do partido sugirá às seções regionais que estendam a campanha pela anistia por todo o País.

REAÇÃO — Os srs. Wilson Leite Passos e Antônio Carlos Freire da Fonseca, que acabam de ser substituídos no cargo de diretores de oposição na COPEG e CTC, anunciaram ontem que não aceitarão a decisão da bancada da ARENA e recorrerão à Justiça para permanecer no cargo. Arguirão que têm mandato de quatro anos, o que consta da ata da assembléia das companhias que os elegeram para diretores, e que cumprirão o mandato.

Com relação ao sr. Antônio Carlos da Fonseca, há um fato curioso a destacar: quando foi indicado pelo deputado Gama Lima para a diretoria da CTC, encontrou no cargo o sr. Armando Abreu, que havia sido indicado pela antiga UDN, antes da extinção dos partidos. Recorreu à Justiça para retirar o sr. Armando Abreu. Ganhou e foi nomeado. Agora pretende voltar à Justiça, só que em condições adversas: quer que a Justiça lhe dê o que negou ao sr. Armando Abreu.

CPI DA POLÍCIA — Instalou-se ontem, às 18 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as violências policiais contra a população. Foi eleito presidente o deputado Couto de Souza e relator o sr. Ciro Kurtz, ambos do MDB. O relator ficou encarregado de organizar o roteiro da CPI.

O deputado Geraldo Monerat, representante da ARENA na comissão, solicitou que, como primeiro depoimento, seja ouvido o comandante da Rádiopatrulha, cujos subordinados mataram o operário Ladislau, no Hospital Getúlio Vargas.

A CPI proposta pelo deputado Mac Dowell Leite de Castro, para investigar corrupção na Polícia, deverá ser indeferida pelo presidente Amaral Peixoto, segundo pressentimento do autor do pedido, dada a linha que o sr. Amaral Peixoto vem seguindo de cobertura ao Executivo.

JORGE FRANÇA

Painel

Os excedentes de Medicina (média quatro) estiveram ontem com dona Iolanda da Costa e Silva, de quem receberam a promessa de matrícula no antigo prédio da Faculdade de Ciências Médicas, se o imóvel pertencer ao Estado. Após a entrevista, os estudantes dirigiram-se à antiga Prefeitura, onde constataram que realmente o prédio pertence ao govêrno da Guanabara. A confirmação do fato significa, para os excedentes, a certeza de seu aproveitamento no curso de Medicina do Estado.

* * * *

Estará no Rio, na próxima segunda-feira, a mineira Virginia Barbosa, da cidade de Montes Claros. Vai representar o Brasil em concurso de beleza que se realizará em Long Beach, no dia 18, concorrendo com representantes de 50 Nações.

* * * *

Um Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal, de Fortaleza decretou a prisão preventiva do ex-deputado federal José Palhano Saboia, e de seus irmãos Luiz Marcelo Palhano Sabóia e Francisco Palhano Sabóia bem como a de João Augusto Lopes acusados de malversação de dinheiro público. O delegado da Polinter sr. Geraldo Alves está nas diligências para localizá-los.

* * * *

O governador Walfrido Gurgel, do **Rio** Grande do Norte, manifestou-se, ontem, bastante otimista com a visita do ministro-general Afonso Albuquerque Lima, do Interior, que foi inteirado da situação difícil por que atravessa aquêle Estado. O ministro, por seu turno, declarou que o Govêrno Federal mostra-se disposto a auxiliar o RN, promovendo a reconstrução das rodovias e pontes destruídas pelas águas, devendo ser encaminhado à SUDENE um completo relatório da situação das áreas mais atingidas.

* * * *

O Sindicato dos Jornalistas Liberais do Estado da Guanabara enviou ao marechal Costa e Silva e ao presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, assim como aos líderes da Maioria e Minoria, telegrama em que pede sejam os antigos profissionais da imprensa equiparados aos diplomados pelos centros de ensino jornalístico do País. Argumenta que êstes centros só existem há vinte anos não sendo por isso justo que alguns jornalistas, por não terem podido freqüentá-los sofram restrições em seus direitos face à nova legislação. O projeto n.º 36 de 1967, encaminhado com mensagem ao Executivo, trata do assunto procurando evitar o prejuízo dos velhos homens de jornal.

* * * *

Em seu discurso de hoje na COBAL, o general Teotônio de Vasconcelos disse acreditar na economia de mercado, e encareceu a necessidade da colaboração das fontes produtoras e do comércio tradicional de gêneros alimentícios para garantir a normalização do abastecimento nacional. Acrescentou que, paralelamente, há de respeitar "o conceito filosófico de que constitui direito, e mais do que isto, um dever, a posição do Estado de intervir em defesa da sociedade no sentido de competir no mercado, tôdas as vezes que a iniciativa privada não assegurar a normalidade do abastecimento, ou quando uma intermediação nociva vier perturbar o ciclo econômico da comercialização". O marechal Eurico Gaspar Dutra estêve representado na posse pela jornalista Diva Lemos.

* * * *

Chegou à Guanabara o embaixador plenipotenciário do Panamá, sr. Alfredo Boyd, e que foi recebido no Galeão pelo chefe do Cerimonial do Itamarati e elementos da Embaixada panamenha no Rio, tendo à frente o encarregado de Negócios, sr. Edgardo Mendez Valdés, a adida-cultural dra. Olga Louzano, e seu marido, o cônsul Luís Louzano Ramirez. Depois de ser saudado em nome da imprensa brasileira, pela jornalista Leonor Guedes, o embaixador Alfredo Boyd dirigiu-se para o Copacabana Palace, onde está hospedado na suíte do corpo diplomático.

* * * *

O jornalista Ponce de Leon deixou a J. M. Publicidade, de onde era redator-planificador, para dirigir a Promoção, Divulgação e Relações Públicas da TV-Excelsior. Ponce foi para o Canal 2 a convite de Fernando Barbosa Lima.

RUSH

Como parte das comemorações da **Semana da Inconfidência**, será instalado em **Ouro Prêto**, segunda-feira, o **IV Festival de Arte** * O Estado do **Rio vai ter um** nôvo informativo **radiofônico** — a "Edição Fluminense **de Vanguarda**" —, que será irradiado **pela Rádio Nacional** diariamente das **7 às 7,30 horas.** * Estudantes da **Universidade Rural** foram ao ministro da **Educação pedir** que seja regulamentado **o critério** de aprovações "pois com **a Lei** de Diretrizes e Bases passaram **a ser cometidas** ali sérias injustiças" * **A ABI protestou** junto ao governador **da Guanabara** contra a criação da "Central de Informações", criada **pelo govêrno** para distribuir, sob a **censura do sr.** Luís Alberto Bahia, todo o noticiário de interêsse do Estado. **A "Lei da Rôlha"** do sr. Negrão de Lima está apavorando todos os secretários e chefes de Serviço do Estado.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Laet reúne seus colegas de turismo

WALDYR CARVALHO

O sr. Carlos Laet anunciou a realização na Guanabara em outubro, do I Congresso Nacional de Turismo, para a implantação de uma política turística nacional no País. O conclave reunirá todos os secretários estaduais de Turismo e contará com o apoio da Embratur e do Conselho Nacional de Turismo. Os representantes da Guanabara, Minas Gerais, Estado do Rio e Brasília, já têm teses elaboradas, propondo a regulamentação do jôgo nos cassinos e estâncias hidrominerais.

★

Está gerando protesto a designação do nôvo diretor do Instituto de Educação, professor José Assunção. Os alunos do IE chegaram a assinar um memorial, indicando o professor Mário da Veiga Cabral para o cargo, mas foi preterido na lista tríplice. Acusam o professor Antônio Chediack, como o responsável pela manobra.

★

O desgovernador Negrão de Lima enviou ontem à Mesa da Assembléia Legislativa, o anteprojeto de emenda à Constituição do Estado, com 92 laudas e cêrca de 40 emendas. O portador foi o sr. Armando Ventura, chefe do gabinete do secretário sem Pasta, deputado José Bonifácio.

★

Outro decreto do sr. Negrão de Lima, assinado ontem e que vai dar o que falar, é o da subordinação da Polícia Militar à Secretaria de Segurança. Fomos informados que o ministro do Exército indicará, nos próximos dias, o nôvo comandante da PM, em substituição ao coronel Darci Lázaro.

★

O relator da Comissão Especial Parlamentar, encarregada dos estudos da reformulação da Constituição do Estado, deputado Frederico Trota, anunciou para o início da semana que vem a conclusão de seu trabalho. Posso assegurar que o estudo é exaustivo, com cotejo de várias Constituições estaduais, inclusive a do Império. Ressaltou o parlamentar que êsse estudo se faz necessário, tendo em vista uma comparação da evolução do País.

★

O parecer conclusivo do relator da Comissão Especial da Assembléia Legislativa sôbre a reforma da Constituição da Guanabara destaca a limitação da soberania do Estado com a implantação da nova Constituição Federal elaborada pelo marechal Castelo Branco, bem como faz referências à unificação da legislação e direitos dos funcionários estaduais. Em determinado trecho, o relator dá ênfase à restrição de competência imposta às Assembléias Legislativas, defendendo a autonomia do Poder Legislativo em sua plenitude.

★

Posso assegurar que a Lei Rôlha, institucionalizada por meio de uma circular assinada pelo sr. Luís Alberto Bahia, da Casa Civil do desgovernador Negrão de Lima, poderá gerar uma crise entre os secretários de Estado, que, em sua maioria, não admitem ingerência nos assuntos de suas alçadas, principalmente quando se trata de fornecer informações de caráter administrativo aos jornais. Alegam os secretários que o crivo da Chefia da Casa Civil criará animosidade entre os repórteres que procuram com freqüência noticiário para seus jornais.

★

Acham ainda os secretários de Estado que a triagem da notícia pelo Palácio Guanabara é prejudicial, tirando dos mesmos o direito de defesa, quando criticados através da Imprensa e classificam a medida como um instrumento para sonegar informações oficiais, de interêsse público, fato que aumentará ainda mais o descrédito do Govêrno.

★

A Lei Rôlha da Casa Civil, acabando com a divulgação através das Secretarias de Estado, também atinge frontalmente os repórteres credenciados no Palácio. Êsses ficarão restritos à distribuição, apenas, do noticiário redigido pela Assessoria de Imprensa, tido como da pior espécie e de uma parcialidade sem precedentes. Os jornalistas que formam na Assessoria oficial têm conexão e vínculo com alguns secretários de Estado, para a distribuição diária do material, funcionando como "cabeça de ponte" para promoções fáceis.

★

O general Alencastro e Silva, reconduzido à presidência da CETEL, disse a êste repórter que está tendo amplo resultado o programa de expansão da emprêsa, com a assinatura de mil novos contratos domiciliares mensais, para instalação de telefones entre os inscritos. Revelou que a CETEL está substituindo os cabos-troncos de plástico, defeituosos, por cabos de chumbo, mais duráveis e capazes de resistir às inundações das galerias. Pelo programa, a CETEL instalará, no início de 67, sete mil novos telefones.

★

Os deputados que integram a CPI das torturas policiais vão fazer uma visita à chamada Turma de Atividades Culturais, órgão da DOPS, encarregado de espancar estudantes. Se chegarem até lá encontrarão um dispositivo elétrico para aplicação de choques nas orelhas dos estudantes e algo de estarrecer ainda mais.

★

Os meios de torturas em uso na Polícia são vários, destacando-se o "pau-de-arara" e o "telefone". Na DOPS existe até um lança-chamas do Exército para dissolver comícios etc. Êsse aparelho substitui o famoso "Brucutu" que lançava jato d'água, da PM, ora com o Corpo de Bombeiros. Já é tempo para um basta.

Dona Iolanda Costa e Silva confirmou sua presença no Congresso Sul-Americano Pró Civismo da Mulher, promovido da CAMDE, a se instalar segunda-feira no Hotel Glória. Também é provável, que o marechal Costa e Silva dê um pulo, para a solenidade de abertura do conclave, na condição de convidado especial.

Estudantes sem laboratórios e restaurantes irão à greve

Os alunos da Universidade do Estado da Guanabara poderão decretar greve geral, na assembléia que realizarão quarta-feira. Esta possibilidade é tanto mais provável devido à retirada dos estudantes da reunião do Conselho Universitário da UEG, quando foram notificados que o problema dos laboratórios ia ser estudado por uma comissão a ser formada, e que o problema dos restaurantes seria ignorado por falta de verba.

A decisão do Conselho foi recebida com vaias e apupos pelos duzentos jovens que aguardavam uma solução para suas reivindicações. Em seguida, faixas de protesto e luto pelo abandono a que foi relegada a UEG desfilaram por várias ruas das Laranjeiras, enquanto a liderança estudantil da Universidade do Estado deliberava dar à sua luta caráter político, a exemplo de seus colegas da UFRJ.

CONCENTRAÇÃO

Reduzido número de universitários da UEG compareceu à concentração de ontem em frente à reitoria, nas Laranjeiras. A reunião começou às nove e meia ao mesmo tempo em que era iniciada a sessão do Conselho Universitário.

Parte da rua Eurícles de Matos foi tomada pelos universitários que estenderam, no asfalto, dezenas de faixas de luto e protesto.

Apesar de poucos, os estudantes fizeram número suficiente para que os membros do Conselho se sentissem "coagidos". Os dizeres das faixas — como "Reitor bem alimentado ignora os estudantes", "Estamos de luto pela palavra do reitor", "FUEG nunca terá laboratórios" — foram considerados "pouco respeitosos" pelo reitor Haroldo Lisboa da Cunha.

NO CONSELHO

Três representantes da Faculdade de Engenharia e o presidente do DCE da UEG, estudante Lincoln de Abreu Pena, reuniram-se com os membros do Conselho Universitário. Foi frustrada a tentativa de debater problemas de tôdas as unidades da Universidade do Estado.

Ao se referir à inexistência de laboratórios para aulas práticas da Faculdade de Engenharia, o presidente do DA, Fábio Teivelis abordou, também, a não-renovação do convênio mantido com o IME. Como se recorda, o Instituto Militar de Engenharia cedia à UEP seus laboratórios para as aulas práticas da Faculdade de Engenharia.

O conselheiro João Lira Filho esclareceu que uma comissão seria instalada da qual êle e estudantes participariam. A advertência do universitário de que os estudos de solução por meio da comissão seriam demorados não alterou a decisão do Conselho.

O problema dos restaurantes foi simplesmente ignorado com a alegação de falta de verbas. Até mesmo para tocar no assunto, o presidente do DCE precisou de meia hora para apartear o reitor.

A entrega do memorial foi o estopim preciso para a reunião, desde o início, tumultuada. Os membros do Conselho receberam o memorial mas o devolveram por considerá-lo "ofensivo" à autoridade da direção da UEG.

A DECISÃO

A reunião do Conselho terminou com o protesto dos estudantes. O encontro da liderança estudantil com os universitários que aguardavam uma decisão foi tumultuado, porque ninguém se conformava com o "comodismo" dos membros do Conselho.

Latife Luvizaro ameaça tirar a roupa de Everardo

Durante a sessão secreta que a Assembléia Legislativa da Guanabara realizou, quinta-feira à noite, a deputada Latife Luvizaro, espôsa do deputado cassado Antônio Luvizaro, ameaçou de agressão o deputado Everardo Magalhães Castro, da ARENA, dizendo-lhe, de dedo em riste: "ainda vou lhe tirar as calças".

A sessão secreta fôra realizada a requerimento daquele parlamentar arenista para apreciar a situação relativa à homologação dos concursos para preenchimento de cargos na Secretaria da ALEG, e a exasperação da deputada emedebista começou quando o sr. Everardo Castro criticou a Mesa Diretora de 1964, responsável pelo "Panamá" das 623 nomeações, e da qual fazia parte o seu marido.

AMEAÇAS

A sra. Latife Luvizaro acusou o sr. Everardo Magalhães Castro de "víbora e homem sem forma", prometendo-lhe "uma sova para muito em breve".

O parlamentar da ARENA—GB defende a homologação imediata dos concursos, enquanto que sua colega do MDB tem posição contrária, pois opina para que primeiro seja aguardado o pronunciamento da Justiça em relação aos funcionários demitidos.

A deputada Lygia Lessa Bastos, embora não acompanhando o raciocínio de d. Latife, entende que a ALEG deve apreciar antes as denúncias sôbre irregularidades ocorridas na realização dos concursos.

Mesmo tendo sido secreta a reunião da ALEG, as ocorrências entre o sr. Everardo Magalhães Castro e a sra. Latife Luvizaro foram amplamente comentadas, ontem, no Legislativo carioca. Muitos deputados, tanto da ARENA como do MDB, encararam o pedido desta reunião feito pelo parlamentar arenista, como meramente promocional.

Enchente causa prejuízo mas leva otimismo ao RN

NATAL, RECIFE e FORTALEZA (Especial para a TRIBUNA) — O transbordamento do rio Piranhas, no Rio Grande do Norte, está ameaçando os municípios de Açu, Ipinguaçu, Pendências e Alto Rodrigues, além de já ter deixado ao desabrigo centenas de pessoas que em romaria se dirigem aos postos de saúde das cidades vizinhas.

Por outro lado, depois de ter destruído as moradias de mais de 5 mil camponeses, o nível do rio Jaguaribe começa a baixar, deixando prejuízos incalculáveis à agricultura. Estão sendo remetidas para a região afetada caixas de leite em pó, além de outros víveres.

OTIMISMO

Embora há muito tempo o Nordeste não sofresse tanto com chuvas, é de otimismo o ambiente, porque, segundo os prenúncios, no próximo ano não haverá sêca.

Depois da visita do ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque às regiões afetadas, medidas de emergência estão sendo tomadas pelo govêrno federal, quer no setor de assistência aos flagelados, quer na reconstrução de estradas por equipes do DNER.

Juízes contra lei de CS que regula situação do menor

Para protestar contra a Lei assinada pelo presidente Costa e Silva, que regula a situação dos menores em todo o País, os Juízes de Menores Cavalcânti de Gusmão e Alírio Cavalieri, além do presidente da FUNABEM, dr. Mário Altenfelder, reuniram-se ontem, com o ministro da Justiça, Gama e Silva.

Os juízes Cavalcânti de Gusmão e Alírio Cavalieri, que representaram no ato colegas de Niterói, Pôrto Alegre, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, ponderaram ao ministro da Justiça que a lei 5.258 está fora de época e contém dispositivos impraticáveis e até mesmo desnecessários.

PROTESTO

O protesto dos Juízes de Menores foi acompanhado de um estudo para a modificação da lei, salientando êles que confiam no verdadeiro espírito de Justiça do Presidente da República, que por certo permitirá a introdução de métodos mais racionais. Acrescentaram que esta lei posta em vigor desmoralizaria a Justiça brasileira, devido à sua desatualização principalmente. "A Lei 5.258, mesmo modificando uma lei de 1943, é falha e não demonstra ter sido assinada em nossa época — prosseguiram — e não acreditamos que o marechal Costa e Silva tenha lido o texto ou mesmo consultado algum jurista".

Segundo o dr. Alírio Cavalieri, esta lei tira dos juízes aquêle arbítrio de bom pai de família, obrigando a internação de menores por prazo fixo, "o que é um retrocesso pois cabe ao Juizado determinar o prazo em que o menor deve ou não permanecer internado, visto que muitas coisas se modificam com esta internação". Como exemplo, citou o fator "comportamento". "Portanto — finalizou — cabe aos juízes determinar a suspensão ou mesmo o prosseguimento da pena, e isso, com a nova lei, torna-se inteiramente impossível".

LEI

Acreditam os Juízes de Menores da Guanabara que a Lei 5.258 regulando a aplicação de medidas aos menores de 18 anos, não foi elaborada por juristas e não mereceu o devido cuidado.

Os Juízes de Menores do Brasil estão mesmo dispostos a se reunirem para debater a questão.

RECEPTIVIDADE

O ministro Gama e Silva, que recebeu os Juízes de Menores, mostrou —, segundo afirmaram êles — bastante receptividade para as ponderações apresentadas e prometeu levá-las ao marechal Costa e Silva. De sua parte disse que tudo fará para que seja encontrada uma solução.

Autoridade da Segurança deporá na CPI: violência

De acôrdo com o que ficou decidido, ontem, em reunião dos membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as violências praticadas pela Polícia, a primeira parte dos trabalhos constará da tomada do depoimento e, na quarta-feira, será ouvida uma autoridade da Secretaria de Segurança, cujo nome está sendo mantido em sigilo.

O deputado Ciro Kurtz, relator da CPI, ficou incumbido de organizar o roteiro das suas atividades, enquanto que o deputado Geraldo Monerat, representante da ARENA na CPI solicitava que o primeiro depoimento a ser recolhido seja o do comandante da Rádiopatrulha, já que o espancamento e morte do operário Ladislau teve por autores policiais daquela corporação.

OUTRA VÍTIMA

O deputado Fabiano Machado, um dos integrantes da CPI, foi procurado, ontem, pela sra. Hilda Fonseca Pestana, que lhe contou as violências policiais que foram praticadas contra seu filho, Almir de Oliveira, funcionário do DLU, ainda detido no Presídio da rua Frei Caneca. Segundo ela, Almir foi prêso para denunciar o irmão. D. Hilda acentuou que seu filho Almir sofreu as maiores violências na 29.ª Delegacia Distrital, estando com o corpo cheio de equimoses.

Tropas do Estado do Rio guardam divisa com ES-MG

NITERÓI (Sucursal) — Um pelotão de Polícia Militar já se deslocou para Porciúncula e Natividade de Carangola, a fim de evitar a fuga de guerrilheiros de Minas Gerais e Espírito Santo para o Estado do Rio. O pessoal da PM de Campos poderá ser reforçado por uma companhia se aumentar a possibilidade de entrada no território fluminense.

A tropa recebeu instruções para em caso de necessidade se deslocar também para Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana, bloqueando as estradas e vigiando todos os pontos pelos quais os remanescentes do grupo de Caparaó possam passar as divisas.

PREPARO

Esta semana, a PM terminou uma instrução de combate às guerrilhas nas matas de Friburgo, mas as medidas preliminares de combate a uma possível entrada de guerrilheiros de Minas e do Espírito Santo no Estado do Rio ficarão a cargo do quartel de Campos. Um tenente é o responsável pelo pelotão que deixou a unidade na última quinta-feira. Ontem, a turma da Polícia Militar fêz um levantamento da área, mas a Secretaria de Segurança informou, à tarde, não se ter registrado qualquer anormalidade na região.

Sindicatos & Previdência

Bancários pelo retôrno dos IAPs

AYRTON GOMES

O retôrno do sistema pluralítico que regia a Previdência Social é reivindicação da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados de Minas Gerais e Goiás, constante de memorial entregue ao ministro dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, coronel-senador Jarbas Passarinho.

Embora poucas ou quase nenhuma chance exista para o atendimento das reivindicações dos bancários de Goiás e de Minas Gerais, a Federação da categoria apresenta as seguintes justificativas:

— A desorganização que vem preponderando em todos os setores "unificados", consubstanciada pela inferiorização dos serviços até então existentes;

— terem sido esquecidos os elementos básicos que devem anteceder qualquer processo de integração, dentre os quais destacamos: condições sociais, níveis de educação e conseqüente padrão de convivência;

— por alegadas razões "administrativas" vem sendo a "unificação" dirigida, orientada e dominada por órgão que, por variados motivos, era um dos que apresentavam visível deficiência no setor de racionalização de trabalho e processamento de serviço;

— em momento algum foram levados em consideração nossos protestos, estudos, disposição séria e responsàvelmente de encerrar o problema da "unificação da Previdência", não apenas em têrmos bancários mas em visão e profundidade da Nação brasileira carrente de assistência digno que tem direito a pessoa humana;

— a insatisfação generalizada pela "unificação" a todo custo e a qualquer preço vem sendo afirmada a todo momento em todo o território nacional, por tôdas as classes de trabalhadoras e não só pelos bancários;

— o estado emocional e aflitivo que vai se formando principalmente no seio da classe bancária, após sucessiva perda de direitos, nos vemos envolvidos agora pela insegurança de uma assistência médica que antes regular, agora quase inexistente;

— a tremenda elevação de despesas que vem sendo característica de uma "unificação" indicada para contê-las;

— existe na tentativa de extinção do IAPB uma idéia fixa de destruir um dos raros elementos capazes de servir de incentivo ao aprimoramento dos demais Institutos;

— a "exploração" de que estamos sendo vítimas, com a apropriação indevida dos bens que o desejo de aprimoramento e a honestidade de uma fiscalização levaram o IAPB à condição de melhor entre os piores;

— o estado "quase policial" que vem preponderando no atual órgão unificador da Previdência, com não poucos casos de marcado espezinhamento da nossa classe.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho ainda não decidiu sôbre a designação ou não do procurador-geral da Justiça do Trabalho. Tudo leva a crer que será mantido o ex-ministro janista Brígido Tinoco, catedrático de Direito Administrativo em Niterói. A manutenção do sr. Brígido Tinoco é apoiada intransigentemente pela maioria dos procuradores do MTPS. ★ O sr. Adriando Pereira da Costa e Morais Filho realizou a primeira reunião com as assistentes sociais de todos os ex-Institutos, que durou mais de quatro horas, visando à implantação da Secretaria Especializada do Bem-Estar. ★ O sr. José Fuks é o titular interino da Secretaria de Aplicação do Patrimônio do Instituto Nacional de Previdência Social. Substitui o sr. Renato de Almeida, que renunciou ao cargo. ★ O sr. Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, continua preparando o plano de ação do DNT, que transformará os sindicatos em entidades atuantes, evitando que os mesmos continuem a ser meros "clubes recreativos". ★ Segunda-feira, pela manhã, o ministro Jarbas Passarinho estará na Guanabara, procedente de Brasília. ★ Dirigentes sindicais marítimos vão insistir em ser recebidos por êle, para pedirem solução para os problemas da "redução salarial". ★ Já em funcionamento as Juntas de Recursos da Previdência Social em tôdas as unidades da Federação, com exceção, apenas, nos Estados do Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. ★ Interinos demitidos pelo ex-presidente do INPS continuam tentando avistar-se com os integrantes da Comissão que estuda o aproveitamento dos 3.400 interinos do nosso sistema previdenciário. Querem ir até a presença do presidente Costa e Silva, a fim de conseguirem o reaproveitamento. ★ O sr. Tôrres de Oliveira já está aplicando o nôvo processo de unificação administrativa da Previdência Social.

Dirigentes sindicais dos órgãos de cúpula esperam por um encontro com o presidente Artur da Costa e Silva, antes de 1.º de maio, a fim de ficar caracterizado o restabelecimento do diálogo entre trabalhadores e Govêrno

Equador não assina declaração final da Reunião de Cúpula

PUNTA DEL ESTE — Ao se encerrar a Reunião de Cúpula de Punta del Este, a maioria dos presidentes americanos lamentava o gesto do presidente Arosemena, do Equador, que se negou a rubricar a declaração final da Conferência. Alegou o primeiro mandatário equatoriano que a Declaração de Punta del Este não satisfaz as exigências do momento latino-americano, sublinhando, todavia, que não se opõe aos propósitos manifestados pelos demais presidentes.

FP e TRIBUNA

O PROGRAMA DE AÇÃO

Texto do programa de ação assinado pelos vinte presidentes americanos em Punta del Este.

Capítulo I — Integração econômica e desenvolvimento da indústria na América Latina

1 — Princípios — objetivos e metas.

A integração econômica constitui um instrumento coletivo para acelerar o desenvolvimento latino-americano e deve ser uma das metas da política de cada um dos países da região, cuja realização terão de efetuar, como complemento necessário dos planos nacionais despendendo os maiores esforços possíveis.

É preciso ter presente os diversos níveis de desenvolvimento e as condições econômicas e de mercado dos diferentes países da América Latina, a fim de que, o processo de integração promova o crescimento harmônico e equilibrado. Neste sentido, os países de menor desenvolvimento econômico relativo e em proporção que lhes corresponda, os países de mercado insuficiente, terão tratamento preferencial em matéria comercial e de cooperação técnica e financeira.

Os presidentes latino-americanos estão de acôrdo em agir em relação aos seguintes pontos:

a) — Criar de forma progressiva, a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano que deverá estar substancialmente em funcionamento num prazo de 15 anos.

b) — O Mercado Comum Latino-Americano basear-se-á no aperfeiçoamento dos dois sistemas de integração existentes: a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Mercado Comum Centro Americano (MCCA). Simultâneamente, os dois sistemas iniciarão um processo de convergência em etapas de cooperação, vinculação e integração, levando em conta o interêsse dos países latino-americanos não vinculados ainda em tais sistemas, a fim de facilitar-lhes seu acesso a algum dêles.

c) — Promover a incorporação dos outros países da região latino-americana aos sistemas de integração existentes.

2) — Medidas com relação à Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Os presidentes dos Estados membros da ALALC, recomendam aos ministros de relações exteriores que, na próxima reunião do Conselho de Ministros da ALALC, em 1967, adotem as medidas necessárias para por em execução as seguintes decisões:

a) — Acelerar o processo de conversão da ALALC no mercado comum.

b) — Coordenar progressivamente as políticas e os instrumentos econômicos e aproximar as legislações nacionais na medida requerida pelo processo de integração.

c) — Propiciar a realização de acôrdos sectoriais de complementação industrial, procurando a participação de países de menor desenvolvimento econômico relativo.

d) — Propiciar a concentração de acôrdos subregionais, de caráter transitório, ou regimes de desagravamento interno e amenização em relação a terceiros, em forma mais acelerada que os compromissos gerais e que sejam compatíveis com o objetivo da integração regional.

Os países de menor desenvolvimento econômico relativo terão direito a participar e obter condições preferenciais nos acôrdos subregionais que sejam de seu interêsse.

3) — Medidas em relação ao programa de integração econômica da América Central.

Os presidentes dos estados membros do mercado Comum centro americano se comprometem a:

a) — Executar um programa de ação que compreenda, entre outras, as seguintes medidas:

I) — Completar a rêde regional de obras de infraestrutura.

II) — Propiciar a realização de uma política comercial externa comum.

III) — Aperfeiçoar o mercado comum de produtos agropecuários e levar à prática uma política industrial conjunta e coordenada.

IV) — Acelerar o progresso de livre mobilidade da mão de obra e do capital dentro da área.

V) — Harmonizar a legislação básica necessária para o processo de integração econômica.

B) — Aplicar, na execução das medidas anteriores e no pertinente, o tratado preferencial transitório já estabelecido o que chegue a estabelecer-se conforme o princípio de desenvolvimento equilibrado entre países.

C) — Propiciar uma crescente vinculação do Panamá ao Mercado Comum Centro Americano, assim como uma rápida expansão das relações comerciais e de inversão com países vizinhos da região centro americana e do Caribe, aproveitando para isto as vantagens de sua proximidade geográfica e as possibilidades de complementação econômica.

4) — Medidas para os países latino-americanos: — os presidentes latino-americanos se comprometem a:

A) — Não criar novas restrições ao comércio entre os países latino-americanos, salvo no caso de situações excepcionais, por exemplo as que se derivem dos processos de equiparação alfandegária e de outros instrumentos de política comercial, assim como da necessidade de assegurar a iniciação ou expansão de certas atividades produtivas nos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

B) — Estabelecer, por meio de uma redução alfandegária ou outras medidas equivalentes, uma margem de preferência dentro da região, para todos os produtos originários dos países latino-americanos, levando em conta os diferentes graus de desenvolvimento dos países.

C) — Que as medidas dos itens anteriores sejam de aplicação imediata na ALALC em harmonia com as outras ações referentes a êste organismo contidas no presente capítulo e que se estendem, enquanto seja possível, aos países não membros, em forma compatível com os compromissos internacionais existentes, ficando êstes últimos países convidados a estendê-os aos demais membros da ALALC com a mesma condição.

D) — Que a aplicação das medidas anteriores não impeça os reajustes internos encaminhados a racionalizar os instrumentos de política comercial que se tornaram necessários para dar cumprimento aos programas nacionais de desenvolvimento e aos objetivos da integração.

E) — Procurar a aceleração dos estudos já iniciados sôbre as preferências que os países da ALALC poderiam outorgar às importações provenientes dos países latino-americanos não membros da associação.

F) — Que se estude a possibilidade de realizar acôrdos de complementação industrial, abertos à participação de todos os países latino-americanos, assim como acôrdos subregionais de integração econômica de caráter transitório entre o MCCA e os países membros da ALALC.

G) — Que se estabeleça uma comissão composta pelos órgãos executivos da ALALC e do MCCA para coordenar a execução dos pontos anteriores.

h) — Conceder especial atenção ao desenvolvimento industrial dentro da integração e em particular ao fortalecimento das emprêsas industriais latino-americanas, reiterando que o desenvolvimento deve ser um processo equilibrado entre inversões para fins econômicos e inversões para fins sociais.

5 — Medidas comuns aos países membros da Organização dos Estados Americanos.

Os presidentes dos Estados membros da OEA resolveu:

a) — Mobilizar recursos financeiros e técnicos dentro e fora do continente para contribuir para a solução dos problemas do continente, para contribuir para a solução dos problemas do balança de pagamentos, readaptação industrial e reorientação da mão-de-obra, que pode resultar na redução acelerada das barreiras comerciais durante o período de transição para o Mercado Comum, assim como para aumentar os montantes disponíveis para créditos de exportação no comércio latino-americano. Deverão participar da mobilização de tais recursos o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e os órgãos dos dois sistemas de integração existentes.

b) — Mobilizar os recursos públicos e particulares, dentro e fora o contidentro e fora do continente, para impulsionar o dentro do processo de integração e dos planos nacionais de desenvolvimento.

c) Mobilizar recursos financeiros e técnicos a fim de levar a cabo os estudos específicos sôbre a execução de projetos industriais de emprêsas latino-americanas de alcance multinacional, assim como ajudar sua execução.

d) Acelerar os estudos que estão sendo realizados por diversos órgãos interamericanos para promover o fortalecimento dos mercados de capitais, assim como a possível formação de um mercado latino-americano de valôres.

e) Outorgar à América Central, dentro da Aliança para o Progresso, os recursos técnicos e financeiros adequados, incluindo o fortalecimento e a ampliação do fundo centro-americano de integração econômica existente, para realizar o programa de integração econômica da América Central em forma acelerada.

f) Outorgar, dentro da Aliança para o Progresso, e de acôrdo com o disposto na Carta de Punta Del Este, os recursos técnicos e financeiros necessários para acelerar os estudos preparatórios e as tarefas relacionadas com a transformação da ALALC num mercado comum.

Capítulo II - Ação multinacional para projetos de infra-estrutura

A integração econômica da América Latina exige um vigoroso e continuado esfôrço para completar e modernizar a infra-estrutura física da região. É necessário construir uma rêde de transportes terrestres e melhorar os sistemas de transportes de todo tipo para facilitar e circulação de pessoas e de bens através do continente, estabelecer um sistema de telecomunicações adequado e eficiente, instalar sistemas conexos de energia, desenvolver conjuntamente bacias hidrográficas internacionais, regiões fronteiriças e zonas intereconômias que compreendam o território de dois ou mais países. Em todos êstes campos, existem na América Latina projetos em diversas etapas de preparação ou realização mas em muitos casos faz falta a elaboração de estudos prévios, os recursos financeiros ou simplesmente a coordenação dos esforços e a decisão para levá-los a cabo.

Também deve atender-se de forma prioritária, a mobilização de recursos financeiros e técnicos para a preparação e execução de projetos de infra-estrutura que facilitem a participação dos países mediterrâneos no intercâmbio regional e internacional.

Por conseguinte, adotam as seguintes decisões para sua imediata realização:

1 — Completar os estudos e concertar os acordos necessários para acelerar a construção de uma rêde interamericana de telecomunicações.

2 — Acelerar os acordos necessários para completar a estrada pan-americana para remover a construção da estrada Bolivariana marginal da selva e sua conexão com a Trans-Chaco, e apoiar os estudos e acordos tendentes a estabelecer os novos sistemas de estradas que unirão grupos de países da América Latina continental e insular, assim como as obras básicas exigidas para desenvolver os transportes aquáticos e aéreos de caráter multinacional e seus sistemas de operação. Como complemento dêstes acordos, devem ser empreendidas negociações a fim de eliminar ou reduzir ao mínimo as restrições ao trânsito internacional e promover a cooperação técnica e administrativa entre as emprêsas de transporte terrestre, aquático e aéreo e o estabelecimento de serviços multinacionais de transporte.

3 — Auspiciar os estudos destinados à formulação de sistemas conjuntos de projetos referentes a bacias hidrográficas, tais como os já iniciados sôbre o desenvolvimento da bacia do Prata ou outros projetos semelhantes.

4 — Dotar o Fundo de Reinvestimento para a Integração da América Latina do BID de recursos suficientes para levar a cabo estudos que permitam identificar e preparar projetos de alcance multinacional em tôdas as áreas que sejam de imprtância para promover a integração regional.

5 — Mobilizar, dentro e fora do continente, recursos adicionais que continuarão sendo postos à disposição dos países em apoio dos programas nacionais de desenvolvimento econômico, recursos que serão dedicados especialmente à execução de projetos multinacionais de infra-estrutura que possam represenatr avanços de importância no processo de integração.

Capítulo III — Medidas para melhorar as condições do comércio internacional da AL

O desenvolvimento econômico da América Latina está gravemente afetado pelas condições adversas em que condições adversas em que internacional. A estrutura dos mercados, as condições financeiras e as ações que prejudicam as exportações e outros rendimentos do exterior da América Latina dificultam seu crescimento e retardam seu processo de integração. Tudo isso causa preocupação particular, em vista do grave e crescente desequilíbrio que existe entre o nível de vida dos países latino-americanos e o dos países industrializados e ao mesmo tempo, exige decisões concretas e instrumentos adequados para concretizá-las.

Os esforços individuais e conjuntos dos Estados membros da OEA são essenciais para aumentar as rendas dos países latino-americanos provenientes de suas exportações tradicionais e evitar as freqüentes oscilações dos mesmos, assim como para promover novas exportações. Êstes esforços são também essenciais para reduzir os efeitos adversos que tenham sôbre as rendas externas dos países da América Latina as medidas que tomaram os países industrializados por razões de balanca de pagamentos.

A Carta de Punta del Este, o Tratado Econômico-Social do Rio de Janeiro e as novas disposições da Carta da OEA, aprovadas em Buenos Aires, refletem um entendimento continental sôbre êstes problemas, que necessita de uma efetiva realização para cujo efeito os presidentes dos Estados membros da OEA acordam:

1 — Agir coordenadamente nas negociações multilaterais com o fim de obter, sem que os países desenvolvidos esperem reciprocidade, a máxima redução possível ou a eliminação dos direitos aduaneiros e outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais. Com o propósito de liberalizar as condições que afetam as exportações de produtos básicos de interêsse especial para os países latino-americanos, o Govêrno dos Estados Unidos se propõe realizar esforços, de acôrdo com as disposições do Artigo 37, inciso "A" do Protocolo de Buenos Aires.

2 — Considerar conjuntamente os possíveis sistemas de tratamento preferencial geral não-recíprocos para as exportações de manufaturados e semimanufaturados dos países em vias de desenvolvimento, visando a melhorar as condições do comércio de exportação da América Latina.

3) — Empreender uma ação conjunta em tôdas as instituições e organismos internacionais que tenha como objetivo eliminar as preferências discriminatórias em prejuízo das exportações latino-americanas.

4) — Fortalecer o sistema de consultas intergovernamentais e realizá-las com a devida antecipação, a fim de que sejam eficientes e assegurem que os programas de colocação e venda de excedentes e reservas que afetam as exportações dos países em desenvolvimento tenham em consideração os interêsses dos países latino-americanos.

5) — Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais de não introduzir ou aumentar as barreiras alfandegárias e não alfandegárias que afetem as exportações dos países em desenvolvimento, tendo em conta os interêsses da América Latina.

6) — Somar seus esforços para fortalecer e aperfeiçoar os acôrdos internacionais existentes, em particular o convênio internacional do café, destinados a obter condições favoráveis para o comércio de produtos básicos que interessam à América Latina, e explorar tôdas as possibilidades de elaborar novos acôrdos.

7) — Apoiar o financiamento e o imediato início das operações do fundo de diversificação do café e considerar oportunamente a criação de outros fundos, para tornar possível o contrôle da produção dos produtos básicos que interessam à América Latina e nos quais há um desiquilíbrio crônico entre a oferta e a procura.

8) — Adotar medidas destinadas a melhorar as condições competitivas dos produtos de exportações latino-americanos nos mercados mundiais.

9) — Por em funcionamento, com a máxima brevidade, um organismo interamericano de promoção das exportações que ajude a identificar e aproveitar novas linhas de exportação, a fortalecer a colocação em mercados internacionais dos produtos latino-americanos e a aperfeiçoar os organismos nacionais e regionais destinados a mesma finalidade.

10 — Empreender por parte dos Estados-membros da OEA as ações individuais e coletivas que se exijam para assegurar a eficiente e oportuna realização dos acôrdos anteriores, assim como das que se exigirem para continuar a execução dos acôrdos contidos na Carta de Punta del Este, em particular os relativos ao comércio exterior.

Quanto à ação conjunta, o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), assim como outros órgãos da região, submeterão à consideração do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) em sua próxima reunião, as medidas, instrumentos e programa de ação para iniciar sua concretização.

O CIES, em suas reuniões anuais, examinará o progresso dos programas em andamento, com o fim de encarar as ações que assegurem o cumprimento dos acôrdos adotados, atento a que a melhora substancial das condições internacionais em que se desenvolve o comércio exterior da América Latina é, atualmente, condição fundamental para acelerar o desenvolvimento econômico.

Capítulo IV — Modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária, principalmente de alimentos

Com o objetivo de promover a elevação dos níveis de vida dos camponeses e a melhora das condições da população rural latino-americana e sua total participação na vida econômica e social, é necessário imprimir maior dinamismo à agricultura da América Latina, com base em programas integrais de modernização, de colonização e de reforma agrária, quando os países o exigirem.

Para realizar êsses objetivos e programas, contidos na Carta de Punta del Este, é necessário intensificar os esforços internos e fornecer recursos externos adicionais.

Tais programas se orientarão no sentido de aumentar a produção de alimentos nos países latino-americanos, em volume e qualidade suficientes para abastecer adequadamente a sua população e para atender, cada vez em maior grau, às necessidades mundiais de alimentos, assim como a melhorar a produtividade agropecuária e a proceder a uma diversificação da produção que assegure a esta as melhores condições possíveis de concorrência.

Êstes esforços de fomento da agricultura têm que estar ligados ao desenvolvimento global das economias nacionais, a fim de harmonizar a oferta de produtos agrícolas e o emprêgo da mão-de-obra que possa ficar disponível como conseqüência do aumento da produtividade no campo, com os aumentos efetivos da demanda de tais produtos e do fator trabalho no conjunto da economia.

Esta modernização das atividades agrícolas criará, ademais, condições para um desenvolvimento mais equilibrado em conjugação com o esfôrço de industrialização.

Para alcançar estas metas, os presidentes latino-americanos se propõem:

1 — Aperfeiçoar a formulação e execução de políticas agropecuárias e assegurar a realização de planos, programas e projetos de pré-investimento, de desenvolvimento agropecuário, de reforma agrária e de colonização, adequadamente coordenados com os esquemas nacionais de desenvolvimento econômico, a fim de intensificar os esforços internos e facilitar a obtenção e utilização do financiamento externo.

2 — Melhorar os sistemas de crédito, inclusive os destinados à reassentar os camponeses beneficiários da reforma agrária, e a aumentar sua produtividade, e criar facilidades destinadas à produção, comercialização, conservação, transporte e distribuição de produtos agrícolas.

3) — proporcionar incentivos adequados, inclusive de preços, para promover a produção agro-pecuária em condições econômicas.

4) — Estimular e financiar a aquisição e o uso intensivo dos adubos agrícolas que contribuem para a melhoria da produtividade, assim como o estabelecimento e expansão de indústrias latino-americanas produtoras de adubos agrícolas, especialmente de fertilizantes, inseticidas e maquinaria agrícola.

5) — Adequar os sistemas de impostos que afetam o setor agro-pecuário de maneira que possam contribuir para o incremento da produtividade, ao aumento da produção e a melhor distribuição da terra.

6 — Ampliar substancialmente os programas de educação e pesquisa especializados e de extensão agrícola, afim de melhorar a habilitação do trabalhador no campo e a formação do pessoal técnico e profissional e, igualmente, intensificar as campanhas de sanidade vegetal e animal.

7) — Oferecer incentivos e provêr recursos financeiros para a industrialização da produção agro-pecuária, especialmente mediante o desenvolvimento da pequena e média indústria e a promoção de exportação de artigos agro-pecuários já elaborados.

8) — Facilitar o estabelecimento de programas multilaterais ou internacionais que permitam que a A. Latina proveja uma proporção maior do abastecimento das necessidades mundiais de alimentos.

9) — Estimular os programas nacionais de desenvolvimento das comunidades e de auto-ajuda de pequenos camponeses, e fomentar a criação e fortalecimento das cooperativas agro-pecuárias.

Ao reconhecer a importância dos objetivos, metas e medidas enunciados, os presidentes dos estados membros da OEA se comprometem, dentro do espírito da Aliança para o Progresso, a conjugar os maiores esforços internos com as contribuições externas adicionais que se atribuam especialmente a tais fins.

Capítulo V — Desenvolvimento educacional, científico e tecnológico e intensificação dos programas de saúde

A) — Educação e Cultura

A educação constitui um campo de alta prioridade na política de desenvolvimento integral das nações latino-americanas.

Os presidentes dos Estados membros da OEA reconhecem que, no último decênio, se registrou na América Latina um desenvolvimento dos serviços educativos que não tem paralelo em nenhuma outra época da história de seus países.

Não obstante, é preciso admitir que:

A) — É necessário aumentar a eficácia dos esforços nacionais destinados à educação;

B) — Os sistemas educativos devem ajustar-se mais adequadamente às exigências do desenvolvimento econômico, social e cultural; e

C) — A cooperação internacional em matéria educacional deve ser impulsionada notàvelmente conforme as novas normas da carta da OEA.

Em consequência, acordam melhorar os sistemas de administração e de planejamento da educação, elevar a qualidade da educação, a fim de estimular o espírito criador do educando, acelerar o processo de expansão quantitativa dos sistemas educativos em todos os níveis, e outorgar prioridade às seguintes atividades relacionadas com o desenvolvimento econômico, social e cultural:

ESFORÇOS INTERNOS

1 — Orientar e, quando fôr preciso, reestruturar os sistemas educativos, de acôrdo com as necessidades e possibilidades de cada país a fim de conseguir:

a) A expansão e melhora progressiva da educação pré-escolar e prolongamento da educação geral.

b) A ampliação da capacidade dos estabelecimentos de ensino médio e melhora de seus programas.

c) O aumento das oportunidades posteriores à educação geral, inclusive as destinadas à aprendizagem de ofícios e de carreiras curtas ou à continuação da própria educação geral.

d) A supressão paulatina das barreiras entre a educação técnica e a educação geral.

e) A ampliação e diversificação dos estudos universitários incorporando novas carreiras indispensáveis para o desenvolvimento econômico e social.

f) A criação ou ampliação de cursos para diplomados, por meio de escolas de especialização.

g) A organização de ciclos de renovação para todos os ramos e espécies da educação de maneira a que os dia seus conhecimentos nesta agressos possam manter em época de rápido progresso científico e tecnológico.

h) A intensificação e a ampliação de programas de educação de adultos.

1 — A promoção da educação especial para casos atípicos.

2 — Promover a preparação e aperfeiçoamento do magistério e do pessoal de administração; desenvolver a pesquisa e expeimentação educativas e ampliar de modo adequado os programas de construção escolar.

3 — Difundir a televisão educativa e outras técnicas modernas do ensino.

4 — Melhorar a escola primária rural até alcançar o nível da escola primária urbana, visando a garantir as mesmas oportunidades educacionais à população rural.

5 — Reestruturar, quando assim se exigir, a educação técnica tomando em conta a conformação da fôrça de trabalho e as necessidades previsíveis de recursos humanos para os planos de desenvolvimento de cada país.

6 — Incrementar a contribuição financeira privada à educação.

7 — Estimular a participação efetiva das comunidades locais e regionais na construção escolar e no apoio cívico ao desenvolvimento da educação.

8 — Incrementar consideràvelmente os programas nacionais de bôlsas, de empréstimos e de assistência aos estudantes.

9 — Criar ou ampliar os serviços de extensão e conservação do patrimônio cultural e estimular a atividade intelectual e artística.

10 — Fortalecer a educação para a compreensão internacional a integração da América Latina.

ESFORÇOS MULTINACIONAIS

1 — Ampliar os recursos internacionais destinados aos fins dêste capítulo.

2 — Incumbir os organismos competentes da OEA que:

a) — Proporcionem assistência técnica aos países que a solicitem;

I — Em matéria de pesquisa, experimentação e inovação educativas.

II — Para o aperfeiçoamento de pessoal especializado, e

III — Em matéria de televisão educativa, recomenda-se o estudo da conveniência de criar um centro multinacional de treinamento.

b) — Organizem reuniões de peritos que recomendem as medidas para propiciar a harmonização dos programas de estudos nacionais com as metas da integração latino-americana.

c) — Organizem programas regionais de professôres voluntários.

d) — Extendam a cooperação interamericana à conservação e utilização dos monumentos arqueológicos, históricos e artísticos.

3 — Ampliar os programas de bôlsas, de empréstimos aos estudantes e de intercâmbio de professôres patrocinados pela OEA.

A avaliação dos esforços nacionais de desenvolvimento educativo e cultural se fará coordenadamente pelo CLAP e o Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura — atualmente Conselho Interamericano Cultural.

B) Ciência e tecnologia

O avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos está transformando a estrutura econômica e social de muitas nações. A ciência e a tecnologia oferecem infinitas possibilidades como meios ao serviço do bem-estar a que aspiram os povos. Mas nos países latino-americanos êste acêrvo do mundo moderno e sua potencialidade estão muito longe de alcançar o desenvolvimento e nível requeridos.

ESFORÇOS INTERNOS

Estabelecer de acôrdo com as necessidades e possibilidades de cada País, políticas nacionais de ciência e tecnologia, com os mecanismos e fundos necessários, cujos elementos principais serão:

1 — A promoção da habilitação profissional de cientistas e técnicos e o aumento do número dêstes.

2 — A criação das condições favoráveis para a plena utilização da potencialidade científica e tecnológica na solução dos problemas econômicos e sociais da América Latina e para evitar o êxodo de pessoas que possuem tais capacidades.

3 — O estabelecimento de estímulos para incrementar a contribuição financeira privada à pesquisa e ensino da ciência e da tecnologia.

ESFORÇOS MULTINACIONAIS

1 — Criar um programa regional de desenvolvimento científico e tecnológico destinado a colocar o progresso da ciência e da tecnologia num nível que contribua substancialmente para acelerar o desenvolvimento econômico e o bem-estar de seus povos e também permita a investigação científica pura e aplicada no mais alto grau possível. Êste programa será complemento dos programas nacionais de ciência e tecnologia dos países latino-americanos e terá especialmente em consideração as peculiaridades de cada um dêstes países.

2 — O programa deverá orientar-se para a adoção de medidas que permitam o incremento da investigação, o ensino e a difusão da ciência e da tecnologia; a formação e aperfeiçoamento do pessoal científico e o intercâmbio de informações.

(Conclui na 7a. pág.)

Custo de vida continua a subir com os gêneros alimentícios em primeiro plano

O índice de preços por atacado — isto é a média mensal dos preços de mercadorias vendidas em grosso por produtores ou atacadistas aos revendedores — acusou em março último um aumento de 3,6 por-cento. Isto significa que o custo de vida está novamente aumentando com rapidez, em lugar de diminuindo, porquanto no mês de março do ano passado o aumento registrado foi de apenas 1,5 por cento. Os dados foram distribuídos ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

GÊNEROS

Segundo o Instituto Brasileiro de Economia da FGV, em março último, os que mais subiram foram os produtos agrícolas, com um percentual de 5,4% contra 0,5% no mesmo mês do ano passado. Outro item que apresentou alta sensível: os gêneros alimentícios em geral, com mais 4,3%. As matérias-primas também apresentaram preços bastante mais elevados em março dêste ano que no mesmo mês em 1966, com mais 5,1% contra 0,7%.

Já os produtos industriais sofreram elevações em seus preços de menor significação, ou seja: mais 1,2%. Em março de 66 os produtos industriais subiram 1,8%, o que quer dizer que para êste setor estamos com preços em queda.

PREÇOS

É interessante assinalar, entretanto, que muito embora os preços por atacado tenham apresentado em março último percentuais de aumento maiores que em março de 66, comparando-se um trimestre com outro, a alta dêste ano foi menor que no primeiro trimestre de 66. Ou seja: enquanto nos últimos três meses tivemos um aumento nos preços por atacado de mais 8.7%, no primeiro trimestre de 66 tivémos alta de mais 12,1%.

Finalmente, observe-se que em relação aos produtos agrícolas tivemos uma alta do arroz com mais 7,7%. A carne verde subiu 9.4%, o leite 13,5, a banha 11,5, a cebola 7.9 e a batata 7,5 por-cento. Só o feijão prêto continuou acusando baixa de preço, o que é um fato auspicioso e quase inacreditável.

VARIAÇÃO DO INDICE DE PREÇOS POR ATACADO

DISCRIMINAÇÃO	No mês de março (%)		Até março (%)	
	1967 (*)	1966	1967 (*)	1966
Geral	3,4	1,2	8,7	12,1
Geral, excl. café	3,6	1,5	9,0	12.9
Produtos Agrícolas	5,4	0,5	8.9	10.6
Produtos industriais ...	1,2	1,8	8,5	13.7
Matérias-primas	5,1	0,7	8,9	12,3
Gêneros alimentícios ...	4,3	0,3	7.7	12,4

(*) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

Arzua e Enaldo resolvem se CONEP fica na SUNAB

Os ministros da Fazenda, sr. Delfim Neto, e da Agricultura, sr. Ivo Arzua, e o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, se reunirão na próxima segunda-feira, a fim de discutirem sôbre a reformulação da Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP) e a desvinculação dêste órgão da SUNAB, conforme reivindicam os empresários.

Segundo fontes da SUNAB, o sr. Enaldo Cravo Peixoto e o ministro da Agricultura são contrários à retirada da CONEP de sua jurisdição. Alegam que a SUNAB não terá condições de planejar o abastecimento em todo o território nacional, se não tiver autoridade para controlar as oscilações dos preços das mercadorias.

EMPRESÁRIOS

Os empresários, por sua vez, continuam protestando contra a execução do contrôle de preços por parte da SUNAB, alegando que o órgão não dispõe de meios para controlar os custos das mercadorias manufaturadas.

O ministro Delfim Neto disse, ontem, que à primeira vista é favorável à desvinculação da CONEP à SUNAB.

"Entretanto, como se trata de um assunto que exige um estudo mais profundo, a palavra oficial do Ministerio da Fazenda só será dada após entendimentos com o ministro da Agricultura, o sr. Enaldo Cravo Peixoto e outros técnicos.

POSSE

O ministro Ivo Arzua empossou ontem o general Teotônio de Vasconcelos na direção da Companhia Brasileira de Alimentos em solenidade realizada em seu gabinete. Ao ser empossado, disse o general em seu discurso que procurará planejar o abastecimento do País de forma dinâmica e contando sempre com a ajuda das classes produtoras.

"Contudo, há que se respeitar o conceito filosófico de que se constitui direito e mais do que direito um dever a posição do Estado intervir em defesa da sociedade no sentido de competir no mercado tôdas as vêzes que a iniciativa privada não assegurar a normalidade do abastecimento ou quando uma intermediação nociva vier a perturbar o ciclo econômico da comercialização" — disse o senhor Vasconcelos.

Abuso de grupos econômicos

Dizendo que as autoridades competentes, principalmente aquelas que têm a responsabilidade do setor do abastecimento, irão, por certo, investigar as denúncias que o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros, sr. Carlos Sampaio, vem fazendo contra a atual direção da COBAL, o deputado Frota Aguiar ressaltou, ontem, a atuação daquele ex-deputado na defesa dos interêsses populares.

O sr. Frota Aguiar disse ainda que o ex-deputado Carlos Sampaio sempre procurou apontar, na Assembléia Legislativa, os abusos de certos grupos econômicos "e, agora, como simples comerciante, continua com a mesma atitude, defendendo os interêsses da coletividade carioca".

ARGUMENTOS ....

Depois de ler uma das últimas entrevistas concedidas pelo sr. Carlos Sampaio à imprensa, o sr. Frota Aguiar acentuou que o representante dos varejistas de gêneros acusa, frontalmente, e com argumentos impressionantes a direção da COBAL, "que declara como favorecendo poderosos grupos econômicos".

Aparteando o deputado Frota Aguiar, o seu colega Silbert Sobrinho disse que o nôvo presidente da COBAL, coronel Teotônio Vasconcelos, é homem de grande envergadura moral e capacidade, que realmente conhece o trabalho que está exercendo.

"Acredito que as criticas dêsse nosso colega tendo a entidade êste nôvo presidente, deixarão de existir, pois o coronel Teotônio Vasconcelos é um homem eficiente, capaz, probo, honesto, militar da mais elevada expressão e que, estando à frente da COBAL, as coisas deverão entrar nos eixos. Assim, o nosso velho amigo Carlos Sampaio, ao invés de críticas, como vem fazendo há algum tempo, certamente elogiará a administração do nôvo presidente da COBAL".

Equador não assina declaração final da Reunião de Cúpula

(Conclusão da 6a. pág.)

Promoverá de modo intenso a transferência e adaptação aos países latino-americanos do conhecimento e das tecnologias oriundas de outras nações.

5) — O programa se executará por intermédio dos organismos nacionais encarregados da política científica e tecnológica, com base nas instituições pública ou privadas, nacionais ou internacionais, atualmente existentes e nos organismos que se criarem no futuro.

6) — Como parte do programa propõem a criação de institutos multinacionais de habilitação e investigação em ciência e tecnologia para pós-graduados e o fortalecimento dos institutos dessa natureza existentes na América Latina.

7) — Com o objetivo de estimular a formação de pessoal científico e tecnológico de nível acadêmico superior, determinam a criação de um fundo interamericano para a formação científica e tecnológica, como parte do programa para estudos científicos e tecnológicos avançados que terão de utilizar cientistas pesquisadores latino-americanos, com a obrigação de cumprir um período de trabalho científico na América Latina.

8) — O programa será impulsionado pelo Conselho Interamericano para a Educação, a Ciência e a Cultura (atualmente Conselho Interamericano Cultural) em cooperação com o CIAP, os quais deverão coordenar suas atividades com as que se desenvolvem no mesmo campo as Nações Unidas e outras entidades interessadas.

9) — O programa poderá ser financiado com contribuições dos Estados-membros do sistema interamericano, de instituições interamericanas ou internacionais de países tecnològicamente avançados, de universidades e fundações e de particulares.

C) Saúde

A melhora das condições da saúde é fundamental para o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

Os conhecimentos científicos disponíveis permitem obter resultados concretos que, de acôrdo com as necessidades de cada País e em observância da Carta de Punta del Este, deverão utilizar-se para a consecução dos seguintes objetivos:

a) — O contrôle das enfermidades transmissíveis e a erradicação daquelas para cuja total eliminação existem métodos. Os programas pertinentes deverão ter a necessária coordenação internacional quando as circuntâncias assim o exigirem.

b) — A aceleração dos programas de abastecimento de água potável, esgotos e outros serviços essenciais para o saneamento do ambiente urbano e rural, dando preferência aos setores de mais baixos níveis de renda. Com base nos estudos realizados e com a cooperação dos organismos internacionais de financiamento, utilizar-se-ão sistemas de fundos rotativos nacionais que assegurem a continuidade dêstes programas.

c) — Uma maior e mais rápida melhora dos níveis de nutrição dos grupos de população mais necessitados, aproveitando tôdas as possibilidades do esfôrço nacional e da cooperação internacional.

d) — o impulso de programas intensivos de proteção materno-infantil e de educação sôbre métodos de orientação integral da família.

e) — prioridade à formação e habilitação de pessoal profissional, técnico, administrativo e auxiliar, e o apoio à investigação operativa e administrativa em matéria de saúde.

f) — a incorporação, desde as fases de pré-investimento, dos programas nacionais e regionais de saúde nos planos gerais de desenvolvimento.

Para tais fins, os presidentes dos Estados-Membros da OEA decidem:

1) — Ampliar, dentro do marco geral de planejamento, a preparação e execução de planos nacionais que fortaleçam as infra-estruturas no campo da saúde.

2) — Mobilizar os recursos internos e externos com o fim de satisfazer os requisitos do financiamento dêstes planos. Neste sentido, instar junto ao CIAP para que quando lhe competir analisar o setor da saúde, dentro dos planos nacionais de desenvolvimento, tenha em conta os objetivos e necessidades indicados.

3) — Exortar a Organização Pan-Americana de Saúde a que colabore com os governos na preparação dos programas específicos correspondentes a êstes objetivos.

Capítulo VI — Eliminação de despesas militares desnecessárias

Os presidentes latino-americanos, conscientes da importância das fôrças armadas na manutenção da segurança, reconhecem ao mesmo tempo que as exigências do desenvolvimento econômico e do progresso social tornam necessário aplicar a êstes fins o máximo dos recursos disponíveis na América Latina.

Em conseqüência exprimem sua intenção de limitar as despesas militares em proporção às reais exigências da segurança nacional e de acôrdo com as disposições constitucionais de cada país, evitando aquelas despesas que não sejam indispensáveis ao cumprimento das missões específicas das fôrcas armadas e, quando fôr o caso, dos compromissos internacionais que obriguem a seus respectivos governos.

Quanto ao tratado para a proscrição das armas nucleares na América Latina, exprimem o desejo de que entre em vigor, o mais breve possível, cumpridos os requisitos que o próprio tratado estabelece.

Em defesa do divulgador das cartas de D. Pedro II

Baseados no critério da liberdade de pesquisa, historiadores e literatos disseram ser uma necessidade "o fim do mito em favor da verdade histórica."

Raimundo Magalhãe Jr. e Augusto Mayer, membros da Academia Brasileira de Letras, lastimaram a demissão do chefe do Serviço de Registro e Assistência do Arquivo Nacional, sr. José Pires dos Santos, porque divulgou as cartas amorosas de D. Pedro II.

CARTAS

O escritor Augusto Mayer acha que o teor e a existência das cartas de D. Pedro II à condêssa de Barral já eram conhecidos desde que faziam parte da coleção de relíquias históricas de Tobias Monteiro.

Falou da necessidade da pesquisa histórica, fato que conduz o estudante da matéria a concluir posições honestas e, portanto, válidas para as futuras gerações. Se as cartas pertenciam ao Arquivo Nacional, é lógico que estavam à mão de quantos quisessem conhecê-las, estando implícito o acesso da imprensa quanto ao seu teor.

DEFESA

Magalhães Júnior defendeu o demitido, dizendo: "Não conheço o regimento interno do Arquivo Nacional, nem se há algum dispositivo de lei obrigando os funcionários ao silêncio. Entretanto, como estudioso de assuntos históricos, acredito que uma coisa se impõe: antes de tôdas: é dar à verdade meios de sair do poço."

"Há uma grande tendência no Brasil para o sentimentalismo e a mistificação a respeito de certas figuras históricas entronizadas como ídolos inacessíveis. Qualquer esfôrço para desalojar êsse ídolos dos seus nichos é considerado um crime e uma iconoclastia."

PESQUISA

Raimundo Magalhães Junior defendeu D. Pedro II do pecado da traição matrimonial: "Casado com uma mulher feia, côxa, pouco inteligente e mais velha que êle, D. Pedro II não seria filho legítimo de Pedro I se não tivesse saído ao pai, conhecido "Tombeur de Femmes".

E fala de suas pesquisas: "Há onze anos eu descobri, ainda não catalogadas no Museu Imperial de Petropolis, cartas de amor da condêssa de Barral a D. Pedro II e pedi vista de tais cartas. Soube então que o diretor do museu, sr. Alcindo Sodré, havia copiado as cartas para publicá-las em livro. Se um diretor de museu pode fazer isso, porque não um chefe de seção? Mas vamos às cartas da Barral: "Li as cartas e escrevi um artigo sobre a existência das mesmas. Esperei dois anos pela publicação do livro do diretor Alcindo Sodré. Fui informado de que a composição tinha sido inutilizada pela Editôra Livros de Portugal, por pessoas interessadas em não desfazer a imagem de D. Pedro II. Voltei ao Museu Imperial e publiquei-as no livro "D. Pedro II e a Condêssa de Barral".

"Ao ser noticiado o aparecimento dêsse meu livro, a Editôra Livros de Portugal recompôs a matéria inutilizada e lançou-a com o título de "Abrindo um Cofre" de Alcindo Sodré. Parece haver uma tendência do diretor do museu em subtrair as cartas. Já se sabia que além da condêssa de Barral o imperador havia sido amante da viúva Navarro e de uma certa madame Cata Preta. Até D. Leponina Otaviano enriquece a biografia do imperador e causa uma certa pena ver que o poeta e parlamentar do Império, Francisco Otaviano, que foi enviado para o Rio da Prata para negociar o Tratado da Tríplice Aliança, fôsse para lá apenas para que deixasse sua espôsa sòzinha na Côrte." E conclui: 'Seria mais triste saber-se que o poeta de "Quem passou a vida em brancas nuvens" tivesse sido enganado pela espôsa com o seu barbeiro ou com o seu cocheiro. Um imperador, pelo menos dá mais categoria a um adultério. Aliás, como dizem os inglêses It happens in the best families..." (Isto acontece nas melhores famílias).

FROTA WILLYS

WILLYS INTEGRA "FROTA" — Cêrca de 300 Aero Willys 2.600 modêlo 67 estarão dentro em breve circulando pela cidade integrando a frota de uma nova concessionária de transportes coletivos: a Frota Guanabara. Os veículos, dos quais 50 já se encontram na Guanabara, fora os equipamentos de radiocomunicação de que serão dotados, obedecem à linha normal de fabricação da Willys-Overland. Os carros por suas características normais tornaram indispensável a introdução de qualquer melhoramento a fim de serem incorporados nesse tipo de serviço e, além do transporte de passageiros que venham a embarcar ou desembarcar no aeroporto Santos Dumont, na rodoviária Nôvo Rio e no píer da Praça Mauá, poderão ser utilizados também em solenidades, excursões ou viagens interestaduais.

Congresso vai discutir Carta e política atual

Ao se referir ao próximo V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, o ministro Luís Gama Filho declarou que "em matéria de fiscalização financeira e orçamentária, a presente conjuntura de reorganização jurídica e política do país simboliza a existência de uma área cinzenta entre a ordem institucional e esta outra em vigor com a nova Constituição Federal".

"Por isso — acrescentou — torna-se temerário o alinhamento de enunciados prévios quanto à escolha das teses e aos eventuais autores. As conclusões sofreriam o risco da imaturidade, tantas as sombras que ainda envolvem as funções deferidas pela nova Constituição aos Tribunais de Contas da União dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios".

CONGRESSO

O Congresso será realizado no próximo dia 3 de maio, no Centro de Convenções do Hotel Glória, quando o discurso de saudação aos convencionais será feito pelo decano do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, ministro Ivan Lins. Cada Tribunal de Contas outorgará a seus delegados a apresentação e sustentação das idéias que haja centralizado em feição de tese ou proposição. Por outro lado o V Congresso deverá definir-se com base nos pronunciamentos de cada Tribunal de Contas, sem prejuízo das opiniões pessoais dos delegados, de modo a acentuar-se uma tendência majoritária com apoio no pensamento vivo dos órgãos imediatamente responsáveis pela execução do contrôle financeiro e orçamentário.

Travancas quer aumentar Impôsto de Renda no RJ

NITERÓI — (Sucursal) — O diretor do Impôsto de Rendas, sr. Orlando Travancas, informou, ontem, que deseja aumentar em 40% a arrecadação daquele impôsto no Estado do Rio, acrescentando que no ano passado o montante arrecadado atingiu a mais de 12 bilhões de cruzeiros antigos e a "tendência é sempre melhorar".

A entrevista foi concedida quando o sr. Travancas visitava as novas instalações da Delegacia Regional do Impôsto de Rendas nesta cidade, em companhia do Delegado Regional do Estado do Rio, sr. Arlindo Farias, ocasião em que se mostrou entusiasmado com a beleza do nôvo prédio.

SONEGAÇÃO

Serão tomadas providências no sentido de evitar a sonegação fiscal tendo o sr. Orlando Travancas elaborado um plano de ação promovendo o rodízio dos fiscais de rendas antigos, o melhor aproveitamento dos funcionários e a nomeação de novos agentes, garantindo assim uma perfeita cobertura nos serviços de fiscalização em todo o território fluminense.

Quanto ao problema de isenção, o Diretor-Geral do Impôsto de Rendas declarou que estão sendo realizados estudos para a isenção dos descontos na fonte relativos ao rendimento do trabalho até quatrocentos cruzeiros novos mensais e que existe uma comissão de trabalho, nomeada pelo ministro da Fazenda, tratando "carinhosamente do assunto".

Após percorrer as dependências do prédio, o sr. Orlando Travancas afirmou à TRIBUNA que levará ao Ministro Delfim Neto, um plano que possibilitará, nos outros Estados, maior arrecadação do Impôsto de Rendas e conseqüentemente menor sonegação fiscal.

CEDAG não acha vazamento do Guandu

Apresentou defeito um dos geradores que iriam entrar em funcionamento na Usina Nilo Peçanha, o que vai ocasionar o prolongamento por alguns dias do racionamento de energia elétrica à cidade, dentro do esquema que vem sendo observado, segundo informou a Light, que havia prometido para hoje a suspensão temporária do corte da luz em alguns horários.

Por outro lado, técnicos da CEDAG juntamente com engenheiros da firma construtora e oficiais de justiça iniciaram ontem a vistoria da galeria vertical do Guandu, que tem 50 metros de profundidade e antecede ao túnel canal de 1.700 metros, onde provàvelmente determinarão as causas do vazamento de 5 litros de água por segundo e que já causou prejuízos na rua Albano em Jacarepaguá de algumas dezenas de milhões de cruzeiros.

LUZ

Estava marcado para ontem o funcionamento de um gerador da usina Nilo Peçanha, o que viria amenizar os cortes de luz nos bairros mais afetados pelo racionamento. Entretanto, apresentou defeito, o que vai prolongar por mais alguns dias o restabelecimento do sistema que estava marcado para o dia 20.

O almirante Miguel Magaldi, coordenador do racionamento, informou que os cortes serão reduzidos na proporção que os geradores forem recuperados e, já com a utilização na têrca-feira do gerador n.º 16, trazendo um acréscimo de 70 mil quilowats hora, será amenizado o racionamento.

ÁGUA

Engenheiros da CEDAG, da firma construtora do Guandu e oficiais de Justiça iniciaram ontem a vistoria do poço-visita na rua Albano em Jacarepaguá, mas foram impossibilitados de atingir a galeria horizontal, que fica a 50 metros do solo, porque ainda não está vazia.

A CEDAG afirma entretanto que até segunda-feira já deverão ter sido escoados os 12 milhões de litros da galeria inferior, quando então os técnicos poderão avaliar as causas do vazamento, se defeito de construção, hipótese afastada pela perfeição da obra, ou se foi realmente afetado pelos abalos sísmicos do mês passado.

Tranjan protesta na Assembléia contra parecer de Gama no caso Hélio

O deputado Alfredo Tranjan, em discurso feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, classificou de aberração jurídica o parecer do ministro Gama e Silva da Justiça de que o jornalista Hélio Fernandes deve ser processado por ter assinado artigos políticos em seu jornal, estando com seus direitos políticos cassados.

Lastimou em seguida, que a titude do ministro tenha desiludido o povo brasileiro, que se deixou tomar pela esperança de que o govêrno Costa e Silva seria um oásis de liberdade, em contraposição "à frieza, à algidez e à insensabilidade de seu antecessor".

Monstruosidade

O deputado Alfredo Tranjan fêz questão de destacar o que considerou uma monstruosidade jurídica, analisando um dos itens do parecer do ministro Gama e Silva e declarando que "neste item o ministro diz que aquêles que tiveram seus direitos políticos suspensos, e só aquêles, continuam sujeitos aos Atos Institucionais, apesar de não existirem mais. No final do parecer, entretanto, manda que se abra inquérito também contra o diretor-responsável do jornal, que não teve seus direitos políticos suspensos".

"Isto seria de inominável heresia — frisou — de impublicável contradição, tanto mais quando assinada por um homem a quem nós, advogados, devemos o máximo respeito por sua tradição merecida de grande e emérito cultor das letras jurídicas".

Disse ainda que "tudo isso nos leva à demonstração de que o sr. ministro, em confiança, assinou parecer de pessoa que considerava hábil, ou o ministro foi levado ao constrangimento a que o professor nunca se submeteria — porque o ministro é político — de dar um parecer provàvelmente para contornar uma hipótese incontornável, a fim de dela colhêr resultados políticos".

Ameaça

Salientou mais adiante o deputado Tranjan que o que causa preocupação e chega a alarmar não é apenas a situação do jornalista Hélio Fernandes, cujo caso serviu de "campo experimental para o ministro", que agiu como que "jogando barro à parede da consciência jurídica da Nação para ver se cola".

Frisou que numa hora em que o presidente da República diz "que estamos no regime legal, logo depois de o sr. Castelo Branco ter dito que terminou a fase pròpriamente revolucionária, e numa hora em que todos resolvem submeter-se ao domínio da Constituição, péssima como está, mas Constituição, não é apenas o sr. Hélio Fernandes que está em jôgo, pois está ameaçada a liberdade de todos os jornalistas dêste País, a nossa própria liberdade".

Acrescentou que o fato é tanto mais grave quando se percebe que está se reproduzindo, "pois já se ameaça o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que está proibido de fazer declarações políticas. Onde está esta proibição na legislação vigente no País ".

Decepção

Prosseguindo, disse que o drama de tôda a Nação é o de constatar, decepcionada, que o atual govêrno não está correspondendo às esperanças do povo. Destacou que "as palavras do presidente da República estão sendo contraditadas por êste ato de violência que é o processo contra o jornalista com base num Ato Institucional que deixou de vigorar, porque é preciso que se lembre que o próprio Ato Institucional n.º 2, ora invocado, diz no Art. 33:

"A vigência dêste Ato vai até 15 de março de 1967".

Em seguida, disse o deputado que "êste fato nos deixa evidentemente amedrontados, angustiados, pois o sr. Costa e Silva, quando fala, não é o mesmo presidente da República que admite o processo com base numa lei que se tornou extinta".

O deputado Alfredo Tranjan foi aparteado pelo deputado Alberto Rajão, que, depois de se solidarizar com o orador, disse, "em nome do Grupo Renovador" daquela Casa, que "o povo brasileiro não se contenta nem se contentará jamais com palavras vãs e com promessas fáceis" e que os deputados do Grupo Renovador não alimentam esperança com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva, que "no nosso entender pouco poderá mudar do que se fêz no govêrno Castelo Branco, porque nascido nas mesmas fôrças que geraram e mantiveram o govêrno passado".

Dignidade

Prosseguindo em seu discurso, o deputado Alfredo Tranjan disse que "a ilegalidade não compactua com a honradez, pois só se honram com a ilegalidade os marginais, os violadores da Lei, os despidos de senso moral. Êsses — acrescentou — têm prazer e se sentem orgulhosos em viver na ilegalidade em conviver com ela".

Afirmou em seguida que "não se honra com a ilegalidade o chefe de uma Nação. Dignifique-se o sr. presidente da República, mesmo com isso que aí está, com essa Constituição de 15 de março de 1967, dignifique-se cumprindo-a e fazendo cumpri-la. Desrespeitá-la, sr. presidente, é faltar à palavra jurada no momento da posse; desrespeitá-la é não querer o diálogo com o povo. E o que é pior, depois de dizer mil vêzes que quer restabelecer com o povo êsse diálogo. Desrespeitar a Constituição, por pior que ela seja, é, sem dúvida, uma tentativa de voltar ao regime discricionário, àqueles três anos, perdão, três séculos de alienação nacional, de desrespeito aos direitos individuais, de retrocesso, de paralisação de tôdas as atividades nacionais. É a volta à ditadura".

Vigência

Mais adiante destacou a "grande lucidez de um artigo do sr. Carlos Lacerda, publicado na TRIBUNA, no qual o ex-governador diz que "a Constituição que entrou em vigor manteve as decisões do govêrno Castelo Branco com base nos Atos Institucionais. Não manteve êsses Atos, que são a origem, mas sim apenas a sua conseqüência, as decisões com base naqueles Atos. Portanto, não estando em vigor os Atos, não prevalecem as proibições que êles impunham".

Prosseguindo, o deputado disse que acrescentava às palavras do ex-governador que "não prevalecem as decisões que êsses Atos impunham, salvo se a Constituição Federal, que entrou em vigor a 15 de março de 1967, os houvesse repetido em seu texto".

"Se a Constituição — acrescentou —, que adotou diversas leis revolucionárias ou dispositivos, dela quisesse manter as mesmas conseqüências da suspensão dos direitos políticos, teria reproduzido aquelas mesmas medidas revolucionárias no nôvo texto constitucional, contemplando, mesmo a fato jurídico: suspensão de direitos políticos. Ocorre que a nova Constituição não revigorou o Ato Institucional n.º 2 que expirou na data da vigência da nova Carta, nem incorporou ao seu texto o disposto no art. 16 do mesmo ato".

"Assim, a legislação discricionária, que estabelecia no art. 16 as conseqüências da suspensão dos direitos políticos, não foi reproduzida na Constituição em vigor. Esta Constituição, entretanto, reproduziu uma série de dispositivos discricionários. Se não reproduziu êste é porque, pensadamente, não quis reproduzi-lo, porque o repeliu, porque o considerou morto, porque o repudiou" — salientou.

Concluindo o deputado Alfredo Tranjan destaca o "absurdo" encontrado no parecer do ministro da Justiça, que, em certo trecho, reconhece que não se pode mais aplicar o Ato Institucional n.º 2, art. 16, e mais adiante determina que no caso do jornalista Hélio Fernandes seja aplicado o Ato Institucional n. 2, em seu art. 16.

Ao final de seu discurso, o orador foi aparteado ainda pelo deputado Telêmaco Gonçalves Maia, que estranhou o fato de um jornalista com seus direitos políticos cassados não poder exercer sua profissão, quando nada impede a um médico, por exemplo, de continuar exercendo sua profissão, ainda que tenha sido cassado.

"Noite do Vestido Branco" de 67 teve "avant-première" no Alto da Gávea

ANA MARIA MONEGAL

Iniciando a série de preparativos para o X Baile Oficial das Debutantes — "Noite do Vestido Branco" — realizou-se o primeiro encontro das meninas-moças que estrearão em sociedade e corpo diplomático, na residência do tabelião e Sra. Arnaldo Ramos, no Alto da Gávea. Foi uma tarde de juventude, com a presença de cêrca de 32 brotos, todos elegantes e felizes com os planos para o "encontro branco" do Copacabana-Palace, marcado para 28 de outubro. A debutante Sônia Ramos, que além de debutar, fêz a sua estréia como anfitriã, saiu-se muito bem trajando um "Kaftan" bem colorido e no último toque da moda.

O ENCONTRO

Era uma tarde de sábado, quando chegava, às 17 horas, um grupo de garôtas na mansão dos Armando Ramos, tôda decorada com quadros de Portinari, Di Cavalcanti e Rafael, com tapeçaria oriental e arquitetura medieval. É realmente uma das mais bonitas vivendas do Rio, de onde se descortina uma vista maravilhosa da Lagoa.

Animados e felizes, os brotos se postavam para as clássicas fotos, concediam entrevistas e circulavam com as colegas pelos jardins da residência. Soninha se dizia um pouco emocionada e nervosa em receber as colegas, pois pela primeira vez cumpria tal missão social. Mas, entretanto, concluía, que aguardava com ansiedade a data de sua estréia em sociedade, por ser um sonho de tôda a môça. Além da festa, espera encontrar um príncipe encantado

O CHÁ

Depois de serem entrevistadas e fotografadas, as môças foram tomar chá nos jardins, em mesinhas finamente decoradas com flôres e toalhas cor-de-rosa, como os seus sonhos. Ao fundo, o conhecido e internacional pianista Bené Nunes, dava um ritmo de "iê-iê-iê e de vez em quando uma Sonata de Chopin ou Lizst. Era assim um ambiente musical com elegância de mulher esbanjada. E a noite se aproximava com lindas estrêlas no céu e outras no solar dos Ramos.

PRESENÇA

Janine Mara Schmitt, Maria Elena Carvalho Alencar, Nica Farhi, Lúcia de Olliveira Lima, Maria Luiza Soares da Silva, Ana Cristina Mendes, Sônia Ramos, Rosângela Maria Carreteiro, Janet da Cunha Rêgo Fajardo, Valéria de Andrade Chaves, Maria Helena Máximo, Regina Lúcia Sávio de Meneses, Patrícia e Maria da Graça de Medeiros Ivo, Cristiana Maria Brasil Dauldt, Ana Elizabeth de Souza Carneiro, Solange de Oliveira Serra Idália Maria Oliveira de Andrade, Elizabeth Santos, Laura Margarida Bonfá Burnier, Alda Beatriz Dauldt de Souza, Sônia Corrêa Vieira, Beatriz Elisa Ferro, Tânia Maria Cunha Maurício, Rosemary Carvalho, Maria Beatriz Sady, Angela MacDowell da Costa, Vânia de Aguiar Florêncio, Clotilde Gomes de Castro Menezes, Glória Lyliss Oliveira de Souza Palhares, Maria Lúcia Campos da Paz, Maria Elizabeth Capistrano do Amaral e Sílvia Helena Feljó de Souza.

ENCERRAMENTO

As 20 horas, depois de vários papos, foi encerrada a reunião juvenil, com os ponteiros acertados para a noitada de 28 de outubro, no Copacabana Palace, em benefício de uma instituição de caridade e com a presença da alta sociedade e do corpo diplomático, com dez velas sendo apagadas em grande estilo.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Hoje é dia das noivas

Continuando com a nossa série de sugestões para vestidos de noiva, aqui vão mais dois modelos.

No outro dia, me perguntaram porque estipulei o mês de abril para as noivas, coisa que tôda vida aconteceu em maio. A explicação é a seguinte: conversando com Sônia, a chapeleira, ela comentava que estava achando engraçadíssimo o que acontecia êsse ano. Para o mês de abril tinha uma infinidade de cabeças de noiva, para junho algumas e para maio, apenas uma. Achei o negócio engraçado e resolvi fazer uma pesquisa, em dez igrejas do Rio. O resultado foi surpreendente e bem de acôrdo com o que ela me disse.

Se você quiser marcar hoje, o seu casamento para o mês de maio, ainda achará igreja. Para abril e junho, não existe a menor possibilidade. Daí a mudança.

TESTE:

VOCÊ ENTENDE DE JARDINAGEM?

1) A poda das árvores deve ser feita nos meses de:
a — Maio e agôsto
b — Janeiro e abril

2) A árvore velha e que não é podada há muito tempo deve:
a — Ter cortados todos os galhos
b — Ter cortados apenas os amarelados

3) O galho sêco deve:
a — Ser conservado para dar fôrça à árvore
b — Retirado imediatamente

4) Quando a árvore está com parasita, convém:
a — Apenas podar a parte afetada
b — Queimar todos os galhos que foram retirados

5) A rosa deve ser cortada do pé:
a — Para não pesar no pé
b — Para evitar a formação de novas sementes

6) As sementes devem ser cortadas:
a — Sêcas
b — Assim que apareçam

7) As roseiras devem ser podadas:
a — De seis em seis meses
b — Uma vez por ano

8) As sementes devem ser guardadas:
a — Em sacos onde se guardou café
b — Em sacos de papelão

9) As sementes devem ser colocadas:
a — Num buraco bem grande
b — Bem cobertas, mas não muito profundas

10) Os agapantos roxos:
a — Têm mais fôlhas que os brancos
b — Têm menos fôlhas que os brancos

11) Os copos-de-leite preferem:
a — Os lugares secos
b — Os lugares úmidos

12) As avencas devem ser regadas com:
a — Água pura
b — Chá prêto

13) A melhor hora para se regar uma planta é:
a — Ao cair da tarde
b — Ao meio-dia

14) A água para se regar as plantas deve:
a — Cair em jato
b — Cair como um chuveiro

15) As roseiras devem ser regadas com:
a — Água e sabão
b — Água pura

16) As cêrcas vivas devem ser aparadas:
a — Todos os meses
b — De seis em seis meses

17) Antes de se colocar terra num vaso onde se vai plantar deve-se:
a — Molhar o vaso
b — Colocar um pedaço de telha

18) Para se cortar o galho de uma planta:
a — Usa-se tesoura própria
b — Quebra-se na junta

19) As lagartas que atacam as plantas são combatidas com:
a — Água, sabão e creolina
b — Água e água sanitária

20) Para afugentar as formigas, usa-se:
a — Sal de cozinha
b — Cal

RESULTADO

1 — a	6 — a	11 — b	16 — a
2 — a	7 — b	12 — b	17 — b
3 — b	8 — a	13 — a	18 — a
4 — b	9 — b	14 — b	19 — a
5 — b	10 — a	15 — a	20 — b

CONTAGEM

De 15 a 20 respostas certas — Você pode dedicar-se ao seu jardim.

De 10 a 15 respostas certas — Antes de pegar na pá e no regador, vale a pena comprar um livro sôbre cuidados de plantas.

Menos de 10 — Acho melhor você entregar seu jardim a um especialista.

Vestido em zibeline. Duas costuras na frente. Decote arredondado. Mangas compridas, ligeiramente franzidas e punhos fechados com dois botõezinhos. Véu de "point d'esprit", saindo de uma rosa.

Saia ligeiramente "evasé", decote rente ao pescoço. Mangas alargando para baixo. Na barra e nos punhos, bordado em fio de prata. Vestido em "gros grain".

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

A Banda'

Chico Buarque de Holanda vai cantar no dia 30, no Cassino de Estoril, em Portugal. Vai lançar a sua "A Banda". Acontece que êle não pode cantar com o trecho "a môça triste debruçou na janela", porque "môça" em português de Portugal quer dizer môça de vida alegre. Terá que optar entre rapariga, raparigota ou moçoila.

Direitos autorais

A primeira vez que o Tom Jobim recebeu direitos autorais nos Estados Unidos rendeu um cheque de 19 mil cruzeiros velhos. No ano passado, já recebeu um de cem milhões de cruzeiros velhos.

Imaginem o que não vai receber agora depois do seu último disco com o Frank Sinatra, que por sinal vai ser lançado no Brasil no dia 20.

E mais música

Não é por nada, não, mas hoje a gente está muito sôbre a musical. Vai ver no final da coluna, ainda é capaz de virar compositora. Cuca não nos falta; mas em matéria de imaginação, vou te contar!

No filme "Um Homem e Uma Mulher", que teve sua pré-estréia ontem no Rio, o cantor francês Pierre Barrouk canta diversas músicas brasileiras de Baden Powell e Vinicius de Morais, em versão francesa, e, aliás, canta muito bem. Como vocês devem saber, o referido filme acaba de ganhar o "Oscar" em Hollywood.

Cinema

É uma de cinema. Serginho Bernardes terminou a filmagem de um documentário de curta metragem chamado "Venha a Doce Morte". E êste filme vai representar o Brasil num Festival de Cinema Amador, que vai acontecer breve na França.

Retôrno

A manequim brasileira Camile, que está trabalhando em Paris com Guy Laroche e lá ganha 600 francos por mês, termina seu contrato no mês de maio e deve regressar ao Brasil porque seu marido, Paulo Bressane, que é fotógrafo e fêz um curso de especialização na França, quer montar aqui um estúdio de fotografia.

Papel

Será o ator Dick Van Dike que fará o papel do ex-presidente Kennedy no filme "With Kennedy", tirado do livro de Pierre Salinger, que foi secretário de imprensa do presidente em questão.

Absurdo

É impressionante o fato que aconteceu recentemente (dia 4 de abril), numa das nossas melhores casas de saúde. Uma senhora, depois que teve um filho, foi acometida de uma violenta e rápida hemorragia. Poucos minutos depois morria, por falta exclusiva de um medicamento que é nacional e tem a duração de três anos. A casa de saúde não possuía tal remédio e não houve tempo para ser procurado na rua.

É um verdadeiro absurdo que isso ainda aconteça no ano de 1967 e numa casa de saúde considerada de primeira qualidade.

Inauguração

Ontem foi a inauguração da primeira Agência Internacional de Casamentos e Informações, no Rio de Janeiro. Coquetel grande, e todos os casadoiros da cidade estiveram presentes. O môço ou a môça interessados pagam 30 cruzeiros novos de inscrição e arcam com as despesas de informações. Preenchem um relatório confidencial, que vai para um grupo de psicólogos, para estudos. Aí então fazem o encontro das almas gêmeas.

Mas o engraçado nisso tudo é que a psicóloga Helena Savostalo, que faz parte da agência, foi das primeiras pessoas a se inscreverem para procurar um marido.

Dizem que o negócio funciona em tôdas as partes do mundo; mas que eu acho êsse negócio de agência matrimonial de morrer de rir, lá isso acho. Enfim, o endereço é: Avenida Copacaban, 380, sala 202.

Maurício Bebiano, com Vera Ferreira, na vernissage dos "Pintores de Domingo".

GIRO Pela primeira vez, o "Paris Match" publica a cotação de um filme brasileiro. Deu três estrêlas para o filme de Rui Guerra, "Os Fuzis", que está fazendo um enorme sucesso em Paris. ★ Maria José e Marcos Magalhães Pinto receberam para jantar. Entre os convidados: Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, Nininha e José Luiz Magalhães Lins, Carmem e Tony Mayrink Veiga, Fernanda e Zezito Colagrossi. ★ Maria Guiraldes recebeu para jantar, onde o homenageado era o embaixador argentino Mário Amadeo. Do grupo faziam parte: Wlademir Murtinho, Giovana Bonino, Isabel Pons, Augusto Rodrigues. ★ Candinha e Joaquim Silveira receberam ontem para jantar. ★ Têrça-feira vai ter almôço com desfiles de H. Stern no Leme Palace Hotel. ★ Será no dia 19 a inauguração do New Jirau. Noite de vestidos longos, discos modernissimos e decoração tôda na base do azul e verde. E Murilinho de Almeida cantando. ★ Pela primeira vez no Brasil uma peça vai ser levada dentro de uma sinagoga. A peça: "O Santo Inquérito", de Dias Gomes, e a sinagoga é a de Botafogo. Isso acontecerá no dia 17 ★ Danuza Leão deixou no salão de cabeleireiro do Renault a sua blusa de Paco Rabane, que tanto sucesso fêz no Rio. Está à venda e por 300 cruzeiros novos. Sei de uma senhora que está louca para comprá-la, mas ainda não criou coragem. Está à procura de uma emissária. ★ Ruth Almeida Prado recebe hoje para um vatapá. É aniversário do Sérgio Cavalcânti. ★ Nininha Magalhães patrocinou um dos prêmios para o Concurso de Caixas que está sendo feito na Petit Galerie. Junto com Nininha, também estão: Francisco Matarazzo Sobrinho, José Carvalho, Franco Terranova e Jairo Costa. ★ Maria Aparecida adorando o seu retrato que está sendo feito por Augusto Rodrigues. ★ Um grupo do Rio vai passar o dia 21 de abril em Ouro Prêto. A família Drault Ernani em pêso já está com reservas feitas. ★ Sérgio e Maria Helena Chermont de Brito recebem para jantar no dia 21. Noite de vestidos longos.

Clubes

Dentro de uma semana o Social Ramos Clube estará completando 22 anos. Não vamos aqui tecer comentários sôbre todo o seu passado, mesmo porque as realizações são tantas que não dariam espaço para uma série de reportagens. Queremos apenas antecipar os nossos parabéns e desejar ao Social o mesmo ritmo de trabalho de sempre, que só serve para orgulhar os clubes cariocas.

★ O Minerva vai continuar hoje em suas programações de iê-iê-iê. Tocarão, a partir das 11 da noite, Os Abutres, e a saudável juventude da rua Itapiru deve comparecer em massa.

★ Aliás, sôbre o Minerva, lastimamos o que aconteceu com a revistinha que era para circular no mês passado. Saiu cheia de erros, mas, felizmente, tudo foi contornado e ela recolhida. João Bruno nos informa que, impreterivelmente até o fim do mês, uma outra revistinha estará sendo distribuída aos sócios.

★ O Clube Fazenda da Grama tem nova diretoria. Foram eleitos, recentemente, Francisco Cunha Júnior para presidente, Gilberto Acar, vice e Fernando Ferrari, diretor social.

★ A diretoria do Enchanted Valley, tendo à frente o norte-americano Murray Monroe Borman, está promovendo a arregimentação do Corpo Diplomático em serviço no Brasil para freqüentar o elegante clube do Alto da Boa Vista.

★ Na qualidade de sócio-honorário, sem precisar comprar títulos, os diplomatas estrangeiros e suas famílias poderão usufruir de tôdas as regalias de sócio por período de 3 a 6 meses, conforme anuncia a diretoria do EV.

★ A jornalista Leonor Guedes recebeu em sua residência, para um jantar de confraternização, o cônsul e a consulesa do Panamá, Luís Ramires e Olga Lousano.

★ O Clube Naval tem programado para hoje uma noite das mais movimentadas. Trata-se do Grandioso Chope-Show-Dançante, com Ellen de Lima e o trio de harmônica de bôca The Harmoniking's. Será montado no salão um "stand" para a venda do chope. Os sócios e convidados que apresentarem o talão da mesa terão direito ao primeiro duplo, grátis. Mas apenas o primeiro.

★ Realizar-se-á hoje, às 18 horas, o casamento de Regina e César Augusto, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. Ela é filha do brigadeiro Grum Moss, ministro do Supremo Tribunal Militar, e César Augusto, de Ari de Azevedo Costa. Felicidades.

★ Realizou-se ontem o coquetel oferecido à crítica teatral pelo bom Grupo Visão, no Teatro Jovem. Falou-se muito da apresentação da peça "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna e que tem um elenco dos melhores. A estréia está prevista para o dia 19.

★ A segunda aula do curso "Problemas da Criança", realizado pelo Tijuca Tênis, recebeu mais 5 novas inscrições, é o que nos avisa Paulo Zouain, diretor de RP.

★ Apaga mais uma velinha hoje a diretora do setor cultural infanto-juvenil do TTC, professôra Lúcia Regina de Morais Peres. Parabéns da TI.

★ Já que estamos falando de aniversários, dia 23 o Orfeão Português vai homenagear quem apagou suas velinhas no mês de abril, com um baile daqueles.

★ The Fivers, conjunto de iê-iê-iê que tem estado em tôdas, tocará hoje, das 22 às 3 horas, no Jacarepaguá Tênis.

★ Hoje é dia de eleição do Grêmio Recreativo de Ramos. Não vamos opinar, mas o trabalho de relações públicas da oposição foi dos melhores e Vanderlei Farias poderá ser recompensado com a vitória.

★ O Country da Tijuca vai realizar, de maio a junho, o 1.º curso da Socilla na Zona Norte. Versará sôbre maquilagem, vestuário, postura, arranjos e preparação de recepções. As turmas serão limitadas e poderão se inscrever, inclusive não-associadas.

★ Os Indomáveis, uma turma furiosa no iê-iê-iê, vai animar hoje o baile do Caeta Tênis. Promete ser bom, porque a turma do CTC nunca dispensa uma noitada com música da juventude.

★ A Associação Atlética Vila Isabel está programando novas excursões para o segundo semestre a Campos de Jordão, Juiz de Fora e Águas Lindas.

JORGE ALVES

Revista

As nações do Continente celebraram ontem o Dia Pan-Americano. A data coincidiu, êste ano, com a realização em Punta del Este, Uruguai, da Conferência dos Presidentes, na qual os chefes de Estado dos países das Américas estão examinando problemas comuns, visando, sobretudo, à integração econômica e ao desenvolvimento do Continente.

Em 14 de abril de 1890, ou seja, precisamente há 77 anos, foi criada em Washington a União Internacional das Repúblicas Americanas, que tinha por objetivo estimular o intercâmbio comercial entre os países do Novo Mundo. Através de várias alterações de nome e estrutura, o referido órgão veio a converter-se na atual União Pan-Americana, secretaria-executiva da Organização dos Estados Americanos e centro de que esta dispõe para o intercâmbio de informações e execução de seus programas técnicos e culturais.

EVOLUÇÃO DE UM IDEAL

A partir de 1890 várias conquistas marcaram a evolução do pan-americanismo. Em sucessivas reuniões dos países do continente se vieram consolidando os ideais de solidariedade e cooperação, até culminarem os esforços nesse sentido com a assinatura no Rio de Janeiro, em 1947 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

Um ano depois era estruturado definitivamente o sistema interamericano de segurança e defesa, com a promulgação, em Bogotá, da Carta da Organização dos Estados Americanos. Nesse importante documento reafirmam as nações do continente "o desejo de conviver em paz e de promover, mediante mútua compreensão e respeito pela soberania de cada um, a melhoria de todos, na independência, na igualdade e no direito". Declaram, ainda, seu propósito de "conseguir uma ordem da paz e de justiça, para promover sua solidariedade, intensificar sua colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independência".

O lançamento, pelo Brasil, do plano da Operação Pan-Americana, em 1958; a criação, em 1945, da Comissão Interamericana de Direitos Humanos; a instalação em 1960 do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e a aprovação, em 1961, da Carta de Punta del Este, que consolidou a idéia da Aliança Para o Progresso, lançada pelo Presidente Kennedy são outros marcos significativos, na constante evolução do ideal pan-americanista.

Nos últimos tempos o pan-americanismo se orienta, principalmente, no sentido de atender às aspirações de desenvolvimento econômico e o progresso social das populações latino-americanas. Êsse objetivo determinou a recente reforma da Carta da OEA, em reunião realizada em Buenos Aires, a fim de que a atuação dos organismos integrantes do sistema interamericano possa melhor ajustar-se às necessidades e problemas dos povos do continente.

O QUE É A OEA

A OEA tem como finalidade manter a paz e a segurança do continente, prevenir as possíveis causas de conflito entre as Repúblicas americanas, assegurar a solução pacífica das controvérsias que surjam, organizar a ação solidária das Repúblicas em caso de agressão contra qualquer delas e promover, por meio de ação cooperativa, seu desenvolvimento econômico, social e cultural.

Os princípios básicos da OEA podem sintetizar-se nos têrmos seguintes: 1) O Direito Internacional e a boa-fé devem reger a conduta das Repúblicas americanas em suas relações recíprocas; 2) As Repúblicas americanas gozam de igualdade jurídica ante a OEA; 3) Nenhum Estado americano tem o direito de intervir nos assuntos do outro; 4) As controvérsias que surjam entre êles devem ser resolvidas sempre por meios pacíficos e a agressão a um dêles será interpretada e combatida como uma agressão a todos.

A OEA NO BRASIL

A OEA mantém no Brasil, em cooperação com o Govêrno brasileiro, o Centro Interamericano de Combate à Febre Aftosa, que vem prestando grandes serviços aos países do Continente. A direção está a cargo do Dr. Carlos Palacios.

No Rio de Janeiro, têm sede a Comissão Jurídica Interamericana, a Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e o Escritório da União Pan-Americana.

Em virtude de convênio entre a OEA e o Govêrno brasileiro funciona no Ceará o Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE). Em São Paulo, tem sede o Centro Interamericano de Ciências Administrativas, que recebe bolsistas de todos os países do Continente.

Anteriormente, a OEA manteve no Brasil o Centro Interamericano de Treinamento para a Pesquisa de Recursos Naturais, transferido depois à responsabilidade técnica e financeira do Govêrno brasileiro. Colaborou, também, mediante convênio com a Comissão do Vale do São Francisco, para a execução de um projeto-pilôto de eletrificação rural em Pernambuco e na Bahia.

CID SÁ

Informe

Hoje em dia, na indústria e no comércio britânicos, existe mais consciência do que nunca da necessidade de melhorar a eficiência.

Em última análise, o atual período de desinflação e lento desenvolvimento foi causado grandemente pelo fato de que a economia não tinha capacidade de produzir mercadorias suficientes para satisfazer à demanda. Em conseqüência, as importações aumentaram com demasiada rapidez, mercadorias de exportação foram desviadas para o mercado interno e o govêrno finalmente teve de impor um contrôle à economia a fim de corrigir o balanço de pagamentos.

BOA OPORTUNIDADE PARA REFORMAS

Mas a pausa também oferece uma boa oportunidade para a execução das reformas requeridas para que da próxima vez o desenvolvimento possa ser sustentado.

O que, de fato, está sendo feito com êsse fim?

Os esforços que estão sendo desenvolvidos para aumentar a taxa básica de crescimento da produtividade são provàvelmente o mais importante de tudo. Acaba de ser anunciado que uma segunda Conferência Nacional sôbre Produtividade será realizada em 14 de junho para dar prosseguimento às idéias debatidas na primeira conferência, realizada em 27 de setembro do ano passado, sob a presidência do Primeiro Ministro.

A primeira conferência considerou três temas principais: investimento e produtividade, técnicas de produtividade e utilização da mão-de-obra.

MEDIDAS AMPLAS

Foram agora tomadas medidas na maioria dos campos cobertos pelos debates.

Em relação a investimentos, o Govêrno anunciou um aumento de subvenções de 40 para 45 por cento nas áreas de desenvolvimento e de 20 para 25 por cento em outros lugares para investimentos aprovados em 1967 e 1968.

Quanto a técnicas de produtividade, está sendo feito um esfôrço para identificar todos os serviços consultivos, tanto do Govêrno como não, já existentes como auxílios para o aumento da produtividade, a fim de se garantir que os industriais fiquem cientes de sua existência e de se dar publicidade aos ganhos particulares em produtividade.

"LITTLE NEDDIES"

A II Conferência sôbre Produtividade debaterá o planejamento em geral, a aplicação da ciência e da tecnologia na indústria e os problemas de elevação da produtividade num importante setor da economia fora da manufatura: os negócios de distribuição.

Grande parte da atividade nesse campo está, no entanto, concentrada no trabalho das "Little Neddie" — comitês que lidam com o trabalho de indústrias individuais e nos quais estão representados tanto os empregadores como os empregados, juntamente com o Departamento de Assuntos Econômicos e a Comissão Nacional de Desenvolvimento Econômico.

EXEMPLOS

O relatório sôbre construção de estradas, por exemplo, fêz 41 recomendações, das quais quase tôdas foram aceitas pelo Ministério dos Transportes e estão sendo postas em execução.

O Comitê sôbre Movimento das Exportações apresentou um relatório sôbre transporte através da Europa, com um conjunto de recomendações para simplificar a documentação e facilitar o fluxo das exportações dos portos e aeroportos britânicos.

Talvez o exemplo mais conhecido seja o da indústria de cabos, na qual nada menos de 250 diferentes especificações de cabos foram reduzidas para 25, através dos esforços da respectiva "Little Neddy".

Êstes são exemplos do modo com que está sendo dedicada atenção aos problemas particulares e aos casos de estrangulamento em determinadas indústrias.

POLITICA DE RENDAS

Outra linha de ação perseguida no momento é o estímulo à maior eficiência através de fusões, para criar as grandes unidades agora requeridas em tantas indústrias para permitir-lhes colhêr as vultosas economias possibilitadas pelas técnicas modernas.

O Govêrno britânico criou recentemente a Corporação de Reorganização Industrial precisamente com êsse fim em vista. A Corporação entrou em funcionamento em janeiro.

Como já foi mencionado, a II Conferência Nacional sôbre Produtividade também debaterá a próxima etapa do processo nacional de planejamento. O objetivo aqui deve ser evitar a rigidez do Plano Nacional publicado em 1965.

Acredita-se que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico gostaria que o próximo trabalho nesse campo contivesse não uma mas duas ou três possíveis taxas de crescimento, juntamente com uma análise das estratégias requeridas para atingi-las.

Qualquer que seja a estratégia que venha a ser escolhida, no entanto, é certo que indicará a necessidade de uma efetiva política de rendas. A pausa nos aumentos de preços e salários anunciada em julho do ano passado e o período de severa limitação alcançaram êxito notável. Tudo indica que os preços e os salários se equilibraram desde aquela época.

A tarefa agora é colocar a política numa base a longo prazo, para consolidar a melhoria na capacidade de concorrência internacional da Grã-Bretanha.

Debates intensivos sôbre êsse assunto estão sendo realizados. Juntamente com as reformas estruturais que agora se executam, êsses sinais de que a Grã-Bretanha é capaz de construir uma bem sucedida política de rendas oferece motivo para se esperar que da próxima vez o desenvolvimento econômico possa ser sustentado.

ROBIN PRINGLE

Artes Plásticas

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo programou um curso de aperfeiçoamento cultural no período de 15 dêste mês a 27 de junho, em colaboração com a divisão cultural da RUSP. As palestras terão lugar no auditório do MAC, no Parque Ibirapuera, entre 19 e 20 horas. Visitas guiadas ao acêrvo complementarão as conferências.

Foi inaugurada esta semana, na sede do MAC, a exposição "Grupo Austral do Movimento Phases", com a participação de cinco artistas: YoYoshitomo, Fernando Odriosola, Bin Kondo, Maria Carmen Sara Avila de Oliveira.

Em Paris está também sendo apresentada na Galeria Debret uma mostra dêsse mesmo grupo, acrescido ainda por Joff Joyshefi.

O Movimento Phases e Ativo, desde 1952 surgiu do desaparecimento do grupo "Cobra". Em 1954, lançou-se a revista "Phases" que circula até hoje dirigida por Jaguar, Jorn Corneille, Alechinsky Zimmermann, Lacomblez, Tarraud Hans Meyer-Petersen, Reinhaud, Recuichot Reutersward Goetz, Makowski, Burchfister, Benayoun, Baj, Deva, Fahlstrom e outros dessa família internacional ligada antes pelas afinidades espirituais que por razões de ordem estritamente formal. O grupo trabalhou paralelamente com o falanstério de André Breton em 1960 por proposta dêste último, havendo depois um rompimento. Os brasileiros integram o movimento desde 1964 e vários dêles têm participado de manifestações em diversos países com a colaboração do MAC, a título inteiramente extra-oficial.

A Editôra Larousse destinada ao Grand Larousse Encyclopédique anunciando para breve [illegible] o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo de preparar vários verbetes de artistas brasileiros.

De Paris, o artista Jenner Augusto manda dizer que na inauguração da exposição que fêz na Galeria Debret vendeu 14 quadros.

O Clube de Diretores de Artes do Brasil está convidando para a exposição de arte gráfica, fotografia e arte experimental da III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil no Museu de Arte Moderna no dia 19 às 12 horas. A mostra permanecerá até 26 dête.

Está expondo na Galeria do Copacabana Palace a pintora paulista Lourdes Cedran, que na Bienal Bahiana concorreu com duas caixas, tendo recebido um prêmio de aquisição com essa espécie de trabalho.

Os artistas Wesley Duke Lee, Yolanda Mohalyi, Fábio Magalhães, Nicolas Vlavianos, Sheila Brannigan, Donato Ferrari, Maria Bonomi, Tomoshige Kusumo, Yutaka Toyota, Antônio Henrique Amaral, Yo Yoshiyone, Bin Kondo, João Susuki e Arcângelo Ianelli envolvidos no caso da venda ilegal de obras enviadas sob a responsabilidade da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, à exposição no exterior solicitaram, através de um abaixo-assinado ao Presidente da República, que determine uma sindicância para apurar a causa do desleixo inqualificável, assim como a procedência de denúncias sôbre ocorrências semelhantes.

Por sua vez, os mesmos artistas pedira através de abaixo-assinado, à direção do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, que suste a venda em leilão público das obras que, por intermédio dessa entidade, foram encaminhadas à Divisão de Difusão do MRE por solicitação da mesma eram destinadas ao "Salão Comparaisons" em Paris no ano de 1964, e que deveriam ter seguido para outras exposições na Europa. As referidas obras foram adquiridas em leilão alfandegário em 19 de março do corrente por uma firma comercial e se encontram em poder de um leiloeiro oficial.

PEDRO MUNIZ

Movimento

Um super-iate no valor de 90.000 dólares a ser lançado dentro de algumas semanas virá reforçar consideràvelmente a participação britânica na "Admiral's Cup" dêste ano onde a Grã-Bretanha concorrerá com iates de dez outras nações.

Trata-se do "Noryema V". Com 34 pés na linha d'água, êste barco é ligeiramente maior que o seu antecessor "Noryema IV". Por seu tamanho é provàvelmente o mais caro iate oceânico de corridas até hoje construído bem como o mais poderoso.

Sólidos bastões de aço, ao invés de arame, sustentarão seu mastro quando seus 1.200 pés quadrados de vela se deslocarem com a tremenda fôrça dos ventos.

O veleiro será dotado dos mais modernos instrumentos eletrônicos o "Noryema V" deverá tomar parte em testes de seleção com sete outros contendores dentre os quais a equipe britânica de três iates será formada para as quatro difíceis provas da "Admiral's Cup".

◆◆◆

Uma companhia britânica vem de receber o que se acredita seja o maior contrato já firmado em todo o mundo para o fornecimento de gases industriais.

Sob os têrmos do contrato, a "British Oxygen Company" levará 170 000 metros cúbicos de argônio, gás utilizado em soldagem, para El Ferrol na Espanha.

O primeiro embarque, de cêrca de 8 500 metros cúbicos de argônio, já deixou a fábrica da companhia britânica situada na parte ocidental da Inglaterra. Tais entregas prosseguirão por um período de 18 meses.

O argônio será usado na manufatura de tanques de alumínio que serão colocados em um petroleiro oceânico ora sendo construído para transportar gás líquido natural.

O gás está sendo transportado em forma líquida – uma temperatura de 186 graus centígrados negativos em caminhões-tanques rodoviários que serão transportados através da Mancha.

◆◆◆

Setenta e cinco por cento dos 2.020 passageiros que serão transportados no nôvo supertransatlântico "Q.4" terão uma janela panorâmica em suas cabines, revelou em Londres porta voz da "Cunard".

O moderno traçado do "Q.4", de 58.000 toneladas, resultou em maior número de cabines com janelas panorâmicas que em qualquer outro transatlântico atualmente em serviço no mundo.

O "Q.4" que deverá ser lançado ao mar em setembro próximo nos estaleiros escocêses "John Brown" está ràpidamente tomando forma. Suas primeiras cabines já estão sendo instaladas.

Uma piscina interna já foi colocada e a estrutura do hospital do navio e de sua sala de máquinas já podem ser vistas.

Muito do trabalho de aciaria já está terminado e os operários já começaram a trabalhar nos quatro "decks" superiores feitos de liga de alumínio.

Brevemente deverão ser instalados os novos estabilizadores retráteis que serão empregados em áreas de águas agitadas e recolhidos nas de águas calmas.

◆◆◆

O "Q.4" ainda sem nome de batismo — será o mais rápido e poderoso transatlântico de hélices-gêmeas do mundo. Será o quarto colocado entre os grandes transatlânticos — muito embora tenha sòmente dois terços da tonelagem de seus predecessores da classe "Queen", o "Queen Elizabeth" e "Queen Mary".

Não obstante, o "Q.4" transportará o mesmo número de passageiros que os transportados pelos "Queens", com mais confôrto e a mesma velocidade de cruzeiro — e utilizando apenas metade do combustível.

A velocidade de serviço projetada para o navio quando entrar em serviço em 1969 será de 28,5 nós.

Este transatlântico foi especialmente projetado para ter dupla finalidade: [illegible] rotas do Atlântico e [illegible] pelo mundo. Com um comprimento de 963 pés e bôca de 105 pés o "Q.4" poderá navegar pelos canais de Suez e Panamá.

O navio tem também [illegible] para produzir [illegible] potável o que lhe permitirá ampliar consideràvelmente suas viagens de [illegible].

MAC MAHON

Contraponto

Relaxou-se sôbre o sofá, que não era de consultório de psicanálise, mas estabelecimento bancário com ar condicionado. Sacou do bôlso traseiro da calça apertada um lenço. Levou aos olhos úmidos, desfiando o rosário de suas cantilenas sentimentais, enquanto o amigo ouvia passivamente como verdadeiro "muro de lamentações":

— Tive centenas de oportunidades, todavia não a b u s e i. Com efeito, ela era irresistivelmente bela e sedutora. Pernas, quadris, ombros e rosto de manequim. Aquilo sim era digno de pose para escultor nacional que, não sendo afilhado de general da ativa, ganhou bôlsa de estudos na Europa.

Chupou com sofreguidão o "Minister", prosseguindo na entonação de quem, revivendo emoções pretéritas, parece transportar a alma para o palco em que se desenrolaram:

— Nunca enjoou do Joá. Sob pretextos mil, ludibriava a vigilância dos pais, tal qual pedestre de Copacabana nas noites de escuridão a livrar-se dos demais. Mas... nunca abusei. Ainda quando fomos para Macaé, mais sós que Jânio Quadros do quadro político. Com aquele corpão, ela parecia suplicar-me algo mais. Homem de férrea vontade, vi naquilo uma prova à minha resistência.

Arregalando os olhos, como quem mumura: — Ah, eu ali?! — o amigo continua na escuta, apesar de certa impaciência.

— Era enxuta como estôpa de mecânico antes do uso!

— Que tipo de homem é você? Que diabo! — saiu o ouvinte do mutismo.

— Calma. Quero contar o resto. Pouco a pouco ela foi pedindo-me para deixá-la meditar. Queria solidão. Como noivo liberal, fazia-lhe as vontades. Uma ou outra vez, deixava-a acompanhar as coleguinhas no "Le Tzar", "Iate Clube", "Chateau" ou "Le Candelabre". Certa ocasião, encontrei-a em companhia de um "coroa". Era o seu psiquiatra. Tinha confiança! Dias depois, ficou prêsa no elevador durante três horas e, para seu desagrado estava em companhia do tal doutor. Tinha pena da pobrezinha, sempre necessitada dos cuidados imediatos do seu médico.

— Chega! Cheeeeega! — enervado explodiu o colega.

— Não terminei. Uma bela tarde, estava em meu escritório quando o telefoneu tocou. Era ela. Pedia-me que fôsse urgentemente até sua casa. Assustei-me, mas, pedi para deixar para a noite. Ela insistiu. Queria meu comparecimento urgente ali. Fui. Lá, encontrei-a de "penhoir". Em pose estranha, disse-me: — Quero uma atitude de homem, ouviu? — Dei alguns passos pra trás e sumi. Desmanchei o noivado. Que horror!...

— Eu, heim?!

— Finalmente, resolvi fazer uns estudos espirituais na Índia. Foi presente dos meus pais.

— Você ficou assim tão desapontado? Que tal a Índia?

— Aqui entre nós. Mudei de idéia no meio do caminho. Meus estudos espiritualistas viraram profanações. Fiquei em Paris. Foram muitos dias da mais profunda satisfação carnal. Gastei uma fortuna com as francesas. Engraçado, com a noiva, sempre resisti como o "Negrão" ante os clamôres populares. Lá, foi infernal. Nem ligo com a perda das jóias dos "velhos" pois, a noiva não quis devolver. Foram uns dez milhões perdidos aqui que, somados com os encantos de Paris, deram tremendo deficit na bôlsa do papai. Qual nada, êle pode.

— Explica uma coisa rapaz: Não compreendo sua indiferença com a noiva e tanto sensualismo com as francesas. Seja franco: — a noiva não era assim "tão boa", era?

— Era sim.

— Então, por que sua frieza?

— Ué, questão de afinidade.

ARLON DE OLIVEIRA

Samba

A GUERRA eleitoral parece mesmo que vai pegar fogo lá no Salgueiro. Enquanto Moacir de Carvalho e Vítor Passos têm a cada dia mais firmes as suas candidaturas à presidência, grande parte da escola não se conforma com a candidatura de Osmar Valença (inclusive membros da atual Junta Diretora), e há no morro um movimento intenso para impugná-la, de conformidade com os estatutos em vigor.

SALGUEIRENSES natos, salgueirenses fundadores, salgueirenses de "402" anos não aceitam, de forma alguma, que o marido de "Chica da Silva" pretenda voltar como primeiro mandatário da tradicional agremiação de samba, menos de três meses depois de "enfrentar" a passarela de asfalto da Presidente Vargas envergando as côres verde e rosa da gloriosa Estação Primeira de Mangueira.

DE ACÔRDO com o artigo 65 dos estatutos em vigor, segundo informaram à TRIBUNA, "devem ser eliminados os sócios que aliciem para outras agremiações elementos do Grêmio". Acrescentam que Osmar Valença aliciou (inclusive pela televisão) sambistas da vermelho-e-branco tijucana, levando-os para Mangueira, por onde desfilaram em 1967.

E NÃO PARAM AÍ as denúncias dos atuais opositores de Osmar, divulgando o artigo 68 dos mesmos estatutos como vetativo de sua candidatura à presidência: "São inelegíveis para qualquer cargo do Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal: a) ......; b) qualquer um que tenha pertencido à diretoria de outra associação co-irmã num período anterior a cinco anos".

FINALMENTE, citam o artigo 69: "Os cargos outorgados gratuitamente a título de honraria (Osmar é presidente de honra do Salgueiro) serão automàticamente cassados quando o beneficiado: a) sofrer punição prevista nos estatutos; b) de qualquer forma e em qualquer posição, desfilar ou prestigiar de forma a dar melhor colocação a outra associada co-irmã."

EM NOSSO ENTENDER, por maior simpatia que Osmar Valença mereça de nossa parte, a valer os atuais estatutos, sua candidatura morreu no nasceduoro. Ou melhor, morreu antes de nascer. Morreu no dia em que êle, inadvertidamente, resolveu desfilar pela Mangueira, abandonando a escola que tanto o projetou e que êle próprio, Osmar, tanto ajudou a projetar. Resta o consôlo de que no Salgueiro não faltam nomes de gabarito, como o seu, para assumir as rédeas da direção. A "briga" eleitoral do dia 25 parece que vai ser travada entre dois apenas. Mas todos dois reunindo qualidades bastantes para dignificar o nome de destaque que o Salgueiro possui no mundo do samba.

* * *

UNIDOS DE LUCAS reúne amanhã seu Conselho Deliberativo para a escolha do nôvo presidente, Austeclínio Silva, candidato único, o que prova a grande unidade que impera no "Galo de Ouro" da Leopoldina. A grande novidade da próxima gestão, ao que tudo indica, será a criação do Departamento de Samba, chefiado por Oriesse e que abrangedrá tudo a respeito: organização de terreiro, supervisão da bateria, escolha de mestre-sala e porta-bandeira, organização de delegações para apresentações externas e muitas outras coisas. A diretoria da escola solicita de seus associados o comparecimento à secretaria, às terças e sextas-feiras, para entrega de retratos e recebimento da carteira, indispensável às suas atividades e festejos.

* * *

ENCONTRO DOS MAIORAIS DO SAMBA, festa de entrega dos Diplomas de Honra ao Mérito Calça Larga aos melhores do samba em 1966, está marcada para o dia 20, a partir das 22 horas, no ginásio do Grêmio Recreativo Norte-Sul (praça Onze, 58). Haverá exibição dos melhores passistas, ritmistas e conjuntos-"show", desfile das melhores fantasias de destaque e apresentação dos melhores sambas.

* * *

PAULO FRANCISCO, coordenador do "Encontro", antecipa a relação dos diplomados. E não é pequena.

* * *

NO SETOR DAS ESCOLAS DE SAMBA serão outorgados diplomas de mérito a:

PRESIDENTE DE HONRA — Natal (Portela). PRESIDENTES — Juvenal Lopes (Mangueira); Judson Magacio (Unidos de São Carlos); Ne[illegible] Ferreira (Unidos do Jacarèzinho); Valdemir Garcia (Unidos de Vila Isabel); [illegible]arlinhos Soares (Tupi de Brás de Pina). VICES-PRESIDENTES — Djalma Santos (Mangueira), Murilo Nery (Unidos de Vila Isabel); Petronilo Nunes (Unidos de Lucas). DIRETORES SOCIAIS — Antônio Carlos (Unidos de Vila Isabel); Hélio Santos (Unidos de Lucas); Érton Medeiros Brás (Império de Campo Grande). RELAÇÕES PÚBLICAS — Geraldo Gomes (Unidos de Lucas); Jonas Francisco de Jesus (Ind. do Zumbi); Antônio Ferreira (Unidos do Uraiti); Joaquim Flaet (Acadêmicos de Santa Cruz). TESOUREIROS — Cícero dos Santos (Mangueira); João Guimarães (Unidos de Vila Isabel); Francisco de Oliveira (Tupi de Brás de Pina); Euclides Pereira dos Santos (Unidos da Ponte). REPRESENTANTES — Durval Jesus (Salgueiro); David Corrêa (Unidos de Vila Isabel); Austeclíneo Silva (Unidos de Lucas); LOCUTORES — José Carlos (Mangueira); J. Cesário (Unidos de Vila Isabel); Vilmar Siqueira (Unidos de Lucas). EQUIPES CARNAVALESCAS — Pamplona (Salgueiro); Gabriel (Unidos de Vila Isabel); Laurênio (Portela). DIRETORES DE HARMONIA — Xangô (Mangueira); Tapête (Unidos de Lucas). DIRETORES DE BATERIA — Ernesto (Unidos de Vila Isabel); André (Portela). BATERIA — Unidos de Lucas. DESTAQUES FEMININOS – Zinha (Mangueira); Isabel Valença (Salgueiro); Isabel Silva (Unidos de Vila Isabel); Pildes Pereira (Unidos de Vila Isabel); Sueli Santos (Unidos de Lucas); Odila (Portela); Mariazinha (Em Cima da Hora). DESTAQUES MASCULINOS — Galego (Mangueira); Gilson Roberto (Unidos de Lucas); Marinho (Portela); Jarbas Barroco (Tupi de Brás de Pina). MESTRES - SALAS — Delegado (Mangueira); Noel Canelinha (Império Serrano); Tiãozinho (Imperatriz Leopoldinense). PORTAS-BANDEIRAS — Neide (Mangueira); Alice Santos (Império Serrano); Vilma (Portela). ALAS — Turistas (Mangueira); Impossíveis (Mangueira); Segrêdo (Império Serrano); Bacanas (Unidos de Vila Isabel); Pobres (Unidos de Lucas); Imperiais (Unidos de São Carlos). CONJUNTOS-*SHOWS* — Vê se Entende (Mangueira); Sente o Drama (Império Serrano); Conjunto-*Show* (Unidos de Vila Isabel); Conjunto-*Show* (Portela). PASSISTAS — Pururuca (Mangueira); Rochinha (Salgueiro); Gilson (Unidos de Lucas); Maria Helena (Unidos de Lucas); Irene (Portela). PASSISTAS-MIRINS - Mosquito (Mangueira); Sérgio e Mauro, pandeiristas (Portela). RITMISTAS — Trio do Pandeiro "Carlinhos, Rogério e Pimpolho (Mangueira). Trio Infernal "Damázio, JB e Jair" (Portela). COMPOSITORES — Graúna (Unidos de Vila Isabel); Zuzuca (Salgueiro). SAMBA DE ENRÊDO — Festas e Tradições Populares do Brasil (S. Clemente); O Homem que não quis ser Rei (Tupi de Brás de Pina). PUXADOR DO SAMBA — Amauri (Tupi de Brás de Pina); REVELAÇÕES — Dácio Almeida (Mangueira); Fernando Mariano (Mocidade Ind. Padre Miguel). MENÇÕES HONROSAS — Luiz Batista, Neuma Gonçalves, Valdemiro Tomé, Osmar Valença e Mariazinha Araújo (Mangueira); Ribamar Corrêa, Itacir dos Santos, Olegária e Calisto (Império Serrano); Aurinho da Ilha e Manèzinho "Reis de Ouro" (Salgueiro); Iara Longo, Denise Barreto, Sapatilhas do Rio, Gemeu e Martinho (Unidos de Vila Isabel); D'Ortang Alves e Marcos Aurélio (U. Lucas); Orlando Perdeneiras (Império da Tijuca); Paulo César Cardoso (Independentes do Leblon); Aristides Santos (Aprendizes da Bôca do Mato); Baiana (Unidos de São Carlos); Orlando Leite Pereira (Aprendizes da Gávea); José Ferreira Leite e John Ruben Ide (Associação das Escolas de Samba); Jurema Lamarão (Madrinha do Samba); João Paiva (Rei do Samba); Tião do Salgueiro (Cidadão Samba). MENSÕES ESPECIAIS — Nélson de Andrade (Portela); Fábio Melo (Império Serrano). DISTINÇÕES — [illegible] Lamarão (presidente CB[illegible]); [illegible] Calazans (presidente [illegible]); Albino Pinheiro (Rels. P[illegible] Turismo); cap. Jorge P[illegible] Paula (Rels. Públicas P[illegible]ti (Portela).

DARCY [illegible]

Espetáculos

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cinelândia): 2 — 4,30 — 7 — 9 horas. (18 anos). Lançamento.

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luís e Santa Alice: 1,20 — 3.30 — 5.40 — 7,50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia do cinema brasileiro. Sétima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO. Com James Broderick e Candice Bergon. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos Cines Madrid 6,30 e 9 horas). Leblon (2 — 4.30 — 7 e 9,50. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (16 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Anjanette Comer. Nos Cines Rex, Roxy e Tijuca. (14 anos).

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosana Podestà e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Stella Atevens e Dauah Lavi. Nos Cines Rian, Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa. (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franca Polesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Condor Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO. Italiano. Com Robert Webber e Jeanne Valerie. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mario Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Paraíso, Matilde e Bruni Piedade. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano. Com Elvis Presley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE PENELOPE, com Natalie Wood, no Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livre).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Ópera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Myléne Demongeot e D. W. Rischer. Nos Cines Scala, Caruso Copacabana e Rio: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (10 anos).

Tribuna Israelita

No esquema "De Ecclesia" (Cap. 1, pág. 7), segundo São Paulo, os próprios cristãos se denominavam "israelitas", não "segundo a carne", mas por nêles se haverem cumprido promessas feitas a Abraão, pai do povo de Israel. (Crônica das Congregações Gerais — Vaticano II — vol. III — 2.ª sessão).

E prossegue o capítulo "O Que a Igreja Recebeu do Povo de Israel", com a seguinte indagação: "Ora, com justa razão podemo-nos perguntar se a maneira como às vêzes os nossos pregadores se exprimem em seus sermões especialmente a propósito da Paixão de Nosso Senhor, corresponde a êsses fatos, bem como as relações da Igreja a respeito do povo eleito de Israel e da nossa dívida para com êsse povo" (p. 312 — obra citada). E continua o Concílio no capítulo "Os Crimes do Nazismo". "Mas por que é necessário relembrar estas coisas, precisamente hoje?" É porque há alguns decênios o anti-semitismo estava muito difundido em vários países, sob forma extremamente violenta e criminosa, principalmente na Alemanha, onde, sob o regime nacional-socialista, crimes desumanos foram cometidos por ódio aos judeus. Vários milhões dêstes — não nos compete estabelecer a cifra exata — pereceram. Ora, tôda essa ação era acompanhada e sustentada por uma propaganda poderosa e eficaz contra os judeus e era dificilmente evitável que certos "slogans" dessa propaganda não tivesem funestos efeitos sôbre os próprios fiéis católicos, tanto mais quanto os argumentos de que ela se servia assumiam, muitas vezes a aparência da verdade, mormente quando eram tirados do Nôvo Testamento e da história da Igreja. Assim, no momento em que, neste Concílio, a Igreja trabalha para a sua renovação "para procurar num estudo afetuoso os traços da sua juventude mais ardente" como disse João XXIII, de venerada memória (cf. discurso de 14 de novembro de 1960 A.A.S., LII, 1960, pág. 960), parece que esta questão deva ser igualmente abordada". E assim, segundo as lições de entendimento do Papa João XXIII, o Concílio não só condenou os crimes do nazismo contra os judeus, como fêz o possível para evitar quaisquer surtos de anti-semitismo injusto e absurdo. A matéria nunca teve ampla divulgação e isso muitas vêzes por estreiteza de vista daqueles a quem competiu êste trabalho fraternal. O importante é tornar viva a palavra dos padres conciliares na sua veemente condenação de ódio aos judeus.

*

UM CALICE LITURGICO JUDEU NA CASA DE JUSCELINO — Trouxe o humanista Juscelino Kubitschek, da sua viagem da Europa, um cálice litúrgico Murrano, com gravações a ouro, em quatro faces: Moisés no Monte Sinai; As tábuas do Decálogo; Magen David; Menorah. Uma alma ecumênica, fraterna, amando a Humanidade, desdobra-se para receber com carinho todos os brasileiros, brancos e negros, cristãos, judeus, muçulmanos, budistas, banhai's. Lembramos sempre a visita de Juscelino ao Lar dos Velhos da União, em fevereiro de 1960, quando assegurou aos anciãos e inválidos que escaparam da fúria nazista, que jamais se repetirá o horror dos campos de arame farpado, e que o continente da fraternidade, o nosso Brasil, será a nova casa hospitaleira dos refugiados.

O LEVANTE DO GUETO DE VARSÓVIA — O mais marcante e profundo acontecimento de abril de 1943 foi o heróico levante dos remanescentes do Gueto de Varsóvia. Luta sem tréguas, de raquíticos e anêmicos combatentes, num braseiro do Gueto, contra as tropas adestradas de Hitler. O levante do Gueto de Varsóvia foi a mais singular das lutas jamais registradas na História. Armas improvisadas contra lança-chamas e tanques. Crianças contra soldados veteranos. Amor à liberdade contra a tirania do hitlerismo. Uma batalha desigual, movida pelo entusiasmo e vibração de todos aquêles que sonhavam com um mundo de tolerância, compreensão, fraternidade e democracia.

FERNANDO LEVISKY

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Inaugurações foram das mais animadas e a noite vai bem...

Conversações entre Armando Pires do Rio e o produtor Haroldo Costa provocam curiosidade entre os que andam à cata de notícias. Até agora não há nada decidido sôbre o "Golden Room" e não será surprêsa se Haroldo fôr convidado para montar um espetáculo. A temporada de inverno está se aproximando e a excelente sala não pode ficar parada.

◆◆◆

Três "beldades" invadem a nossa sala: Tereza Bazoky, Pichi Rey e Janete Cardoso — e o assunto é desfile de modas, com vistas ao Leme Pálace Hotel. ★ Bastante movimentada a estréia de "Sabiá 67", no Copa. Gente de teatro, televisão e cinema e nomes "top" da sociedade prestigiando a produção de Oscar Ornstein.

◆◆◆

Ellen de Lima continua agradando no "Lisboa à Noite", com repertório variado. O Saraiva andou certo levando a bonita morena para sua casa, pois Ellen tem grande público na noite. ★ O cinema anda tentando o pessoal de televisão e agora é a vez de Amândio, que foi convidado para um roteiro cômico-policial...

◆◆◆

Somos os maiores otimistas deste país. Mas a verdade é que assistimos à inauguração do "Sarau" e temos que confessar que a obrigatoriedade de paletó e gravata poderá ser uma fórmula de afastar o público da bonita casa. Nos tempos atuais é difícil manter esse luxo. Paletó e gravata só para casas como "Balaio" e "Copacabana Pálace". O resto é querer forçar a natureza. Mas vamos torcer para que tudo dê certo, pois a casa é realmente bonita.

◆◆◆

Infelizmente não pudemos comparecer à inauguração do "Cabral 1500". Outros compromissos em nossa agenda nos privaram dêsse prazer. Mas ainda neste fim-de-semana estaremos vendo de perto como as coisas estão indo.

◆◆◆

— Luiz Eça fêz algumas modificações no espetáculo do Zum-Zum, que começou a receber grande público. Tudo agora tem mais ritmo. ★ A cantora Cláudia, de cabelos longos, desfilando em Copacabana. ★ Daniel Filho mudando de prefixo. Foi para o Jardim Botânico. ★ Dizem que Vanderléia quer comprar uma buate. ★ O Porão 73, mudou mais uma vez de dono. Vamos torcer para ver se desta vez a coisa vai. ★ Dodora Deppe, muito bonita, jantando no Le Bistrô. ★ O recorde de freqüência esta semana pertenceu ao Nino. Nunca se viu tanta gente jantando em um mesmo lugar. Em matéria de políticos, jornalistas e artistas, a casa estêve o fino da bossa. O serviço continua de melhor qualidade.

— Logo mais, lançamento do disco de Frank Sinatra, no restaurante Chez Toi. Amândio continua a fazer sucesso. Declarou ao colunista: "Ando tão magro que outro dia um cachorro andou atrás de mim o tempo todo". Frase de Catulo de Paula: "Estou tão pobre que não posso nem exagerar".

— Fim de semana bom mesmo é em Araruama, onde a lagoa nos espera com todos os seus segredos. ★ Regressando de Vitória, com muitas novidades, o casal Álvaro Pacheco.

— Domingo haverá festa modêlo grande para comemorar o aniversário do compositor e ex-militar Luís Antônio. Tudo vai começar bem cedinho, no Bon Marché.

— Ted Boy Marinho começando a caminhar a estrada do sucesso, como apresentador. Deixou as lutas para as horas vagas. Mas continua sendo uma parada dura. Uma briga de foice, sim, senhores...

— A novelista de sucesso, Glória Magadan, jantando tranqüilamente no Jardim Botânico, com um amigo. ★ Jorge Villar saindo do cinema, tranqüilamente. ★ Bororé era a figura mais festejada na inauguração do "Sarau". ★ Mas bonita mesmo estava Marize Miranda Freitas, de vermelho. ★ A esticada foi no Balaio, com o maestro Sacha Rubin mandando sua brasa firme no piano, o mais querido piano da noite.

— Aristides marcando um fim de semana com muito cozido, no Alvaro's. ★ Parece que será Eliana Pittman a cantora que reabrirá o Meia-Noite, em produção moderna. Tudo será decidido ainda neste fim de semana. O sr. Oscar Ornstein conversará ainda hoje sôbre o assunto, pois até agora estava envolvido com a estréia de "Onde canta o Sabiá.

— Paulo Rocco tratando de grandes promoções, no setor de discos. O colunista Sílvio Túlio Cardoso mandando sua brasinha legal. ★ O sr. Oscar Maron planejando uma ida ligeira à Bahia para rever amigos.

— CONSUMAÇÃO MÍNIMA

— Voltam a falar em falsificação de uísque na noite carioca. É uma campanha que nunca conseguirá nada, pois além do exagêro e do aparato para as chamadas "visitas", nada de positivo se fêz até agora. O negócio é cada um procurar seu bar, onde o uísque seja legítimo. O mais é semear briguinhas sem maior importância, pois quem falsifica bebida não pode ter a sensibilidade para saber o que é certo. Vamos sair por aí, brincar por aí, sorrir por aí, na esperança de que tudo no final dê certo.

Amandio continua agradando no Fred's e conversa com Eva, que não vende mais cigarros.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Infelizmente não pudemos comparecer, atendendo ao amável convite da bonita Heloísa Amado, à apresentação dos pintores de domingo, que consiste numa plêiade de conhecidos e estreantes pincelistas de nossa sociedade, na OCA, na têrça-feira última. Soubemos que foi um sucesso e que os quadros também foram muito contemplados. Realmente, a OCA está fazendo um excelente trabalho em divulgar a arte de pessoas que têm mais uma facêta em sua vida, quer social, quer artística.

● EIS os que mostraram suas telas na OCA: Celina Lemos de Liveira, Cristiana Batista, Edith Pinheiro Guimarães, Gilda Osward, Heliana Salaverry Lopes (foi nossa debutante-66), Hélio Fraga Júnior, Ivã do Espírito Santo Cardoso Filho, dom João de Orleans e Bragança, Jorge Guinle (famoso "play-boy"), Lúcia Burlamaqui, Luciana Alencastro Guimarães, Luís Augusto, Maria Lúcia Alencastro Ribeiro de Carvalho (um dos grandes brotos do Country), Maria Luísa Sertório, Maurício Bebiano Barbosa, Miriam Garnier, Nicole Hime, Raimundo de Castro Maia, Renato Graça Couto, Rosa Maria Gomes de Matos, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz e Iara Amado Continentino. Bravos e prossigam sempre nesta bonita arte do pincel.

● Depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, as senhoras Ema Negrão de Lima (primeira dama da GB) e Marilda Fontoura Siqueira (primeira dama goiana) farão realizar a "Noite de Goiás", que constará de uma série de audições clássicas com vários cantores e instrumentistas desta arte cênica. Gratos pelo gentil convite e iremos prestigiar as ilustres damas.

● O casal Teresa e Leonardo Alkmim recebeu há dias para homenagear a senhora Helena Lüdgren, em sua residência de Copacabana, um grupo de amigos. Houve um almôço informal preparado por d. Geralda, com vinhos e champanhas francesas. Estiveram: o embaixador Chateaubriand, os casais Castro Viana, Antônio Monteiro, Carlos Freire e o jornalista Aristóteles Drumond. Chatô, durante o almôço, contava muitas novidades aos presentes.

Em recente coquetel na residência do casal Monique e François Louis Clardel (L'Oréal de Paris) a anfitriã Monique conversando com a senhora François Dalle. Ambas bonitas e elegantes.

GENTE JOVEM

O segundo encontro das "debs" oficiais de 67 será na residência do casal Cléia e Homero Daldt. Sábado 28 de abril, às 18 horas, para coquetéis. ◆ Concorrido e elegante o Chá das Cinco da minha debutante Ieda Maria Borges em seu "flat" da Domingos Ferreira, na tardinha de anteontem. Ela estreava nova idade. ◆ E, por falar em Ieda Maria, podemos confirmar que seu romance vai indo de vento em pôpa, com o pernambucano, residente no Recife, estudante de engenharia-química, José Carlos Figueira. ◆ Janine Mara Schmitt montando em tarde de sol na Hípica. Depois esticou no bar, entre papos amigos. ◆ Maria Elena Carvalho de Alencar vai se dedicar ao violão. Será sua professôra a conhecida Jeane Darc Sampaio. ◆ Aqui entre nós, Priscila Brito e Cunha Engelke era a mais falada domingo último no Iate. Razão: estava muito bonita e muito elegante. ◆ Os "Brotos"-67 que serão notícia" irão comigo ao programa na Televisão Continental, da elegante Helena Brito e Cunha, dentro de poucos dias. O repórter vai explicar aos telespectadores como escolheu os superbrotos-67. ◆ Ana Cristina Mendes e Sônia Ramos fazendo um sucesso dos diabos na jovem guarda. Os rapazes do Country e Iate comentavam que eram por demais bonitas. ◆ Maria Camila Soares Pereira, com o racionamento de luz, caiu da escada e fraturou a cabeça, mas, felizmente, está passando melhor. ◆ Heloísa de Paula Soares, em plena Delfim Moreira, com a mamãe Ziza, iam a uma sessão de cinema no Leblon. ◆ Continuam a fazer sucesso no Teatro Serrador os superbrotos Maria Teresa Guinle e Lúcia Alves. ◆ E tudo OK com os brotos nesta manhã de sol em sabatina.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Novos episódios na crise entre a polícia e a imprensa com envolvimento de setores do Legislativo

NO BRASIL — Vitória para os pontos de vista do govêrno brasileiro na reunião de chefes de Estado em Punta del Este.

NO MUNDO — Aumento da concorrência entre norte-americanos e russos no comércio com países africanos

Para domingo e segunda-feira

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Melhora em todos os assuntos financeiros e nas amizades com pessoas de boa posição social. Cuidado com atos precipitados e falsas notícias.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Intensa atividade e novas iniciativas. Grande energia, que o fará realizar com êxito todos os empreendimentos. Visita de pessoas da família.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril)
Melhora na saúde e nos assuntos domésticos e familiares. Bom tempo para mudanças e para o trato de negócios relacionados com propriedades.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Disposição um tanto extravagante e perdulária, prejudicial aos assuntos financeiros e à harmonia com pessoas do lar. Cuidado com ciúmes e intrigas.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Mau tempo para assuntos sentimentais, novos empreendimentos, divertimentos e jogos. Tenha mais calma e ponderação nos atos e nas palavras.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho)
Aumento de responsabilidade. Melhora no trabalho e nas relações com pessoas inferiores ou empregados e auxiliares. Evite os excessos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)
Ameaça de indisposição nervosa e alteração desagradável na saúde física. Contrariedades por causa de intrigas e perseguições de pessoas inferiores.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro)
Evite o excesso de trabalho e de preocupações. Bom tempo para tratar da saúde e ganhar mais com novos empreendimentos relacionados com a profissão.

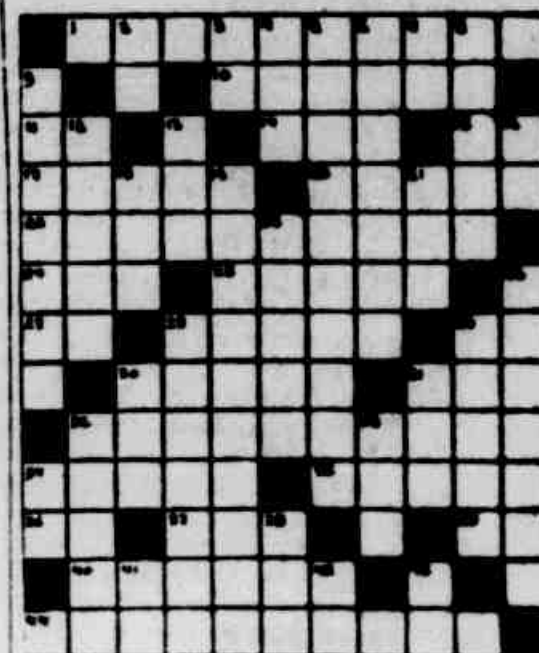
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Excelente intuição e originalidade nas idéias. Boa disposição para viagens, trocas e mudanças agradáveis. Inclinação para os assuntos sentimentais.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Bom período para fazer experiências psíquicas e contrair empréstimos. Amizades alegres, proteção e gentileza do sexo oposto.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Conduta refinada e disposição serena. Excelente intuição e delicada sensibilidade. Ganhos sem muito esfôrço. Sonhos notáveis e boas notícias.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Serenidade de ânimo. Boa saúde e bons ganhos pelas benéficas relações de amizade. Proteções dos superiores. Excelente intuição e progresso.

Palavras Cruzadas n.º 135

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Aquêles que trocam; 10 — Abalo; 11 — Neste lugar; 14 — Utilize; 15 — Eximio; 17 — Pouco molhada; 20 — Preterir; 27 — Letra grêga; 28 — Planta dicotiledónea polipétala; 29 — Anno — Domini; 30 — (Fig.) Aperfeiçoa; 31 — Íntimo; 32 — Aquêle que enumera; 34 — Agüenta; 35 — Unira; 36 — Nota musical; 37 — Fruta-do-conde; 39 — Aspecto; 40 — Que tem poros (fem.); 44 — Rebaixo a [illegible]

VERTICAIS

2 — Sorri; 3 — Sigla automobilística da província italiana de Catânia; 4 — [illegible] das regiões amazônicas; 5 — Destoca; 6 — Fritura de ovos batidos; 7 — Comuna da Itália, na província de Ferrara; 8 — Lavado; 9 — Imputara culpa a; 12 — Suave; 13 — Juntei; 16 — Muito fundo; 19 — Qualidade do que é anônimo (pl.); 21 — Cem metros quadrados; 23 — Sacrifique (matando); 26 — Venerara; 28 — Suportara; 29 — Fruto da amoreira; 30 — Espécie de fandango; 31 — Partida; 32 — Ração diária dos soldados em campanha; 33 — Gaivota; 34 — Outra coisa mais; 38 — (Ant.) Empunhei; 41 — Suf. profissão; 42 — Antigo Testamento; 43 — Espécie de flecha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 133): HOR.: Calor — Maior — Om — Rapar — Sa — Som — Arado — Atura — Ló — El — Os — Rumar — Ma — Ou — Dó — Es — Caros — Ra — Tá — Av. — Abala — Arame — Nem Até — Virar — Ti — Ramal — Rogar VER.: Corado — Am — Or — Raso — Mama — Ar — Os — Ramada — Pó — Mal — Pul — Dor — Ter — Um — SOS — Uma — Ato — Mor — Emalar — Cal — Ri — Sar — Aderir — Tal — Val — Anil — Amar — Er — Ma — Vá — Ro — Tá.

NA BASE DO RELÓGIO

Igaruama aprontou para ganhar fácil

OSCAR GRIFFITHS

Igaruama correu muito na última, confirmando tudo o que havíamos comentado a seu respeito. Perdeu apenas para um adversário, conseguindo ótimo segundo. Volta amanhã com amplas possibilidades devendo mesmo vencer pois aprontou, ontem, na grama em 35" os 600, correndo com incrível de embaraço. Finalizou em 12" e com o seu jóquei, o Chico Pereira, muito quieto em seu dorso. Cremos que muito dificilmente deixará fugir a vitória. A dupla pode ser com Haca ou Urussaba. A primeira com excelente apronto de 46" nos 700, floreando largo e Urussaba com 38" arrematando com ação desenvolta. Fairvá aprontou na grama em 37", de parelha com Coarasui, e Mariú assinalou 23", nos 360 sem convencer.

MANGETOUT EM FORMA

Mangetout volta em boa forma, portanto, em condições de vencer. Corre muito mais na grama, pista onde tem as suas melhores atuações. Trabalhou a distância de carreirão completando a milha em mais de 111". Anteontem, no freio de C. R. Carvalho, Mangetout abordou a distância de 800 metros em 51"2/5, correndo com expressiva facilidade. Deixou ótima impressão e mostrando que muito dificilmente deixará de ser um dos primeiros. Guardi e Juc Jac parecem os principais adversários. O primeiro vem de fácil vitória em turma semelhante. Seguiu no mesmo estado tendo apronto de 40", nos 600 sem preocupação de tempo. Juc-Jac assinalou 46" nos 700 sem fazer fôrça. Sisal surge a seguir com algumas possibilidades e Chaleco com partida de 51"2/5, pode surpreender. Todavia prefere corrida na areia, onde teria amplas possibilidades, pois anda muito bem.

KALAPALO NA GRAMA

Kalapalo está òtimamente colocado na milha do Handicap Especial. Francamente da raia de grama e ostentando impecável forma surge como o mais provável vencedor devendo mesmo levar a melhor sôbre Codajaz, indiscutivelmente, o principal adversário. Kalapalo trabalhou esplêndidamente em 109" e aprontou, anteontem, em 44" numa das melhores marcas para os 700. O tordilho arrematou com impressionante mobilidade, assinalando 12"2/5 para os duzentos. Codajaz floreou em 103" e 4/5 terminando com boas reservas. Na partida, realizada ontem, cravou 46" nos 700, contido e como se estivesse passeando na raia. Como se vê, volta muito bem, sendo o principal adversário do pilotado de Ricardo. Dos outros citamos Mestre Juca, em boa forma, e com um galope alegre de 54" nos 800. Caruá tem bons exercícios, mas parece que estaria melhor na areia. Eddie floreou apenas 1 400 em 93", e Imperador Ricardo assinalou 107", na milha, sem fazer muita fôrça.

APRONTO DE GASCONHA

Não foi normal a partida final de Gasconha. Aprontou, na grama, em 47"3/5, os 800, completando a reta em 34"3/5 com 11"2/5 para os duzentos. Chegou correndo uma enormidade e ajustada sòmente no final. Pelo jeito, está aí uma ganhadora certa. Minha Gatinha, com 40" suavemente nos 600 parece a principal candidata à formação da dupla, já que reputamos Gasconha a maior "barbada" do programa. Gibeline, recente segundo, aprontou em 39", sem dar tudo, e Bonnie Bi, em novas cocheiras floreou 1 300 em 90", saindo e chegando na mesma toada. As outras parecem bem mais fracas e sòmente Difah, bem preparada, pode pretender uma colocação.

CADIPÓ MELHOROU

Cadipó continua progredindo, podendo, desta vez, levar a melhor sôbre Harari. O alazão melhorou sensìvelmente tendo muito boa partida nos 600 metros na pista de grama: 35", distanciando a um companheiro, que o esperou pelo meio do caminho. Cadipó arrematou com excelente ação e em 12" justos para os últimos duzentos. O trabalho de distância, realizado na manhã de sábado, foi em 82" os 1 200 floreando largo e sem preocupação de tempo. Harari galopou a reta em 30", arrematando com inteira facilidade. Camury, algo melhor, aprontou no tapete em 40" os 800 ajustado nos 600, que foram percorridos em 35"3/5. Outonal, um estreante jeitoso, trabalhou segunda-feira, na relva, em 75" impressionando pela mobilidade. A indicação lógica do páreo é Cadipó dupla com Harari.

PÁREO DURO

Muito difícil escolher um provável vencedor nos 1 300 metros do sétimo páreo, pois tanto Realve como Peblo, Dr. Osmane e a parelha Light-Já-Rio Negro contam com iguais possibilidades de vitória. Levando em conta o fator trabalho ficamos com Dr. Osmane que trabalhou no sistema de partidas: uma de 360 em 22"3/5 e a segunda em 38" os 600, arrematando com visíveis reservas. Ontem de parelha com Salvatore aprontou 700 em 47" passeando ao lado do companheiro que também arrematou bem. Dr. Osmane volta muito bem com ótimo aspecto e com jeito de ter melhorado bastante. Realve, fácil ganhador na turma de baixo, aprontou 700 em 46", correndo à vontade e com o Laércio Santos fazendo fôrça para contê-lo. Peblo também convenceu com 45"2/5. Tem contra si o fato de ser banhoso, se quiser correr pode dar uma canseira nos favoritos. Outro que agradou muito foi Rio Negro que ganhou de Light-Já em 45", nos 700. Rio Negro retorna bem preparado e com chance de vencer. É veloz e sempre rendeu bem na grama. Dos outros, lembramos o nome de Delegado, ex-Inversal, que trabalhou 1 300 em 88" e aprontou 700 em 44"2/5, correndo o "fino". No entanto, dizem que corre mais na areia.

GAZELLE VENCE

Apesar do elevado número de inscritos no oitavo páreo acreditamos firmemente na vitória de Gazelle. Volta treinando, com um floreio alegre de 81" nos 1 200, e um apronto de 44" nos 700 finalizando com ação vistosa. Ligeira e bem no tiro, pode largar e decidir a parada. Arbele, Gueba e Prateada, esta cada vez melhor, são as candidatas à formação da dupla, aparecendo Flora Boneca como azar possível. Arbele tem 38", fácil nos 600 e 82" na distância do páreo. Gueba, sempre trabalhando bem, volta à raia de areia, onde corre mais. Aprontou 600 em 38" a puro galope. Prateada, vindo de fácil vitória, marcou 41" nos 600, como se estivesse passeando na raia. Continua progredindo, podendo cumprir destacada atuação. Flora Boneca, cujo apronto de 37" agradou bastante, pode atropelar no final, principalmente se houver luta na frente.

CUIDADO NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Cuidado, que além de candidato normal do retrospecto, aprontou esplêndidamente em 38" o 600. Trabalhou, de seta errada, em 79" correndo o "fino". Bem no tiro e sobrando na turma tem tudo para vencer. Biguirilho, com um floreio alegre de 70" no quilômetro, é o segundo nome da competição, ficando Kimimo a seguir. Falam bem de Don Octavio, que floreou 600 em 38"2/5 algo ajustado pelo Paulielo. Old Paulino tem 39" ... nos 600 na reta de chegada e Areentum ...

Gavarni realizou a melhor partida para GP de amanhã

Gavarni, pelo que mostrou no apronto de ontem, quando percorreu 1 000 metros, na raia de grama, em .... 62"2/5, arrematando contido pelo Rigoni, dificilmente deixará escapulir a vitória no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. O potro da coudelaria Seabra deu espetacular exibição, mostrando perfeito preparo e condições de levar a melhor na sensacional carreira de amanhã. Gavarni partiu bem devagar dos 1 200, imprimindo "train" mais violento depois que atingiu a seta dos 1 000 voltando a ser sofreado na altura dos 200, pois a passagem que existe logo depois do espelho exige cautela dos jóqueis que trabalham animais na grama, já que é intenso o vaivém de parelheiros do padoque à raia e vice-versa. Mesmo sofreado, muito antes da chegada, Gavarni marcou 62"2/5, com final de 12"2/5. Uma exibição espetacular do potro, que deve cumprir destacada atuação. Além do mais, é um belo animal e com pinta de craque. Possui ótima campanha e características de fundista, pois corre na expectativa para atropelar na reta. Com excelente jóquei e corrida como manda o figurino, Gavarni deve fazer valer a sua categoria.

Gobelin, Marôto, Granfina, Nascate e Princesita surgem a seguir com boas possibilidades, aparecendo London como o melhor azar. Gobelin, de volta empapelado, e com um floreio de 169"3/5, pode figurar. Vai bem na distância e ostenta boa forma. Granfina, com ótimo trabalho, publicado pela TI, tem contra o fato de ser estreante na distância. Mesmo assim tem chance, pois anda como nunca. O mesmo acontece com Princesita, potranca que pulou ràpidamente para esfera clássica. Princesita, como se sabe, vem preparada da serra. Marôto e Nascate, ambos de Cidade Jardim, aprontaram satisfatòriamente, mas sem convencer tanto quanto Gavarni. O primeiro cravou 62" nos 1 000, enquanto Nascate, também na grama, registrava 61"2/5, mas ajustado em tôda reta de chegada. London, o fantasma do Grande Prêmio, deixou lisonjeira impressão na partida de ontem: 1 200, na areia, em 77"1/5, com reta de 37"3/5 e 12"2/5 para os 200. Arrematou esplêndidamente, evidenciando forma esplendorosa. Deve correr bem, podendo chegar colocado.

PROGRAMA PARA HOJE

1º Páreo - às 13.30 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00
Kg
1—1 H Moon L. Santos 48
2—2 P Docina J. L. Paul 55
3—3 Talisca F. Menezes .. 54
4 Sher J. Baffica 48
4—5 Gros J. Tinoco 50
" Estilheira J. Portilho 51

2º Páreo - às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Fronte O. Cardoso 53
2—2 Assuan J. Borja 53
3 Joclita J. Machado .. 51
3—4 Privilegio J. B. Paul 53
5 Drive In F. Pereira F 53
4—6 Kri.oi J. Reis 53
7 Fusão S. Silva 55

3º Páreo - às 14.30 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Zolle I. Maia 57
2 Arav J. Reis 56
2—3 Fair Mio A. Ricardo 58
4 B. Lu J. Queiroz . 56
3—5 Novelle R. Carmo .. 54
6 Feeric J. Pinto 56
4—7 Paia, J. Pedro F.º .. 58
8 Darlers F. Menezes . 57

4.º Páreo - às 15 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Beaurevers J. Portilho 57
2 Batenzamba C. R. C. 57
2—3 Volta A. Ricardo .. 57
4 Vouge J. Machado . 55
5 Washington M. M. A. 57
3—6 Hai Baltico C. Morg. 57
7 Assacre R. Carmo . 57
8 H. Sun L. Santos . 57
4—9 Mouche M. Silva . 57
10 Atirador I. Souza . 57
" Prisco F. Conceição 57

5.º Páreo - às 15.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.600,00 —
1—1 Mambrum J. Reis . 56
" Esbelt F. Esteves 56
2—2 F. Tical L. Acuña .. 56
3 Hanover J. Santana 56
3—4 W. Hunter S. Silva 56
5 Birbante R. Carmo . 56
6 Gurundi A. Ricardo . 56
4—7 Boucheron R. Penido 56
8 Anelo O. Cardoso .. 56
9 Gostoso F. Maia 56

6.º Páreo - às 16.10 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama)
1—1 V. Girl, J. Borja ... 57
2 Gigue J. Tinoco 53
2—3 Kiriak. O. Cardoso .. 57
" Kirinéa R. Carmo .. 53
4 Fórmula A. Ramos 57
3—5 Jareta C. Morgado .. 57
6 Hetaira J. Machado . 57
7 Fisalina J. Pinto 57
4—8 Esquila. S. Silva 57
9 Estoniana M. Silva .. 57
10 Quatraire J. Brizola . 57

7º Páreo - às 16.45 horas — 1600 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 Flaneur J. Reis 57
2 F. River J. Borja 57
3 F. da Vila A. Ricardo 57
2—4 V. Bo S. M. Cruz .. 57
5 Ragamuffin J. Silva . 57
6 Jalisco A. Marcal ... 57
3—7 Magnasco M. Silva . 57
8 Monteolimpo C. Mor. 57
9 San Isidro J. Pinto . 57
4-10 Mengo J. Brizola ... 57
11 Corcel A. Ramos ... 53
" Snorking, J. Portilho 53

8º Páreo - às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)
1—1 Arisco A. Ramos 56
2 Pichuri D. Moreira . 56
3 Malaparte J. Borja .. 56
2—4 Guadalquivir I. Mac 56
5 Co... B. Santos 56
6 Toro B. Alves 56
3—7 Fox F. Pereira F.º 56
8 Violento F. Menezes 65
9 Havana J. Santana 56
4.10 Patchouly J. Pedro F. 56
11 L. de Sane J. Brizola 56
12 Atenon P. Alves 56

9º Páreo - às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Pleno P. Alves 57
2 Iparã L. Santos 56
2—3 Lone S. Santos 57
" Excursor R. Penido .. 54
3—5 Cabucu M. Silva 52
6 Romarr J. Pinto ... 58
4—7 Sfeso J. B. Paulielo 56
8 Saturday F. Pereira F. 56

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1º Páreo — às 13.30 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Igaruama F. Per. F.º 55
2—2 Haca A. Santos 55
3—3 Urussaba M. Silva .. 55
4—4 Mariú J. Borja 55
5 Fairvá F. Esteves .. 55

2º Páreo — às 14 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Guardi A. Ricardo . 55
2 Kakon E. Marinho .. 53
2—3 R. de Monial M. Hen. 56
4 Chaleco P. Fernand. 56
3—5 Juc-Jac R. Carmo .. 54
6 Mangetout C. R. Car. 55
4—7 Sisal J. Pinto 54
8 Palmos J. Brizola .. 52

3º Páreo — às 14.30 horas — 1600 metros — NCr$ 1.600,00 — (Handicap Especial)
1—1 M. Juca F. Per. F.º .. 58
" Starita J. Borja 58
2—2 I. Ricardo P. Alves .. 56
3 Caruá O. Cardoso .. 57
3—4 Kalapalo A. Ricardo . 56
5 G. Hound J. Santana 53
4—6 Codajaz F. Maia 54
" Eddie J. Machado .. 53

4º Páreo — às 15 horas — 1000 metros — NCr$ 600,00
1—1 M. Gatinha R. Carmo 56
2 Gasconha S. Silva .. 56
3 Lulu Belle M. Alves 56
2—4 Gibeline F. Esteves .. 56
5 Bonnie Bi J. Pinto .. 56
6 Amaci I. Marinho ... 56
3—7 Difah F. Pereira F.º 56
" F. Preta J. Brizola .. 56
8 Ilopa I. Henrique .. 56
9 Meia Lua J. Borja .. 56
4-10 Groelandia M. Andr. 56
11 M. Alegria J. Reis .. 56
12 R. Negra L. Santos .. 56
13 Liza C. Morgado 56

5º Páreo — às 15.35 horas — 2400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (Segunda Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — NCr$ 40.000,00
1—1 Gobelin J. Fagundes 56
2 Gavarni L. Rigoni .. 56
3 Wair J. B. Paulielo . 56
4 Nointot A. Santos .. 56
" Aracati P. Alves 56
2—5 Marôto U. Bueno ... 56
6 Granfina F. Esteves 54
" Go... J. Machado .. 56
7 Laramie J. Borja ... 56
" London C. R. Carv. 56
3—8 Princesita M. Silva . 54
9 D'Arc J. Alves 56
" Ambrosso C. Morgado 56
10 Nascate J. Marchant 56
11 Adelmo A. Ramos .. 56
" Rock-Gin J. Reis 56
4-12 Ambição J. Silva 54
" Arminho J. Portilho . 56
13 Prometeu O. Cardoso 56
14 Taji A. Ricardo .. 56
15 Gô J. Souza 56
" Abaeté F. Pereira F.º 56

6º Páreo — às 16.10 horas — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Harari A. Santos 55
" Hipos J. Silva 55
2—2 Cadipó P. Alves 55
3 Lole M. Cruz 55
4 Fotorial J. Borja 55
3—5 Camury J. Santana . 55
6 Principiado O. Card. 55
7 Afollo B. Santos 55
4—8 Outonal J. B. Paul. 55
9 Caraí F. Pereira F.º 55
10 Curion J. Reis 55

7º Páreo — às 16.45 horas — 1300 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting)
1—1 L. Byron S. M. Cruz 57
2 Jarinho J. Silva 57
3 Foxbridge M. Andr. 57
2—4 Realve L. Santos ... 57
5 Mutracuitã M. Silva . 57
6 Peblo J. Brizola 57
3—7 Dr. Osmane H. Vasc. 57
" Salvatore L. Carvalho 57
8 Talamã J. B. Paulielo 57
9 Mr. Foca J. Santana 57
4.10 Light-Já A. Ramos .. 57
" R. Negro J. Pinto .. 57
11 Sotero J. Queiroz .. 53
12 Delegado J. Paulielo 53

8º Páreo — às 17.20 horas — 1200 metros — NCr$ 1.600,00 —
1—1 Arbele P. Alves 56
2 Nogueira C. Morgado 56
3 P. Alada L. Santos . 56
2—4 Gazelle J. Machado . 56
5 Askélia J. Fagundes . 56
6 Blue Signal J. Pinto . 56
3—7 Gueba J. Portilho .. 56
" Iarara A. Ramos .. 56
" Diamelita M. Silva . 56
4—8 Prateada O. Cardoso 56
9 Hematita D. P. Silva 56
10 Atila F. Esteves . 56
11 F. Boneca L. Corrêa . 56

9º Páreo — às 17.55 horas — 1200 metros — NCr$ 1.100,00 —
1—1 Cuidado A. Rodecker 58
2 ... F. Esteves 54
2—3 Kimimo J. Pedro F.º . 57
4 M. Charles M. Silva . 57
3—5 Biguirilho M. Andr. 56
6 D. Octavio J. Paulielo 56
4—7 O. Paulino P. Alves . 56
8 Areentum A. M. Cam. 56

Gunnar não falará com Palmeiras sôbre César

O vice-presidente de futebol rubronegro Gunnar Goranson vai a São Paulo para assistir Flamengo x Palmeiras, mas declarou à TRIBUNA que não iria procurar o professor Ferrúcio Sandoli para tratar da situação de César e de Ademar porque não há de sua parte interêsse para antecipar as negociações.

— Estou cansado de repetir que César e Ademar estão emprestados ao Palmeiras e Flamengo até 15 de maio e antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa terminar nossa diretoria não tomará iniciativa de nada. Para que abrir o jôgo, agora se não sabemos o que pretende o Palmeiras? É mais vantajoso aguardar — declarou o sr. Goranson.

CÉSAR NA EXCURSÃO

Mesmo afirmando que aguardará uma resposta do Palmeiras o sr. Gunnar Goranson admitiu, por fim, que César irá retornar ao Flamengo ao fim do empréstimo. Assim poderia viajar com a delegação rubronegra na excursão à Europa podendo ser apresentado no exterior como atração, e, como valorizou-se bastante, o clube poderia vendê-lo na volta, se surgir alguma proposta vantajosa.

MISTO VOLTA

A delegação do misto do Flamengo volta hoje ao Rio, depois de uma excursão negativa em seu aspecto técnico perdendo 3 vêzes e empatando apenas duas vêzes sem vitórias.

A chegada está prevista para as 18.30 horas, no Galeão pelo vôo 511 da Varig tendo o supervisor Flávio Costa comunicado o fim da excursão por telegrama, informando que foram infrutíferas as tentativas de obtenção de mais dois amistosos, no Peru, contra o Universitário e Sporting Cristal, em decorrência de 4x2 para ... Aliança.

O empresário José da Gama confirmou a excursão à África e Ásia do time misto para os últimos dias de maio, mas a temporada corre o risco de ser recusada em virtude da posição da CBD em ... excursão de ... que possam "representar" as equipes ...

PERDOADO

O Flamengo perdoou Paulo Alves. O jogador estava ...

amassado com uma batida com seu irmão. Como havia passado dois telegramas, sua punição foi retirada.

O bicho do Flamengo foi aumentado de NCr$ 150,00 para 200,00 pela vitória sôbre o Botafogo e ontem o Departamento de Futebol tomou conhecimento da possibilidade do cancelamento do amistoso em Florianópolis, dia 26 pois a CBD proíbe amistosos nos Estados em que as Federações estejam em débito com a entidade nacional e isto é o que ocorre com a Catarinense.

O Flamengo jogaria, lá, dia 26, ganhando NCr$ 10 mil, viajando dia 24 pelo vôo 123 da VASP às 10,30 h, seguindo de Florianópolis para Curitiba e ali enfrentando o Ferroviário pela tabela do Torneio.

—— DIVERSÕES ——

PAULO BORGES É O TRUNFO DO BANGU

Coríntians tem fé e quer vencer Bangu

O Corintians desde ontem está no Rio, hospedado no Plaza Palace Hotel, aguardando confiante no sucesso na partida com o Bangu. O técnico Zezé Moreira, reservado como de costume, não atribui à sua influência a melhoria do time e o sucesso que vem alcançando no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Tudo é questão de boa-vontade dos jogadores para com o treinador e, a tudo isso, some-se o gabarito individual do elenco.

Zezé não faz rodeios quando se trata de analisar o atacante Tales, ao qual classifica como "um dos mais hábeis que surgiram últimamente no futebol brasileiro". O sistema de ataque do Corintians repousa nos lançamentos de Dino Sani (que sabe jogar parado) e nas investidas de Rivelino, que cede geralmente a Sílvio e Tales — os responsáveis pelos gols do alvinegro.

O moral do time é elevado e todos se preocupavam ontem à noite em saber se Paulo Borges e Cabralzinho jogariam, enquanto Zezé Moreira pedia que ninguém pensasse no assunto e mandou todos para a cama às 22 horas, visto que hoje, às 9 horas, haverá individual, no campo do Flamengo. Depois os jogadores voltam ao hotel, onde almoçam e passam a observar rigoroso regime de concentração.

Marco Aurélio está melhor e poderá jogar

Renganeschi só vai decidir amanhã quem ocupará o gol do Flamengo, na partida contra o Palmeiras mas Marco Aurélio, que melhorou da ferida contusa na cabeça e treinou com desembaraço, aparece com maior cotação, embora Valdomiro também esteja nas cogitações do técnico.

Um individual de 35 minutos, seguido de bate-bola, serviu para o Flamengo aprontar seu time com vistas ao encontro e a delegação viaja hoje, às 14,30 horas, pela VASP, com destino a São Paulo, sob a chefia do sr. Flávio Soares de Moura e levando, ainda o técnico Renganschi; o assistente Arinóbulo; o médico Célio Cotecchia; o massagista Luís Luz e o roupeiro Aniceto.

Renganeschi, abordando o jôgo com o Palmeiras, disse que será dos mais difíceis e lembrou que a ameaça de César enfrentar o Flamengo é encarada com tranqüilidade, lembrando o técnico que o jogador conhece a característica dos zagueiros rubronegros mas isto ocorre, também, em situação inversa.

Almir combinou os detalhes da renovação do contrato, por dois anos, ou seja, de NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 750,00, devendo assinar o documento até têrça-feira próxima. Ao mesmo tempo Itamar está intranqüilo com sua situação de reserva e vai insistir para ser vendido para o América.

Gérson modesto: não podem me barrar no time

— Aqui no Botafogo, modéstia à parte, é muito difícil eu ser barrado — comentou Gérson em tom irônico, ontem, por ocasião do apronto com vistas ao jôgo de hoje contra o Fluminense. O jogador que reaparece no time do Botafogo — no lugar de Afonsinho que está contundido — não gostou muito da pergunta que lhe foi feita — "você está barrado?" — e mostrou sua irritação. De qualquer forma, falando sôbre a partida, disse que "Ainda sinto a contusão, mas acho que dá para jogar meio tempo".

O time aprontou com desembaraço, não demonstrando inibição e pela derrota de quarta-feira, contra o Flamengo e chegou fàcilmente aos 3x0, gols assinalados por Paulo César (2) e Gérson. Formaram os titulares com: Cao; Paulistinha, Carlos Alberto, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Paulo César e Roberto. Manga não treinou (gripado) e Dimas foi poupado pelo Departamento Médico, mas jogam. Afonsinho fêz tratamento. Airton, sem condições físicas e técnicas submeteu-se a aplicações de massagens e ondas-curtas, não estando relacionado para a concentração. Admildo Chirol mostra-se esperançoso com relação ao atacante Enos que formará de saída na meia-direita e acha que o Botafogo poderá reabilitar-se logo mais.

A recuperação de Paulo Borges e sua presença certa na partida em que o Bangu lutará diante do Corintians para voltar à primeira colocação no grupo "A" do Torneio Roberto Gomes Pedrosa dão a Martim Francisco a confiança de mais um bom resultado no Maracanã. Essa animação propagou-se por tôda a equipe, em razão do papel importante que representa o trabalho do jogador.

O Bangu concordou com as bases propostas por Ocimar e assim êste jogador, com 37 anos, mas jurando que pode atuar por mais 5, vai assinar hoje a renovação do seu contrato, por mais dois anos, ganhando NCr$ 15 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 700,00.

Volta de outro

Ao mesmo tempo em que o dr. Arnaldo Santiago garantia a liberação de Paulo Borges, recuperado da distensão dos ligamentos internos do joelho direito, Mário Tito ainda não foi apontado como apto, porque sente dores musculares na coxa e o médico receia que isto seja um sintoma de pré-distensão.

O Bangu vai aprontar com um coletivo de 20 minutos, hoje cedo, no Estádio Proletário, e na oportunidade Martim espera confirmar de vez a escalação de Mário Tito, mantendo Zé Oto e Pedrinho de sobreaviso. De qualquer maneira, Cabralzinho, Jaime e Fidélis não voltam ao time esta semana, todos por motivos médicos.

Um individual de 50 minutos, ontem, foi o treinamento que serviu de reinício das atividades, depois do retôrno da delegação de Belo Horizonte. Cabralzinho e Jaime voltam aos treinos depois de longa inatividade, pois só não jogam amanhã por falta de totais condições físicas e atléticas. Ainda ontem exercitaram-se no grupo, mas logo cansaram, porque necessitam de ritmo mais intenso.

Ubirajara, com uma pancada na perna, treinou à parte, mas tem sua presença garantida. Outros que treinaram em separado foram Fidélis, Mário Tito e Paulo Borges.

O sr. Castor de Andrade, vice-presidente, trouxe de Belo Horizonte o troféu referente ao título que Paulo Borges obteve, em Minas, ou seja, de artilheiro do Torneio Quadrangular.

O Bangu é todo alegria com a volta do artilheiro

Bangu x Coríntians é espetáculo principal

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa ganha maior interêsse pela classificação das quatro vagas para o turno final, ao atingir mais da metade dos seus jogos e muitos são ainda os candidatos. A rigor, não se pode apontar um único clube que tenha passagem garantida para o returno. Pelo grupo A, Corintians e Bangu têm um ponto de diferença entre êles, o mesmo ocorrendo com Botafogo e Fluminense, que ocupam os 3.° e 4.° lugares. Por coincidência, os quatro jogam no Maracanã, podendo o Botafogo consolidar a sua posição hoje se vencer o Fluminense, mas êste também ficará bem se obtiver a vitória (e os dois esperam a descida dos ponteiros). Amanhã, o Bangu tem a sua grande chance de retomar a liderança se vencer o Corintians, entretanto, se a vitória sorrir para êste, terá dado um grande passo para a classificação na chave A.

Pela chave B, a situação está mais difícil, pois os candidatos são cinco para duas vagas. O Palmeiras, líder, tem no Flamengo (também da chave B, mas pràticamente fora do Torneio com 10 pontos perdidos) um compromisso duro para manter a posição. Santos e e Portuguêsa lutarão pelo segundo pôsto da chave B; enquanto Grêmio e Atlético sonham com a liderança dessa mesma chave (se Palmeiras perder e Santos empatar, no mínimo) pois são os favoritos absolutos das partidas contra São Paulo e Internacional, respectivamente. Se esta última hipótese acontecer (não é improvável), quatro serão os ponteiros com oito pontos perdidos e um ficará na vice com 9 perdidos.

Eis a classificação das duas chaves do Torneio RGP: A — 1.°) Corintians, 4 pontos perdidos; 2.°) Bangu, 5; 3.°) Botafogo 7; 4.°) Fluminense, 8; 5.°) Internacional, São Paulo e Cruzeiro, 9; B — 1.°) Palmeiras, 6 pontos perdidos; 2.°) Santos, 7; 3.°) Portuguêsa, Atlético e Grêmio, 8; 6.°) Vasco, 9; 7.°) Flamengo, 10; 8.°) Ferroviário, 11.

Os juízes designados para êste final de semana são: BOTAFOGO x FLUMINENSE — Frederico Lopes, auxiliado por Antônio Viug e Eurípedes Matos Carmo; BANGU x CORÍNTIANS — Armando Marques, auxiliado por Arnaldo César Coelho e José Mário Vinhas; PALMEIRAS x FLAMENGO — Gualter Portela Filho; GRÊMIO x SÃO PAULO — Romualdo Arp Filho; FERROVIÁRIO x VASCO — Claudio Magalhães; faltando designar os juízes de Santos x Portuguêsa e Atlético x Internacional.

HOJE

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Um Fluminense diferente, com Roberto Pinto na ponta-esquerda (4-3-3) e um Botafogo que terá Dimas e Leônidas como zagueiros de área, além de Gérson pelo meio-campo, jogam hoje às 16 horas, no Maracanã, uma partida que terá como preliminar o encontro de juvenis entre Fluminense e Vasco, às 14 horas. Os dois quadros, tècnicamente, estão em igualdade, porque o Botafogo, depois de vários empates e uma vitória fêz sua pior partida, perdendo para o Flamengo esta semana. O Fluminense se reestrutura, vem aí com um meio-campo reforçado e seus jogadores só pensam na vitória. Eis as equipes: FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Roberto Pinto; BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Dimas, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson, Rogério, Enos, Roberto e Paulo César.

SANTOS x PORTUGUÊSA

SÃO PAULO (Sucursal) — O Santos enfrenta hoje à noite a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, num jôgo que valerá pela vice-liderança do Grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Santos, desde 19 de março, quando venceu o Flamengo no Maracanã, não ganhou mais tendo empatado com o Botafogo, perdido para o Vasco, empatado com o São Paulo e perdido para o Palmeiras, contudo ainda ocupa a vice-liderança, um ponto atrás do Palmeiras. A Portuguêsa, por seu turno, também não ganha há muito tempo, pois venceu o Ferroviário em Curitiba, empatou com o Palmeiras e perdeu para o Corintians. O Santos formará com Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Bugiê, Copeu, Ismael, Pelé e Edu. A Portuguêsa com Félix; Zé Maria, Ulisses Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

AMANHÃ

BANGU x CORÍNTIANS

É um dos mais importantes jogos do Torneio RGP o de amanhã à tarde, no Maracanã, entre Bangu e Corintians, partida que se reveste de características especiais. O Bangu vinha bem — é um dos favoritos à classificação — mas, sùbitamente, vê-se prêsa da adversidade, perdendo cinco titulares, entre êles seu artilheiro Paulo Borges. Veio a primeira derrota — 3x0 para o Cruzeiro — juntamente com a perda da liderança, que está ocupada pelo Corintians. E é justamente nessa condição que os comandados de Zezé Moreira vieram ao Rio — para defender com todo o ardor o primeiro pôsto no Grupo A. Do lado do Bangu reside a esperança de melhoria e a reestruturação do conjunto, devido ao reaparecimento de bons valôres, além da garantia que lhe confere a presença de Martim Francisco na bôca do túnel. Cheio de manhas, inteligente e observador, Martim poderá vencer Zezé Moreira, sôbre o qual nada se pode dizer, sob pena de cair-se no supérfluo: Zezé também é um dos maiores técnicos do futebol brasileiro. Vai daí, uma coisa fica patente: o torcedor pode ir sem susto ao Maracanã, pois terá um grande jôgo para seu domingo. Os quadros formarão assim: BANGU — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim. CORÍNTIANS — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Batáglia (Marcos), Sílvio, Tales e Gílson Pôrto.

PALMEIRAS x FLAMENGO

SÃO PAULO (Sucursal) —

Sem César no seu time e com um cuidado especial para deter os avanços de Ademar, o Palmeiras joga amanhã contra o Flamengo, às 16 horas, no Pacaembu. O Palmeiras defende a liderança do Grupo B e o Flamengo está animado pela grande vitória que teve contra o Botafogo, antevendo-se uma partida movimentada e um duelo sensacional entre o ataque local e a defesa rubronegra. É um jôgo para ser visto em todos os detalhes, sendo que os prognósticos acentuam a vantagem de Dudu-Ademir da Guia sôbre Carlinhos-Américo. Os quadros formarão assim: PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, Jair Bala e Rinaldo; FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

FERROVIÁRIO x VASCO

CURITIBA (Sport-Press) — Ferroviário e Vasco da Gama jogam amanhã no Estádio Dorival de Brito, em seqüência ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O clube paranaense até agora só conseguiu ganhar um ponto graças ao empate obtido no jôgo inaugural contra o Bangu. O Vasco, que só ganhou o jôgo contra o Santos, tentará sua 2.ª vitória para reabilitar-se e continuar na luta pela classificação do grupo B, pois a diferença que o separa do Palmeiras (líder por pontos perdidos) é de apenas três. O Ferroviário formará com Paulista, Brando, Antenor, Cacula e Celso; Juarez e Renatinho; Pedro Alves, Nilzo, Padreco e Humberto. O Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zézinho, Adilson, Nei e Morais.

ATLÉTICO x INTER

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

Atlético e Internacional fazem uma partida interessante, amanhã, no "Mineirão", que deverá receber grande público, pois o Atlético é o campeão da torcida mineira. No plano técnico e tático, as duas equipes se equivalem e, se os locais levam uma ligeira vantagem, não se pode prever qual será o comportamento dos gaúchos, que têm obtido resultados surpreendentes no Torneio RGP. Os quadros jogarão assim: ATLÉTICO — Luisinho; Variel, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana, Buião, Beto, Lacy e Ronaldo; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlito, Bráulio, Didi e Dorinho.

GRÊMIO x SÃO PAULO

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TI) —

O Grêmio enfrentará o São Paulo no Estádio Olímpico, amanhã, à tarde, numa das partidas mais fracas do Torneio que se realiza aqui, e por isso mesmo não vem despertando grande interêsse do público. Os locais são os favoritos e a vitória poderá significar a liderança caso os ponteiros do Grupo B (Palmeiras e Santos) não sejam bem sucedidos nesta rodada. O técnico Carlos Froner anunciou a equipe do Grêmio com Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Áureo e Sérgio Lopes; Babá, Alcindo, Joãozinho e Volmir. O São Paulo alinhará com Fábio; Geraldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lorival e Feitiço; Valter, Adílson, Babá e Canhoto.

Prossegue o Campeonato de Juvenis

A 3.ª rodada do turno do Campeonato Carioca de Juvenis será cumprida neste fim de semana com cinco jogos (hoje), destacando-se o clássico Fluminense x Vasco, e um amanhã, pela manhã.

Hoje no principal jôgo como preliminar de Botafogo x Fluminense, no Maracanã, jogarão Fluminense x Vasco, quando os tricolores co-líderes invictos defenderão a posição. O juiz será Álvaro Siqueira. Nos outros jogos de hoje, que começarão às 15,30 horas, teremos: *Portuguêsa x América*, na Ilha do Governador, com arbitragem de Jorge Paes Leme; *Campo Grande x Flamengo*, no Estádio Ítalo Del Cima, juiz Alfredo Ferreira; *São Cristóvão x Bangu*, em Figueira de Melo, juiz Antenor Martins e *Olaria x Bonsucesso*, na rua Bariri, tendo como juiz Geraldino César. Completando a rodada jogarão amanhã, às 9,30 horas, *Madureira x Botafogo*, em Conselheiro Galvão, sob arbitragem de Ronald Monassa.

Vasco manda cheque e Lala vem para estrear

O Náutico aceitou a proposta do Vasco para a venda do passe do ponteiro esquerdo Lala que deve chegar ao Rio na segunda-feira, para assinar contrato, treinar e estrear contra o Flamengo, dia 22, no Maracanã.

O emissário Amaro China, que acertou tudo com os dirigentes do Náutico viajará hoje para o Recife, levando uma carta oficial do Vasco e um cheque visado de NCr$ 20 mil como entrada, devendo os outros NCr$ 80 mil (o passe custa NCr$ 100 mil) serem pagos em oito prestações mensais de NCr$ 10 mil. Lala, que tem 21 anos, só jogou uma vez no Rio justamente contra o Vasco, na Taça Brasil do ano passado, quando o clube carioca venceu por 1 a 0.

VASCO SEGUE HOJE

A delegação do Vasco viajará hoje, às 10,30 horas, para Curitiba, a fim de jogar amanhã contra o Ferroviário. Zizinho dirigiu um coletivo ontem em São Januário, quando os titulares perderam para os reservas por 1 a 0, gol de Acelino. Na chefia da delegação irá o major Dória. Após o treino de ontem, os cruzmaltinos estrearam a nova concentração da Avenida Vieira Souto.